

Relatório Anual de Gerência e Contas de Gerência 2014



Handwritten signature

alentejo



ribatejo

ENTIDADE REGULADORA DE ELETRICIDADE

Relatório de Actividades 2014

alentejo

ribatejo

ENTIDADE REGIONAL

alentejo

Turismo do Alentejo - ERT

Documentos de Prestação de Contas

e

Relatório de Atividades

Ano 2014

Two handwritten signatures are present in the bottom right corner. The upper signature is in black ink and appears to be a stylized name. The lower signature is in blue ink and is also stylized.

INDICE

1. - Relatório de Gestão

1.1 - Atividades

1.2 - Análise Económica e Financeira

2. - Outros Documentos de Prestação de Contas

2.1- Balanço

2.2 - Demonstração de Resultados

2.3 - Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados

2.4 - Anexos

Two handwritten signatures in blue ink are located in the bottom right corner of the page. The top signature is a cursive signature, and the bottom signature is a more stylized, looped signature.

1. - Relatório de Gestão

A handwritten signature in blue ink, consisting of a large, stylized initial 'G' followed by a vertical line and a small flourish.

alentejo

Turismo do Alentejo - ERT

1.1 - Atividades

A handwritten signature in blue ink, consisting of a large, stylized initial 'G' followed by a vertical line and a small flourish.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2014

1. Introdução

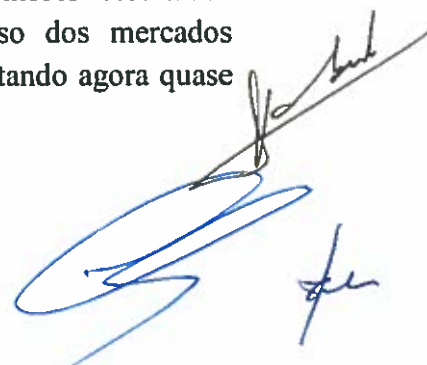
As regiões do Alentejo e Ribatejo evidenciaram uma notável dinâmica turística no último ano.

As tendências de investimento turístico, que se desenharam ao longo de todo o ciclo de programação dos Fundos Estruturais 2007-2013, tiveram em 2014 a sua concretização plena. Os números já disponíveis permitem-nos concluir que praticamente um quarto do investimento privado realizado em Portugal no setor do Turismo, durante a execução do QREN, se localizou no Alentejo e no Ribatejo, ascendendo a 346,7 M€, num total de 99 projetos.

Essa dinâmica foi patente na evolução da oferta na hotelaria global da Nut II Alentejo (incluindo Aldeamentos e Apartamentos Turísticos). De acordo com dados provisórios do INE, o nº de quartos aumentou em 2014 5.2 % face ao ano anterior. Na mesma linha, o nº de camas registou uma subida em valores absolutos, de 12.507 para 13.047 (mais 540), representando um acréscimo de 4,3% relativamente ao ano de 2013.

A este incremento da oferta a procura dos mercados respondeu com excelentes resultados. 2014 foi mesmo o melhor ano de sempre do turismo regional, com as dormidas na hotelaria global a ultrapassarem 1.3M, traduzindo um crescimento de 17,2% face ao ano anterior (mais 192 mil dormidas em valores absolutos, face a 2013), a maior expansão registada no País durante o período.

Neste desempenho, evidencia-se a plena recuperação do mercado nacional com um crescimento superior a 13%, reaproximando o destino dos melhores resultados verificados nos anos pré-crise financeira. Por outro lado, o peso dos mercados internacionais intensificou-se na estrutura turística regional, representando agora quase 34% da procura global.



Também ao nível da taxa de ocupação quarto, o destino apresentou um comportamento positivo, com um aumento de 1,8% relativamente a 2013. O Rev Par registou no mesmo sentido uma evolução favorável, apresentando um crescimento de 9,9%.

Os proveitos globais ultrapassaram os 63 milhões de euros, subindo 14% relativamente ao ano anterior (desempenho superior à média nacional e 2º maior crescimento do País, apenas ultrapassado por Lisboa). Os rendimentos de aposento orientaram-se pela mesma direcção, com um crescimento de 15,8%, igualmente acima da média nacional, e também só superado pela capital do País.

Noutro plano, o ano de 2014 fica marcado pela classificação do Cante como Património Imaterial da Humanidade, dossier no qual a Entidade Regional de Turismo se empenhou fortemente desde 2011, assumindo um papel de co-liderança do processo e de financiadora, através das verbas que mobilizou junto do Inalentejo. Nunca a identidade alentejana e o Alentejo tinham obtido um reconhecimento universal e tão expressivo, marco histórico que abre um novo conjunto de oportunidades para o crescimento do turismo alentejano nos próximos anos.

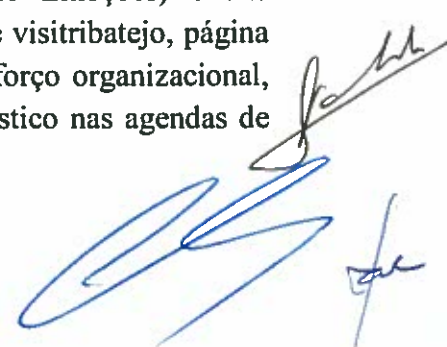
A um outro nível deverá reconhecer-se a importância da realização pela primeira vez no Alentejo do Congresso da APAVT, que juntou na Região cerca de 450 agentes de viagens e outros profissionais. Durante 2014 o Alentejo foi ainda considerado o Destino preferido dos agentes de viagens nacionais, o que concedeu uma grande exposição aos serviços turísticos da região nos balcões e canais de venda online e offline, contribuindo certamente para os bons resultados que o sector obteve ao nível do mercado interno.

A notoriedade do destino foi também particularmente expressa no plano internacional, através de diversos reconhecimentos e distinções, por *media* de referência, ONG e outras instituições líderes de opinião no mundo do turismo e das viagens.

Os mais salientes vieram da National Geographic, que considerou em 2014 o Alentejo um dos destinos de visita obrigatória e do jornal norte-americano USA Today, que elegeu o destino como a Melhor Região Vinícola do Mundo para Visitar. Mas também o influente The Guardian destacou a Região, considerando as praias alentejanas as melhores da Europa, para além de outras referências elogiosas à gastronomia e ao património do território.

Noutro campo a prestigiada editora Penguin Random House incluiu o Alentejo na sua publicação de viagens Rough Guides.

2014 representou por outro lado o primeiro ano completo de trabalho da ERT na promoção e estruturação turística do Ribatejo, responsabilidade que tinha sido assumida na segunda metade de 2013. Para além da integração plena deste território nas dinâmicas promocionais (e.g. campanha Ribatejo 365 Dias de Emoções) e nas plataformas digitais de comunicação da entidade regional (e.g. site visitribatejo, página no facebook, app mobile Ribatejo), procedeu-se a um enorme esforço organizacional, no sentido de integrar a região e respectivos atores do sector turístico nas agendas de



estruturação do produto que a ERT tinha já em desenvolvimento, através da reestruturação e reprogramação dos diversos programas e projetos, que terão a sua concretização em 2015.

Tal sucedeu com as agendas para o Turismo Acessível (Alentejo/Ribatejo 4 all), Turismo de Natureza (Desenvolvimento de Roteiros em BTT, Cicloturismo, Caminhadas e Observação de Aves), Gastronomia e Vinhos (Roteiros Eno-Gastronómicos “Da Terra à Mesa” Ribatejo) e na Rede de Informação Turística, com a extensão da implementação das mesas interactivas aos postos de turismo dos 11 concelhos da Lezíria do Tejo.

Saliente-se, ainda, no que diz respeito a esta região, a realização em 2014 da iniciativa “Conhecer para Agir”, anteriormente realizada no Alentejo e desta vez dirigida ao Ribatejo. O resultado destas ações, que envolveram dirigentes e técnicos da ERT, foi bastante importante, aumentando o conhecimento do staff da entidade regional de turismo sobre os recursos, produtos e dinâmicas turísticas desta sub-região.

Em termos financeiros, o exercício de 2014 gerou pelo terceiro ano consecutivo resultados positivos, os quais se encontram descritos na Demonstração de Resultados e que confirmam a boa orientação de gestão e a recuperação financeira da ERT. Para além do aumento do valor das transferências e dos subsídios obtidos relativamente a 2013 (mais de um milhão de euros de acréscimo), assistiu-se ainda no lado dos custos a uma redução de 5% com o pessoal.

Quanto à dívida de médio e longo prazo, prosseguiu-se com o pagamento dentro dos montantes escalonados, assistindo-se à diminuição consistente dos encargos bancários que a ERT herdou aquando da sua criação em finais de 2008.

Em termos de curto prazo as dívidas a fornecedores diminuíram praticamente 80%, encontrando-se a ERT a 31 de dezembro de 2014 com uma situação de pagamentos totalmente regularizada e com uma óptima capacidade de tesouraria para solver a dívida comercial transitada para o novo exercício.

No total, a redução da taxa de endividamento 2013/2014 foi de 70%.

Na óptica orçamental, a gestão revelou igualmente um bom desempenho, com a receita a atingir um grau de execução de 90%, e a despesa muito perto disso, nomeadamente em resultado do encerramento da maior parte dos projetos aprovados no âmbito do QREN, tendo-se atingido um volume de pagamentos superior a 6,3M €.



2. Desenvolvimento

2.1.No domínio da concepção e definição das Políticas Públicas

O trabalho delineado e executado em 2012 a 2013, com a elaboração do Documento Estratégico Turismo do Alentejo/Ribatejo 2014-2020, deu no ano transacto os seus frutos mais visíveis.

Esta antecipação estratégica permitiu à ERT continuar a acompanhar com eficácia o trabalho regional liderado pela CCDR Alentejo, relativo à fase de programação dos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento para o novo período de programação. Nessa linha foi possível apresentar um conjunto de contributos que tiveram expressão na versão final do PO Regional aprovado pela Comissão Europeia, cuja estratégia para o Turismo e metas associadas partiram de propostas concretas da ERT.

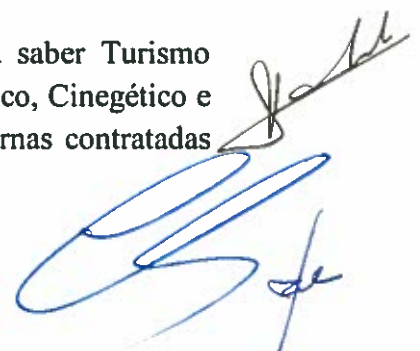
Também ao nível da Estratégia Regional de Especialização Inteligente (EREI), a intervenção da ERT veio a revelar-se determinante. Com efeito e face às primeiras recusas da Comissão Europeia em considerar o Turismo como um dos domínios diferenciadores da estratégia regional de inovação, a argumentação levada a cabo pela ERT durante vários meses permitiu que no final da preparação da EREI, o Turismo, ainda que à boleia do Património e das Industrias Criativas, se fixasse como um dos setores prioritários na agenda de desenvolvimento regional para o período 2014-2020, não ficando excluído da discriminação positiva que aquela inclusão possibilitará, nomeadamente no âmbito dos Eixos 2 e 3 do PO Regional.

Por outro lado e no quadro das Abordagens Integradas de Desenvolvimento Territorial, a ERT iniciou em 2014 um diálogo estruturado com as Comunidades Intermunicipais e as Associações de Desenvolvimento Local dinamizadoras dos GAL, atendendo às preocupações identificadas quanto ao modo de governação regional e às prioridades de investimento associadas aos Investimentos Territoriais Integrados (ITI) e ao Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC), respectivamente. Concomitantemente com o trabalho de acompanhamento das Estratégias Integradas de Desenvolvimento Territorial (EIDT), a ERT propôs e celebrou com as 5 Comunidades Intermunicipais Protocolos de Entendimento visando a adequação do conteúdo dos futuros Programas de Ação, às prioridades e linhas estruturantes que enquadram a estratégia do turismo regional para o período 2014-2020.

2.2.No domínio do Planeamento do Produto

A ERT colocou em marcha durante 2014 um vasto trabalho de planeamento dirigido à definição operacional de um conjunto de intervenções estruturadoras dos principais produtos turísticos regionais.

Essas dinâmicas de planeamento abrangeram 6 áreas de Produto, a saber Turismo Náutico, Turismo de Sol e Mar, Equestre, Touring Cultural e Paisagístico, Cinegético e Património da Humanidade. No decurso do ano diversas equipas externas contratadas



pela ERT realizaram em toda a região mais de 30 sessões de apresentação e work-shops, a que se seguiram múltiplos contatos no terreno com agentes económicos das respectivas cadeias de valor de produto, municípios e outras entidades, numa lógica de debate e de gestão participada.

Pretende-se até junho de 2015, em linha com os prazos de operacionalização do Portugal 2020 dispor-se de planos de ação dotados de instrumentos concretos de apoio à decisão, os quais suportem as candidaturas e os projetos a submeter a financiamento comunitário.

Nesta linha de reflexão/ação, enquadrou-se igualmente a realização do Congresso Internacional de Turismo Rural, que juntou no mês de outubro em Reguengos de Monsaraz mais de 500 participantes, incluindo alguns especialistas estrangeiros. O Congresso veio a assumir no quadro deste trabalho de planeamento uma especial importância, ao conceptualizar e estruturar as condições em que devem emergir e desenvolver-se as Redes de Oferta Turística e os Corredores Turísticos, que terão como principais suporte as tipologias de produto associadas ao Turismo Rural e de Natureza.

2.3.No domínio da Estruturação/Melhoramento do Produto

Em resultado do trabalho de planeamento anterior e no quadro de projetos aprovados pelo Alentejo, a ERT intensificou em 2014 a implementação de um conjunto de agendas de desenvolvimento e de melhoramento do produto, das quais se destacam:

2.3.1. Agenda da Valorização Turística do Património Cultural

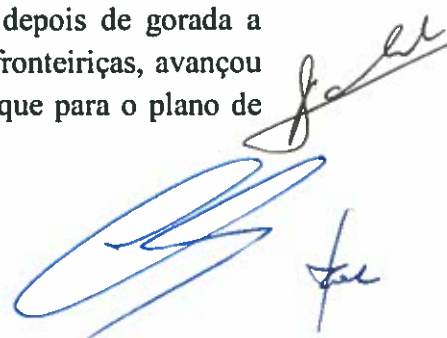
Neste âmbito iniciou-se a elaboração dos dossiers de candidatura relativos às manifestações e bens do património cultural imaterial do Alentejo, às listas do património da Humanidade da UNESCO.

Com graus de desenvolvimento distintos, e beneficiando de um trabalho de amadurecimento anterior, foi possível concluir e apresentar em março à UNESCO a candidatura da Arte Chocalheira à Lista da Salvaguarda Urgente, admitindo-se um desfecho positivo para o processo no final de 2015.

Também os dossiers relacionados com as Festas do Povo de Campo Maior e com a Tapeçaria de Arraiolos deram passos significativos, perspectivando-se a sua finalização durante o ano de 2015.

No que diz respeito ao Património Edificado, registe-se o início do trabalho de preparação da Candidatura de Marvão a Património da Humanidade, projeto realizado em conjunto com a Câmara Municipal e sob a coordenação técnica desta.

Uma nota ainda para a Candidatura do Montado que em 2014, depois de gorada a hipótese de uma candidatura conjunta com as regiões espanholas fronteiriças, avançou decididamente para a finalização dos dossiers técnicos, com destaque para o plano de



gestão e de salvaguarda e com a produção/edição de um livro e de outros suportes de comunicação (Filme e Desdobrável).

2.3.2. Agenda do Turismo Acessível

Conforme previsto no projeto aprovado pelo Inalentejo, deu-se início à construção da plataforma de turismo Alentejo/Ribatejo 4 all, a qual visa a criação de um suporte assistencial de capacitação para o turismo de saúde e de bem-estar. Em 2014 as principais atividades do projeto centraram-se, em primeiro lugar, nos aspectos de afinamento concetual, para o que foi importante uma primeira ronda de contatos com as Administrações Regionais de Saúde e as Unidades Locais de Saúde e em segundo, na estruturação e desenvolvimento tecnológico da solução turística de base.

No decurso da execução do projeto foi ainda decidido incluir um portal publico.

No que diz respeito especificamente ao Turismo Acessível deu-se início ao levantamento das condições de acessibilidades dos equipamentos, recursos e serviços turísticos do Alentejo e Ribatejo, trabalho que envolveu as seguintes tarefas:

- a) Conceção dos modelos de questionários;
- b) Definição da amostra com identificação de recursos turísticos relevantes por parte dos municípios e outros interlocutores privilegiados. Procedeu-se ao tratamento da informação e seleção da amostra de 1294 recursos;
- c) Contactos e reuniões com as Câmaras Municipais para apresentação do projeto, apresentação das equipas de auditores, validação das listagens enviadas, confirmação da existência de planos de acessibilidade e projetos na área da acessibilidade e concertação do trabalho no terreno;
- d) Aplicação de 1279 questionários.

Realizaram-se ainda 4 ações de sensibilização e de informação sobre o projeto, uma destinada aos Municípios e as restantes aos empresários.

2.3.3. Agenda do Turismo Cinegético

Num trabalho pioneiro a nível nacional, a ERT organizou em parceria com o Clube Português de Monteiro, Fençaça e ANPC (Associação Nacional de Proprietários Rurais), um conjunto de ações piloto destinadas ao planeamento, valorização e promoção do Turismo Cinegético.

A intervenção mais saliente residiu na criação e desenvolvimento de uma Plataforma Digital de promoção e apoio à Comercialização do Turismo Cinegético Alentejo & Ribatejo Hunting, à qual aderiram numa primeira fase uma dúzia de Zonas de Caça Turística do Alentejo e do Ribatejo.



Paralelamente a este esforço e em associação com os seus parceiros neste projeto, a ERT participou nalguns certames e feiras especializadas em Portugal e Espanha, destacando-se a FECIEX em Badajoz, onde teve lugar precisamente a apresentação da Plataforma atrás mencionada.

Para além da elaboração do Plano Estratégico do Turismo Cinegético, a que se fez referência no ponto 2.2., evidenciou-se ainda nesta agenda a construção em 2014 de um Sistema de Informação de apoio à tomada de decisão pública para a qualificação deste produto turístico.

2.3.4. Agenda do Turismo de Natureza

Em conjunto com os Municípios e o ICNF, realizou-se em 2014 um importante trabalho de planeamento, estruturação e concepção dos Roteiros de Turismo de Natureza, no Alentejo e Ribatejo, organizados em 4 sub-productos e com uma expressão variável nas duas regiões: BTT, Ciclo Turismo, Caminhadas e Observação de Aves.

Foram identificados e desenhados 80 roteiros de durações e formatos diversos, prevendo-se o seu lançamento (em folhetos guias on line) no 2º semestre de 2015, sob as marcas “Alentejo Outdoor” e “Ribatejo Outdoor”.

Especificamente para os concelhos da envolvente do Alqueva avançou-se no planeamento e organização do produto Transalentejo Alqueva, o qual engloba uma rede de 11 percursos pedestres.

2.3.5. Agenda para a Gastronomia e Vinhos

No quadro do projeto Alentejo Bom Gosto prosseguiu o trabalho de certificação dos restaurantes, o qual viria a finalizar em 2014, com perto de 90 estabelecimentos acreditados ao abrigo deste programa de qualificação da restauração alentejana - lançado pela ERT em 2012. Simultaneamente foram melhoradas e adaptadas as ementas dos restaurantes auditados, inclusive com a tradução para 3 idiomas estrangeiros.

Os trabalhos de elaboração das fichas de restaurante e reportagens fotográficas, traduções e grafismo evoluíram também no decurso de 2014, finalizando-se a edição do Guia de Restaurantes Certificados, o qual será lançado publicamente em 2015.

Ainda no âmbito da implementação da agenda para o produto Gastronomia e Vinhos concluiu-se a elaboração dos Roteiros Eno-gastronómicos “Da Terra à Mesa”, em duas edições digitais (*e-book*), uma dedicada ao Alentejo e outra ao Ribatejo, as quais serão lançadas e dinamizadas também em 2015.

Na linha da projecção de eventos gastronómicos alinhados com a estratégia global da Região para o produto Gastronomia e Vinhos, realizou-se no final de Junho o Festival das Gastronómias Mediterrânicas, desta vez no Litoral Alentejano, em Vila Nova de Milfontes, o qual recolheu mais uma vez grande receptividade do público e da

imprensa. Uma Conferência com o título “Alentejo é Fish”, que explorou a temática da gastronomia de Mar na cozinha alentejana, antecedeu a realização do Festival.

No final do ano a ERT colaborou ainda ativamente com a Câmara Municipal de Santarém na organização e animação de mais uma edição do Festival Nacional de Gastronomia, o qual incluiu uma componente ligada à Gastronomia Mediterrânica.

2.4.No domínio da Promoção Turística

2.4.1. Marketing Operacional

O marketing operacional em 2014 foi principalmente suportado pela campanha “Alentejo/Ribatejo 365 Dias de Emoções”, cuja ideia e conceitos associados foram distinguidos pelo Amadeus Brighter Awards, que reconheceu o desenvolvimento do turismo de experiências na vida da região.

Na parte final do ano avançou-se para a campanha “Escolha ser Feliz”. Na linha de iniciativas anteriores, o objectivo foi o de dar notoriedade ao Destino e reforçar a imagem das duas regiões junto dos portugueses, através de mensagens motivacionais aliadas às principais experiências turísticas do Alentejo e Ribatejo.

2.4.2. Feiras de Turismo - Bolsa de Turismo de Lisboa

No quadro da participação em feiras de turismo evidenciou-se a Bolsa de Turismo de Lisboa, em que a ERT ocupou uma área total de 576m².

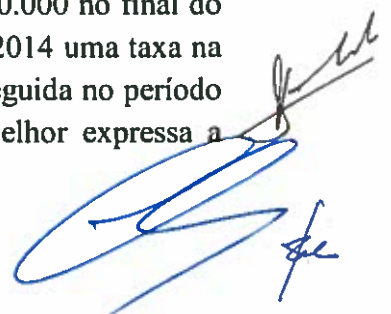
A área institucional contou com duas zonas de atendimento (um balcão para o Alentejo e outro para o Ribatejo), uma zona para apresentações e um bar para provas de vinhos e produtos regionais.

A área destinada aos módulos das autarquias teve a participação de 29 municípios, enquanto a das empresas colheu a presença de 18 agentes privados. Relativamente ao material promocional, em que esteve em destaque as agendas “365 Dias de Emoções”, de notar um acréscimo de quantidades distribuídas em relação ao ano anterior.

2.4.3. Plataformas de comunicação online

No online registou-se o lançamento do site visit ribatejo e o conseqüente trabalho de gestão e de actualização dos conteúdos, o que vinha já sucedendo para o site do alentejo desde 2011. Neste último a meta que tinha sido apontada de subida de 50% no número de visitantes únicos /tráfego nacional, foi claramente superada.

No que diz respeito a esta prioridade de atuação da ERT aprofundou-se o trabalho nas redes sociais, com o nº de fans da página Alentejo a ultrapassar os 120.000 no final do ano. No que se refere ao indicador de interação média, atingiu-se em 2014 uma taxa na página de Facebook do Turismo do Alentejo superior em 29% à conseguida no período homólogo do ano anterior. De notar que este é o indicador que melhor expressa a



qualidade com que a página é gerida, tendo em conta os conteúdos que mais suscitam respostas por parte da sua comunidade.

De notar que mesmo sem investimento publicitário o crescimento de fãs da página do Facebook Alentejo foi em 2014 de 31%, uma taxa de crescimento superior a 2013 (25%) e a 2012 (28%), o que é bastante positivo, revelando a materialização de uma estratégia de comunicação acertada. No caso da página do Facebook Ribatejo, a ausência de investimento promocional foi mais sentida, ainda assim o nº de fans chegou aos 3.500.

2.4.4. Outras campanhas

Noutra vertente e correspondendo ao repto do Turismo de Portugal, a ERT aderiu à campanha dos Hipermercados Continente “Vá para Fora Cá Dentro”, que contou com a adesão de mais de 30 empresas turísticas da região, maioritariamente estabelecimentos hoteleiros e unidades de turismo rural. O trabalho efectuado pela ERT englobou ainda o acompanhamento da produção das peças publicitárias e do spot televisivo, bem como a gestão da campanha com o trade regional e o relacionamento com agência Geostar, que operou as reservas.

Também em colaboração com o Turismo de Portugal, ip, deu-se suporte local à campanha “Escolha Portugal”, uma iniciativa da SIC, nomeadamente através da definição da lista de locais a filmar, bem como das atividades de acompanhamento e lançamento. O trabalho da ERT envolveu ainda a recolha de Promoções junto do trade, e a organização de conteúdos para o site daquela estação televisiva.

2.4.5. Ligação com o Trade

Dois grandes acontecimentos marcaram o ano no que diz respeito à ligação com o trade. Em primeiro lugar, saliente-se a realização da Convenção do Mundo Abreu no Centro de Congressos do Tróia Design Hotel, reunião associativa que contou com a participação de 600 agentes de viagens.

A iniciativa foi fortemente apoiada ERT que promoveu ainda no evento um showroom/feira de turismo onde estiveram presentes várias empresas de animação turística e unidades hoteleiras do Alentejo e Ribatejo.

No final do ano realizou-se pela primeira vez no Alentejo, mais concretamente em Évora, o 40.º Congresso da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT) Subordinado ao tema «Turismo: Desafios e Responsabilidades», o maior encontro de profissionais de turismo do País que mobilizou para Évora cerca de 450 participantes, gerando uma vasta atenção mediática para o destino.

2.4.6. Rede de Informação Turística

Nesta área de intervenção a ERT completou a implementação da rede de informação turística no Alentejo, instalando em todos os postos de turismo na região mesas

interactivas. Para além destes equipamentos, os sistemas de atendimento locais foram reforçados com o acesso a uma plataforma colaborativa (futuramente a operar pelos técnicos municipais) que corre numa aplicação web, possibilitando a prestação de informação turística e útil sobre todo o destino, independentemente do local em que a mesma é dada.

A colocação das mesas interactivas foi ainda acompanhada de um trabalho de uniformização da imagem dos postos de turismo intervencionados.

Ainda no quadro da melhoria da informação turística, saliente-se a renovação da rede de painéis informativos, erguida no passado pelas extintas regiões de turismo, e que há muito carecia de actualização. O trabalho efectuado, em estreita articulação com os municípios, veio dar um novo uso aos mupis instalados nas sedes de concelho, zonas de lazer e algumas praias, rentabilizando o investimento feito e servindo de modo mais eficaz as necessidades dos turistas.

2.4.7. Feiras de Turismo, ações com trade e outros eventos em que a ERT participou

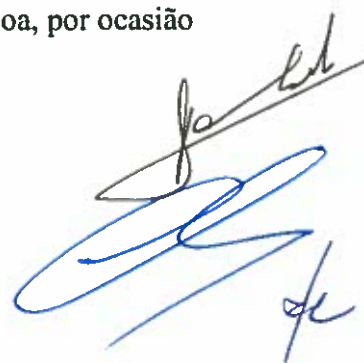
- Feira do Património em Guimarães;
- Mundo Abreu - Feira de Turismo;
- Evento do Operador Tuper para o Banco Totta Santander.

2.4.8. Ações Especiais em que a ERT participou

- Cidade das Tradições, numa organização do Inatel, em que o Alentejo e o Cante Alentejano foram os temas principais;
- Feira Nacional de Agricultura em Santarém.

2.4.9. Ações organizadas ou co-organizadas pela ERT

- Encontro Anual dos Técnicos dos Postos de Turismo (Tróia)
- Acção de formação realizada para 50 profissionais sobre o tema ‘Storytelling e a Hotelaria – Novos Tempos, Novos Desafios, Novas Soluções’ dirigida aos directores gerais e de departamento das unidades de alojamento das regiões (temas abordado: Storytelling, o Mundo Corporate, o Turismo e a Hotelaria, a Diferenciação das Marcas e a Liderança de Equipas);
- I Encontro Nacional de Bandas Filarmónicas em Beja;
- Ação de Promoção dos Parques Temáticos no Estádio da Luz em Lisboa, por ocasião do Dia da Criança;
- Espectáculo do Cante em Serpa;
- Apresentação dos novos Embaixadores do Alentejo, em Avis;



- Congresso das Misericórdias em Évora (ERT organizou o programa social e o jantar de gala).

2.4.10. Outras ações que merecem registo em 2014

- Gala da entrega dos Prémios do Turismo do Alentejo, na Herdade do Esporão
- Visita do Secretário-Geral do PCP ao Alentejo

3. Execução do Contrato Programa com o Turismo de Portugal - Objectivos e Metas

Todos os objectivos e metas previstos em sede de Contrato Programa com o Turismo de Portugal foram alcançados.

Objectivo 1: Reduzir Endividamento de Curto Prazo

Meta: Redução mínima de 25% em 31.12.2014, face ao ano anterior

Execução: Executado e superado. Ver evidências no relatório de gestão (Mapa de Redução de endividamento).

Objectivo 2: Comparticipar o plano de comercialização e vendas e custos de estrutura da ARPT.

Meta: Cumprimento integral de pagamentos.

Execução: Executado e apresentado/evidenciado em relatório de gestão.

Objectivo 3: Elaborar um plano regional de desenvolvimento turístico

Meta: Lançamento de um plano regional de desenvolvimento turístico em 2014.

Execução: Executado. Como oportunamente se informou o Turismo de Portugal, a ERT desenvolveu o seu Plano de Desenvolvimento Turístico em 2013 (Documento Estratégico Turismo do Alentejo/Ribatejo 2014-2020), por forma a influenciar o processo de programação dos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento 2014-2020, o que foi conseguido, conforme se referiu no ponto 2.1 deste relatório.

Na sequência da elaboração do referido documento estratégico foram executados parcialmente em 2014 seis planos operacionais de desenvolvimento orientados para produtos específicos (Sol e Mar, Náutico, Touring, Cinegético, Equestre, Património da Humanidade).

Objectivo 4: Monitorizar a oferta turística regional

Meta: Envio de relatório mensal com informação sobre abertura/cancelamento de empreendimentos turísticos (incluído TER, TH e Parques de Campismo).

Execução: Executado. Foi enviada mensalmente ao Turismo de Portugal informação relativa às aberturas e cancelamentos dos empreendimentos turísticos.

Objectivo 5: Implementar sistema de indicadores de avaliação de sustentabilidade de destinos turísticos

Meta: Implementação de um sistema em 2014, ainda que de forma parcial

Execução: Executado. A ERT foi parceira da CCDR Alentejo na implementação do Sistema Europeu de Indicadores, tendo participado na Fase Piloto II que decorreu de 15 de abril a 31 de dezembro.

O sistema foi implementado no Alentejo de modo parcial, tal como se refere no Relatório enviado à Unidade de Turismo da DG Enter no início de 2015, que a seguir se cita:

“...Alentejo didn't complete the task until the step 7 of the toolkit. We have reached step 5, and we are right now still working on that. Because our Region intend to apply ETIS as a management tool, our tourism regional entity – ERTA, partner of CCDRA in this task, will proceed with it with CCDRA as regional authority. As we reach step 7 and complete the analysis of results and final conclusions, we will inform ETIS Team and the Commission”.

Objectivo 6: Desenvolver Ações de Sensibilização junto dos empresários.

Meta: Realização de, pelo menos, 5 ações de sensibilização de empresários.

Execução: Executado.

A ERT desenvolveu uma ação abrangente e diversificada em todo o território, realizando mais de 20 iniciativas que envolveram empresários, destacando-se:

i) No domínio do Turismo Acessível:

- 16 de Maio - Évora (Ecoorkhotel)
- 20 de Maio - Santarém (Sala de Imprensa do CNEMA)
- 27 de Maio - Odemira - Biblioteca Municipal

ii) No domínio do Apoio ao Investidor e em colaboração com o Turismo de Portugal, IP - Gabinete de Apoio Especializado às Empresas:

2 Workshops “Como controlar melhor os custos do meu hotel - a gestão de custos no sucesso da empresa”: 23 Setembro em Évora e 13 Outubro em Alcácer do Sal.

4 Workshops “ As alterações do Regime Jurídico dos Empreendimentos Turísticos “ : 3 e 4 de Julho em Santarém, Portalegre, Beja e Évora.

iii) No domínio da Liderança e Gestão para profissionais do setor:

1 ação: Acção de formação realizada para 50 profissionais sobre o tema 'Storytelling e a Hotelaria – Novos Tempos, Novos Desafios, Novas Soluções dirigida aos directores gerais e de departamento das unidades de alojamento das regiões (temas abordado: Storytelling, o Mundo Corporate, o Turismo e a Hotelaria, a Diferenciação das Marcas e a Liderança de Equipas).

iv) No domínio do planeamento e estruturação do produto:

Realizaram-se 20 reuniões com empresários no âmbito da dinamização dos Planos Operacionais referidos no ponto 2.2., algumas delas acompanhadas por técnicos do Turismo de Portugal.

Objectivo 7: Identificar constrangimentos de natureza sectorial regional na estruturação dos produtos turísticos.

Meta: Apresentação de relatório anual de identificação de constrangimentos.

Execução: Executado. Constrangimentos por produto identificados no âmbito dos diagnósticos associados aos planos operacionais, nomeadamente Náutico, Sol e Mar, Equestre, Touring e Cinegético.

Quanto à avaliação dos custos com pessoal, verifica-se o cumprimento do estabelecido em sede do Plano de Reestruturação. Assim e em 2014, o 1º ano de execução do contrato programa, os custos com pessoal caíram para 781.699,33 €, menos 5% do que em 2013, quando estes atingiram os 823.960,58 €, cumprindo-se com grande folga o limite estabelecido naquele plano para esta rubrica, que recorde-se é de 1.041.111,80 €.



alentejo

Turismo do Alentejo - ERT

1.2 - Análise Económica e Financeira

A handwritten signature in blue ink, consisting of several stylized, overlapping loops and lines, located in the bottom right corner of the page.

ANÁLISE ECONÓMICA

Registados na Contabilidade, os factos contabilísticos desenvolvidos pela atividade económica da Turismo do Alentejo - ERT, tiveram por base a realização do seu Plano de Atividades e Orçamento de 2014, surge como resultado dos mesmos e em resumo, o Mapa da Demonstração de Resultados, instrumento que serve para a análise económica, que faremos dentro da vertente anual e comparativa, ou seja analisaremos os principais componentes económicos que deram a sua contribuição intrínseca para a composição do Resultado Líquido, como também a sua evolução comparativa com o ano anterior.

A Demonstração de Resultados apresenta na sua estrutura de custos uma composição igual à de anos anteriores, com relevância para a área dos fornecimentos e serviços externos, seguindo-se-lhes, à distância, em valor, os custos com o pessoal. Esta composição dos custos, no final de cada ano, define e retrata a atividade económica da Turismo do Alentejo.

Os fornecimentos e serviços externos ocupam no total geral dos custos, um destaque de 74%, situação esta continuada em relação ao exercício do ano anterior, onde registou também um destaque de 72%.

Evolução inversa verifica-se na segunda componente dos custos totais, os custos com o pessoal que no presente exercício económico ficam com um destaque de 14%, ano anterior esse destaque ficou em cerca de 20%.

As amortizações do imobilizado, apresentam-se com um peso nos custos totais de 1%, muito inferior ao do ano transato, onde se apresentavam com cerca de 4%. Esta diferença no peso dos custos de um ano para o outro, deve-se ao facto de grande parte do imobilizado corpóreo se encontrar totalmente amortizado. Estes custos das amortizações constituem também uma área de custos contabilísticos, mas como pouco significado, acontecendo o mesmo, com os custos financeiros que no presente exercício e no exercício económico do ano anterior, contribuem com 1% dos custos totais.

Os custos extraordinários, resultado de operações contabilísticos de encerramento de projectos finalizados no ano de 2014, apresentam a um valor anormal fora da rotina de anos anteriores contribuindo para os custos totais em cerca de 6%.

Na área dos proveitos, a estrutura económica, mantêm-se como em exercícios anteriores, com as transferências obtidas a tomarem lugar de destaque, com cerca de 94%, enquanto que no ano anterior, esta grandeza atingiu 95%.



Os proveitos suplementares e os proveitos financeiros, com pouco significado no cômputo geral dos proveitos, complementam-nos com cerca de 1%, acontecendo o mesmo para a venda de serviços, estes relacionados com a atividade secundária, ou seja, a ação na BTL 2014 e as entradas diárias no MADE.

Os proveitos extraordinários, também em grande parte devido ao acerto final dos projetos finalizados em 2014, atingem no cômputo dos proveitos totais, a grandeza de 4%.

O resultado líquido do exercício apurado na demonstração de resultados, no valor de 268.691,21€, contribui assim, para o reforço dos nossos fundos próprios na estrutura patrimonial e financeira.

ANÁLISE FINANCEIRA

As disponibilidades financeiras em caixa e depósitos bancários apresentam um suporte financeiro a curto prazo, suficiente para fazer face, também a curto prazo, aos nossos compromissos para com as entidades terceiras, com as quais desenvolvemos as nossas atividades económicas e financeiras.

Numa comparação dinâmica com anos anteriores, esta performance financeira acentuou-se com o aumento das disponibilidades monetárias com algum significado positivo.

Recorrendo aos rácios clássicos de tesouraria e de solvabilidade, ficaremos com mais perceção da atual situação financeira e para essa análise servir-nos-emos dos dados a extrair do Balanço que foi apurado no final do ano em apreço e resultado final dos registos contabilísticos da atividade normal e diária da Turismo do Alentejo.

O rácio de tesouraria é um indicador que nos define a capacidade financeira que possuímos a curto prazo para fazer face a compromissos financeiros, também a curto prazo. Nesta análise relacionamos os bens monetários disponíveis e os nossos débitos a curto prazo.

O rácio de tesouraria de coeficiente 1,9, define uma situação financeira bastante estável, uma vez que ultrapassa a unidade, limite considerado seguro para as respostas financeiras a curto prazo para com terceiros.

Um outro rácio, o de solvabilidade, alarga a capacidade de resposta para com os mesmos terceiros a curto prazo, pois considera para além dos valores disponíveis, bens monetários, também os valores realizáveis a curto prazo, ou dívida de terceiros, ou créditos terceiros.

O rácio de solvabilidade atinge a grandeza de 7,3, definindo de longe uma situação de estabilidade financeira, muito boa.

Claro que esta análise é feita na perspetiva de que todo este realizável, o será, num futuro a curto prazo, o contrário situa-nos na análise anterior, ou seja, onde o coeficiente financeiro ou de tesouraria, suporta e satisfaz de imediato as exigências dos nosso fornecedores e outras entidades intervenientes, nos nossos processos administrativos.

Analisámos os valores de balanço na base de dois coeficientes de tesouraria que nos mostraram pelos seus rácios a boa estabilidade financeira a que chegámos no final do ano, mas outra análise é possível, esta mensurada, quando comparamos valores das mesmas áreas em períodos diferentes.

O período de análise situa-se no ano em apreço, onde comparamos entre duas datas, a de início e a do final do exercício financeiro, a evolução do endividamento.

No que se refere aos empréstimos a médio e longo prazo, registou-se uma redução no valor do capital de duzentos e vinte e dois mil euros, ou seja, 10,64% do capital em dívida no início do ano.

No que se refere ao passivo a curto prazo, ou seja, por outras palavras, no endividamento a curto prazo, registou-se uma redução no valor novecentos e quarenta e um mil euros, ou seja, 77,03% do endividamento de curto prazo.

Mapa de Redução de Endividamento

Dívidas a Terceiros Curto Prazo	31-12-2013	31-12-2014	Total redução	Taxa redução de endividamento 2013 - 2014
Fornecedores	1.220.959,97 €	280.462,48 €	940.497,49 €	77,03%
Empréstimos	167.297,64 €	149.489,59 €	17.808,05 €	10,64%
Total	1.388.257,61 €	429.952,07 €	958.305,54 €	69,03%

Resulta desta constatação, o cumprimento e superação por parte da gestão, do objetivo inicialmente definido pelo Turismo de Portugal, para a redução mínima de endividamento na ordem dos 25%.

Um outro objetivo definido para a gestão financeira da entidade regional de turismo, por parte do Turismo de Portugal, era o cumprimento da nossa comparticipação financeira no plano de comercialização e vendas e custos de estrutura da Agência Regional de Promoção Turística do Alentejo.

Este objetivo foi cumprido na sua totalidade, com a realização da transferência financeira efetiva no montante de 177.082,00 Euros.

ANÁLISE PATRIMONIAL

O património contabilístico da Turismo do Alentejo – ERT está mensurado no Balanço Final em 31 de dezembro de cada ano e no caso em apreço, à data do último dia do ano económico e financeiro.

Os registos contabilísticos dos factos patrimoniais alteram a correlação dos bens ativos e passivos, pelo que no final de cada ano, retratam a situação patrimonial no balanço. Dispondo de valores para podermos com todo o rigor analisar correlação entre bens ativos e bens passivos, entre os fundos próprios e capitais de terceiros, consoante o conceito que nos quisemos colocar, vamos para a análise patrimonial.

No mapa comparativo que se apresenta, melhor nos perçecionamos sobre a correlação entre os bens ativos em nosso poder, o que são no ponto de vista financeiro, financiados por fundos próprios e aqueles bens ativos que embora em nosso poder, serão e poderão pertencer financeiramente a terceiros.

Mapa Demonstrativo da Estrutura Patrimonial

Ano: 2014

(Unidade: mil Euro)

Código	Descrição	Exercícios	Código	Descrição	Exercícios
		31-12-2014			31-12-2014
4	Imobilizado	1823	51-88	Fundos Proprios	1823
21-26	Ativo Circulante	2333	51-88	Fundos Próprios	1565
11-12	Disponibilidades	817	23	Passivo a ML Prazo	768
			23	Passivo a ML Prazo	77
			23-26	Passivo a Curto Prazo	430
			27	Acrescimos e deferimentos	310
	TOTAL	4973		TOTAL	4973

De há anos anteriores que se tem mantido a estrutura patrimonial da Turismo do Alentejo ERT, com os fundos próprios a financiarem todo o seu imobilizado.

Este financiamento utiliza pouco mais que metade dos fundos próprios (54%), sendo que os restantes fundos próprios (46%), financiam 67% do ativo circulante, ou seja, os nossos fundos próprios financiam também grande parte dos nossos créditos a terceiros.

O restante ativo circulante, 34%, e o ativo monetário, como se compreende e entendível, é financiado pelos chamados capitais alheios, como aliás acontece em qualquer contabilidade financeira.

É uma estrutura patrimonial estável que tem tido continuidade de anos anteriores e que se reforça com o resultado líquido, agora apurado, no exercício económico e financeiro, em apreço.

Sede: Praça da República, nº 12 – 1º - Apartado 335 – 7800 – 427 BEJA

Pessoa Coletiva Pública

Contribuinte nº 508 817 897

No Balanço, a composição patrimonial, no que se refere aos bens ativos em nosso poder, encontra-se repartida por três áreas, de acordo com o seu grau de imobilização e realização financeira.

O valor do imobilizado ocupa na estrutura patrimonial definida no balanço, cerca 36% enquanto que o valor do activo circulante ocupa, nessa referida estrutura, um destaque de cerca de 46%. As disponibilidades financeiras participam com cerca 16% sendo que os restantes 2% estão relacionados com os valores de acréscimos e diferimentos.

A estrutura do passivo apresenta-se com três áreas, a do passivo a médio e longo prazo, a do passivo a curto prazo e os acréscimos e diferimentos.

O passivo a médio e longo prazo, com cerca 51% do passivo, refere-se exclusivamente ao valor dos empréstimos realizados nas instituições de crédito num prazo temporal superior a um ano enquanto o passivo a curto prazo com cerca de 26%, refere-se aos movimentos em conta corrente com os fornecedores e outras entidades, no quotidiano da atividade financeira. A composição do passivo conclui-se com o montante dos acréscimos e diferimentos com cerca de 23%.

Os fundos próprios são compostos na sua grande parte pelo património inicial, com cerca de 80%, seguindo-se-lhe os resultados transitados de exercícios anteriores com cerca de 7% e complementando os referidos, com as reservas legais, estatutárias e livres, num peso pouco significativo, de 3%.



Proposta de Aplicação de Resultado Líquido do Exercício de 2014

Para cumprimento da Nota nº 2.7.3.1 do POCAL, apresenta-se a seguinte proposta:



Considerando que o Resultado Líquido do ano de 2014, agora apurado, é de 268.691,21, saldo credor;



Considerando a Nota nº 2.7.3.1. do POCAL, para aplicação do resultados líquidos do exercício;

Propõe-se que o valor contabilístico do resultado líquido , seja transferido o montante de :



13.434,56 euros - 5% para reservas legais.



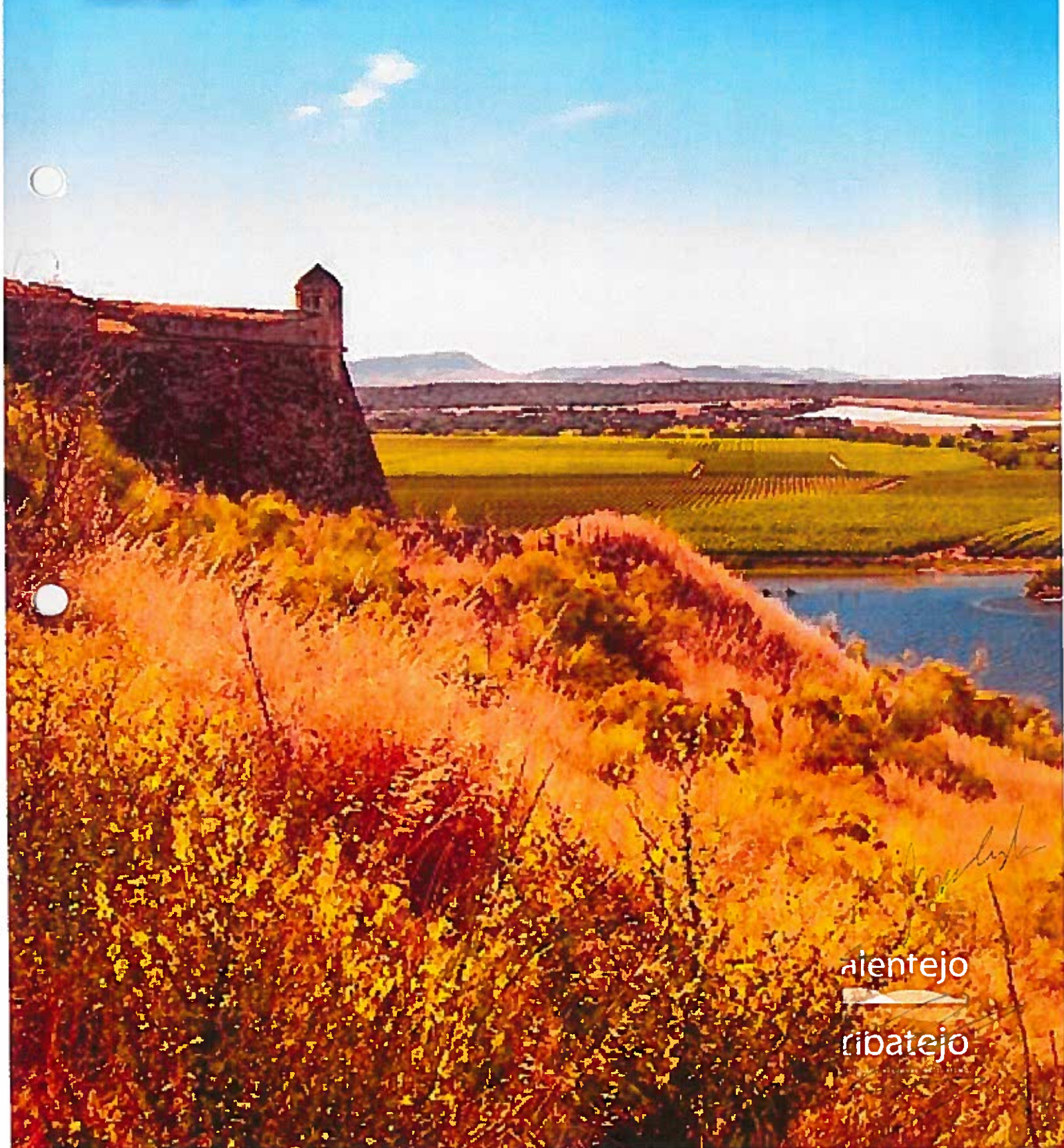
255.256,65 euros - para a conta de resultados transitados.

Sede: Praça da República, nº 12 – 1º - Apartado 335 – 7800 – 427 BEJA

Pessoa Coletiva Público

Contribuinte nº 508 817 897

Relatório Anual de Gerência 2014



rientejo



ribatejo

2. - Outros Documentos de Prestação de Contas



Handwritten signature in blue ink, appearing to read "João Araújo" with a stylized flourish below it.

Orçamento

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Orçamento

Pág.: 1

(unidade: euros)

Receitas			Despesas		
Código	Designação	Montante	Código	Designação	Montante
	Receitas Correntes		01	ENTIDADE REGIONAL DE TURISMO	345.990,00
05	Rendimentos da propriedade	2.500,00		Despesas Correntes	
05.02	Juros - Sociedades financeiras	2.500,00		ENTIDADE REGIONAL DE TURISMO	345.990,00
05.02.01	Bancos e outras instituições financeiras	2.500,00		Comissão Executiva	345.990,00
05.02.01.01	Depósitos Bancários	2.500,00		Despesas Correntes	
06	Transferências correntes	6.184.294,84	01.03	Comissão Executiva	345.990,00
06.01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	201.585,00		Despesas Correntes	
06.01.02	Privadas	201.585,00	01	Comissão Executiva	345.990,00
06.03	Administração Central	5.924.086,17	01.01	Despesas com o pessoal	146.840,00
06.03.06	Estado - Participação comunitária em projectos co-financiados	2.980.888,48	01.01	Remunerações certas e permanentes	111.540,00
06.03.06.02	IFDR - FEDER - QREN - INALENTEJO	2.599.248,95	01.01.01	Titulares de órgãos de soberania e membros de órgãos autárquicos	85.000,00
06.03.06.03	ADC-Fundos Estruturais-QEC-2014/2020	381.639,53	01.01.09	Pessoal em qualquer outra situação	50,00
06.03.07	Serviços e fundos autónomos	2.943.197,69	01.01.11	Representação	11.800,00
06.03.07.01	Turismo de Portugal - OE	2.943.197,69	01.01.13	Subsidio de Refeição	1.990,00
06.05	Administração Local	58.123,67	01.01.14	Subsidios de férias e de Natal	12.700,00
06.05.01	Continente	58.123,67	01.02	Abonos variáveis ou eventuais	7.550,00
06.05.01.02	Municípios - Participação em Projectos	58.123,67	01.02.02	Horas extraordinárias	50,00
06.07	Instituições sem fins lucrativos	500,00	01.02.04	Ajudas de custo	7.000,00
06.07.01	Instituições sem fins lucrativos	500,00	01.02.13	Outros suplementos e prémios	500,00
07	Venda de Bens e Serviços Correntes	8.500,00	01.03	Segurança social	27.750,00
07.01	Venda de Bens	1.000,00	01.03.05	Contribuições para a segurança social	24.950,00
07.01.12	Material Promocional	1.000,00	01.03.05.02	Segurança social do pessoal em RCTFP	24.900,00
07.02	Serviços	6.000,00	01.03.05.02.01	Caixa Geral de Aposentações	11.900,00
07.02.10	Ingressos no MADE	5.000,00	01.03.05.02.02	Segurança Social, regime geral	11.800,00
07.02.99	Outros	1.000,00	01.03.05.02.03	ADSE	1.200,00
07.03	Rendas	1.500,00	01.03.05.03	Outros	50,00
07.03.01	Habitações	500,00	01.03.09	Seguros	2.800,00
07.03.02	Edifícios	1.000,00	01.03.09.01	Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	2.800,00
08	Outras Receitas Correntes	500,00	02	Aquisições de Bens e Serviços	184.500,00
08.01	Outras	500,00	02.01	Aquisição de bens	39.400,00
08.01.99	Outras	500,00	02.01.02	Combustíveis e lubrificantes	30.100,00
08.01.99.99	Diversas	500,00	02.01.02.02	Gasóleo	30.000,00
	Total das Receitas Correntes	6.195.794,84	02.01.02.99	Outros	100,00
	Receitas de Capital		02.01.08	Material de escritório	250,00

Orçamento

Pág.: 2

(unidade: euros)

Receitas			Despesas		
Código	Designação	Montante	Código	Designação	Montante
	Receitas de Capital		02.01.15	Prémios, condecorações e ofertas	5.000,00
09	Venda de bens de investimento	1.000,00	02.01.20	Material de educação, cultura e recreio	50,00
09.04	Outros bens de investimento	1.000,00	02.01.21	Outros bens	4.000,00
09.04.01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	1.000,00	02.02	Aquisição de serviços	145.100,00
09.04.01.01	Equipamento de Transporte	500,00	02.02.03	Conservação de bens	10.000,00
09.04.01.03	Outros	500,00	02.02.09	Comunicação	16.000,00
10	Transferências de Capital	127.224,00	02.02.09.01	Comunicações Fixas	500,00
10.03	Administração Central	127.224,00	02.02.09.02	Comunicações moveis	15.000,00
10.03.07	Estado - Participação Comunitária em Projectos Co-financiados	127.224,00	02.02.09.04	Correios	500,00
10.03.07.06	IFDR - FEDER- QREN - INALENTEJO	127.224,00	02.02.10	Transportes	7.000,00
12	Passivos Financeiros	1.000,00	02.02.11	Representação dos serviços	3.500,00
12.02	Títulos a Curto prazo	500,00	02.02.12	Seguros	4.600,00
12.02.02	Sociedades Financeiras	500,00	02.02.13	Deslocações e estadas	31.500,00
12.03	Títulos a Médio e Longo Prazos	500,00	02.02.13.99	Diversas	31.500,00
12.03.04	Administração Pública - Admin. Central - Serviços e Fundos Autónomos	500,00	02.02.18	Vigilância e segurança	150,00
16	Saldo da Gerência Anterior	1.113.000,00	02.02.19	Assistência técnica	500,00
16.01	Saldo Orçamental	1.113.000,00	02.02.19.99	Diversos	500,00
16.01.01	Na Posse do Serviço		02.02.20	Outros trabalhos especializados	68.350,00
	Total das Receitas de Capital	129.224,00	02.02.20.30	Fiscal Único	14.750,00
	Total Geral	6.325.018,84	02.02.20.31	Assessorias Diversas	53.600,00
			02.02.25	Outros serviços	3.500,00
			02.02.25.99	Diversos	3.500,00
			03	Juros e outros encargos	750,00
			03.03	Juros de locação financeira	750,00
			03.03.05	Material de transporte	750,00
			04	Transferências correntes	1.000,00
			04.07	Instituições sem fins lucrativos	1.000,00
			04.07.01	Instituições sem fins lucrativos	1.000,00
			06	Outras despesas correntes	1.550,00
			06.02	Diversas	1.550,00
			06.02.03	Outras	1.550,00
			06.02.03.05	Outras	1.550,00
				Total das Despesas Correntes	334.640,00
				Despesas de Capital	
			07	Aquisição de bens de capital	11.350,00
			07.01	Investimentos	1.000,00
			07.01.03	Edifícios	500,00
			07.01.06	Material de Transporte	500,00
			07.02	Locação financeira	10.350,00

Orçamento

Pág.: 3

(unidade: euros)

Receitas			Despesas		
Código	Designação	Montante	Código	Designação	Montante
			07.02.05	Material de transporte	10.350,00
				Total das Despesas de Capital	11.350,00
			02	Departamento de Administração Geral	809.312,00
				Despesas Correntes	
				Departamento de Administração Geral	809.312,00
				Despesas Correntes	
			01	Despesas com o pessoal	210.550,00
			01.01	Remunerações certas e permanentes	151.500,00
			01.01.03	Pessoal dos quadros - Regime de função pública	122.000,00
			01.01.03.01	Pessoal em Funções	122.000,00
			01.01.06	Pessoal contratado a termo	50,00
			01.01.06.01	Pessoal em funções	50,00
			01.01.13	Subsidio de Refeição	8.950,00
			01.01.14	Subsídios de férias e de Natal	20.500,00
			01.02	Abonos variáveis ou eventuais	20.150,00
			01.02.02	Horas extraordinárias	12.000,00
			01.02.03	Alimentação e alojamento	50,00
			01.02.04	Ajudas de custo	8.100,00
			01.03	Segurança social	38.900,00
			01.03.03	Subsidio familiar a crianças e jovens	2.850,00
			01.03.05	Contribuições para a segurança social	34.950,00
			01.03.05.02	Segurança social do pessoal em RCTFP	34.450,00
			01.03.05.02.01	Caixa Geral de Aposentações	32.000,00
			01.03.05.02.02	Segurança Social, regime geral	500,00
			01.03.05.02.03	ADSE	1.950,00
			01.03.05.03	Outros	500,00
			01.03.09	Seguros	1.100,00
			01.03.09.01	Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	1.100,00
			02	Aquisição de Bens e Serviços	128.262,00
			02.01	Aquisição de bens	18.850,00
			02.01.02	Combustíveis e lubrificantes	7.200,00
			02.01.02.01	Gasolina	100,00
			02.01.02.02	Gasóleo	6.500,00
			02.01.02.99	Outros	600,00

Orçamento

Pág.: 4

(unidade: euros)

Receitas			Despesas		
Código	Designação	Montante	Código	Designação	Montante
			02.01.04	Limpeza e higiene	750,00
			02.01.08	Material de escritório	4.200,00
			02.01.15	Prémios, condecorações e ofertas	150,00
			02.01.17	Ferramentas e Utensílios	750,00
			02.01.18	Livros e documentação técnica	750,00
			02.01.20	Material de educação, cultura e recreio	50,00
			02.01.21	Outros bens	5.000,00
			02.02	Aquisição de serviços	109.412,00
			02.02.01	Encargos de Instalações	6.800,00
			02.02.01.01	Água	1.800,00
			02.02.01.02	Electricidade	5.000,00
			02.02.02	Limpeza e higiene	9.000,00
			02.02.03	Conservação de bens	11.000,00
			02.02.04	Locação de edifícios	20.812,00
			02.02.05	Locação de material informático	6.500,00
			02.02.08	Locação de outros bens	1.000,00
			02.02.09	Comunicações	9.500,00
			02.02.09.01	Comunicações Fixas	5.000,00
			02.02.09.02	Comunicações Móveis	500,00
			02.02.09.03	Internet	1.000,00
			02.02.09.04	Correios	3.000,00
			02.02.10	Transportes	1.750,00
			02.02.11	Representação dos serviços	100,00
			02.02.12	Seguros	3.250,00
			02.02.13	Deslocações e estadas	5.000,00
			02.02.13.99	Diversas	5.000,00
			02.02.15	Formação	8.000,00
			02.02.17	Publicidade	500,00
			02.02.17.99	Diversos	500,00
			02.02.19	Assistência técnica	5.500,00
			02.02.19.99	Diversos	5.500,00
			02.02.20	Outros trabalhos especializados	11.000,00
			02.02.20.99	Diversos	11.000,00
			02.02.25	Outros serviços	9.700,00
			02.02.25.98	MADE	3.200,00
			02.02.25.99	Diversos	6.500,00
			03	Juros e outros encargos	46.000,00
			03.01	Juros da dívida pública	41.000,00

Orçamento

Pág.: 5

(unidade: euros)

Receitas			Despesas		
Código	Designação	Montante	Código	Designação	Montante
			03.01.03	Sociedades financeiras - Bancos e outras instituições financeiras	41.000,00
			03.01.03.01	Empréstimos de curto prazo	500,00
			03.01.03.02	Empréstimos de médio e longo prazo	40.500,00
			03.06	Outros encargos financeiros	5.000,00
			03.06.01	Garantias Bancárias	5.000,00
			06	Outras despesas correntes	30.400,00
			06.02	Diversas	30.400,00
			06.02.03	Outras	30.400,00
			06.02.03.04	Serviços bancários	2.000,00
			06.02.03.05	Outras	28.400,00
				Total das Despesas Correntes	415.212,00
				Despesas de Capital	
			07	Aquisição de bens de capital	17.500,00
			07.01	Investimentos	17.500,00
			07.01.07	Equipamento de informática	1.000,00
			07.01.08	Software Informático	14.500,00
			07.01.08.01	Gestão Documental	6.000,00
			07.01.08.02	Outro Software Informático	8.500,00
			07.01.09	Equipamento Administrativo	500,00
			07.01.10	Equipamento Básico	1.000,00
			07.01.10.02	Outro	1.000,00
			07.01.13	Investimentos incorpóreos	500,00
			10	Passivos financeiros	376.600,00
			10.05	Empréstimos a curto prazo	150.100,00
			10.05.03	Sociedades financeiras - Bancos e outras instituições financeiras	150.100,00
			10.06	Empréstimos a médio e longo prazos	226.500,00
			10.06.03	Sociedades financeiras - Bancos e outras instituições financeiras	226.500,00
				Total das Despesas de Capital	394.100,00
			03	Departamento de Dinamização e Promoção Turística	6.227.456,84
				Despesas Correntes	
				Departamento de Dinamização e Promoção Turística	6.227.456,84
				Despesas Correntes	
			01	Despesas com o pessoal	378.500,00

Orçamento

Pág.: 6

(unidade: euros)

Receitas			Despesas		
Código	Designação	Montante	Código	Designação	Montante
			01.01	Remunerações certas e permanentes	291.400,00
			01.01.03	Pessoal dos quadros - Regime de função pública	170.000,00
			01.01.03.01	Pessoal em Funções	170.000,00
			01.01.06	Pessoal contratado a termo	66.000,00
			01.01.06.01	Pessoal em funções	66.000,00
			01.01.13	Subsidio de Refeição	16.900,00
			01.01.14	Subsídios de férias e de Natal	38.500,00
			01.02	Abonos variáveis ou eventuais	16.000,00
			01.02.02	Horas extraordinárias	8.500,00
			01.02.03	Alimentação e alojamento	1.000,00
			01.02.04	Ajudas de custo	6.500,00
			01.03	Segurança social	71.100,00
			01.03.03	Subsidio familiar a crianças e jovens	1.700,00
			01.03.05	Contribuições para a segurança social	67.400,00
			01.03.05.02	Segurança social dos funcionários públicos	67.400,00
			01.03.05.02.01	Caixa Geral de Aposentações	44.300,00
			01.03.05.02.02	Segurança Social, regime geral	19.700,00
			01.03.05.02.03	ADSE	3.400,00
			01.03.09	Seguros	2.000,00
			01.03.09.01	Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	2.000,00
			02	Aquisição de Bens e Serviços	5.297.919,83
			02.01	Aquisição de bens	42.300,00
			02.01.02	Combustíveis e lubrificantes	31.000,00
			02.01.02.02	Gasóleo	30.000,00
			02.01.02.99	Outros	1.000,00
			02.01.04	Limpeza e higiene	1.000,00
			02.01.08	Material de escritório	3.000,00
			02.01.12	Material de Transporte - peças	2.000,00
			02.01.17	Ferramentas e Utensílios	750,00
			02.01.18	Livros e documentação técnica	50,00
			02.01.21	Outros bens	4.500,00
			02.02	Aquisição de serviços	5.255.619,83
			02.02.01	Encargos de Instalações	12.000,00
			02.02.01.01	Agua	2.000,00
			02.02.01.02	Electricidade	10.000,00
			02.02.03	Conservação de bens	16.000,00

Orçamento

Pág.: 7

(unidade: euros)

Receitas			Despesas		
Código	Designação	Montante	Código	Designação	Montante
			02.02.04	Locação de edifícios	5.500,00
			02.02.05	Locação de material informático	9.800,00
			02.02.08	Locação de outros bens	30.000,00
			02.02.09	Comunicações	18.500,00
			02.02.09.01	Comunicações Fixas	5.000,00
			02.02.09.02	Comunicações Móveis	10.000,00
			02.02.09.03	Internet	1.000,00
			02.02.09.04	Correios	2.500,00
			02.02.10	Transportes	4.000,00
			02.02.12	Seguros	2.850,00
			02.02.13	Deslocações e estadas	16.250,00
			02.02.13.01	Ações de Comunicação - Diversas	250,00
			02.02.13.02	Deslocações e Estadas	16.000,00
			02.02.14	Estudos, pareceres e consultadoria	1.416.935,00
			02.02.14.03	Alentejo Global-Canal Alentejo	18.150,00
			02.02.14.16	Ações de Promoção no Mercado Interno	106.700,00
			02.02.14.21	Observatório Regional de Turismo do Alentejo/Ribatejo	86.600,00
			02.02.14.22	Desenvolvimento do Produto G&V - Alentejo Bom Gosto	93.900,00
			02.02.14.23	Plano de Intervenção-Circuitos Turísticos Culturais	86.100,00
			02.02.14.24	Plano Estratégico para o Turismo Cinagético-Alentejo/Ribatejo	78.000,00
			02.02.14.25	Classificação e Estruturação da Oferta do Turismo Cinagético	24.500,00
			02.02.14.28	Alentejo/Ribatejo no Telemovel	15.375,00
			02.02.14.34	Rede de Informação Turística	1.000,00
			02.02.14.41	Dinamização do Montado Como paisagem Cultural	238.000,00
			02.02.14.61	Dinamização e Promoção Turística dos Parques Temáticos do Alentejo	36.800,00
			02.02.14.74	Alentejo/Ribatejo AL4ALL	240.000,00
			02.02.14.76	Monitorização, Avaliação e Aumento da Competitividade do Destino	3.500,00
			02.02.14.77	Estudos Prévios para a Definição do Projeto	15.000,00

Orçamento

Pág.: 8

(unidade: euros)

Receitas			Despesas		
Código	Designação	Montante	Código	Designação	Montante
			02.02.14.78	Plano Sectorial Desenvolvimento e Internacionalização T.Rural-Alent/Ri	5.000,00
			02.02.14.79	Criação de Corredores Turísticos	15.000,00
			02.02.14.80	Sistema de Certificação do Destino Alentejo	20.000,00
			02.02.14.81	Programa Alentejo /Ribatejo-3.0	10.000,00
			02.02.14.83	Plano de Intervenção Operacional para o Turismo Nautico	89.000,00
			02.02.14.84	Plano de Intervenção Operacional para o Turismo de Sol e Mar	88.560,00
			02.02.14.85	Plano de Intervenção Operacional para o Turismo Residencial	15.000,00
			02.02.14.86	Plano de Intervenção Operacional para o Turismo Termal	5.000,00
			02.02.14.87	Plano de Intervenção Operacional para o Turismo Equestre	80.000,00
			02.02.14.88	Sítios Património da Humanidade-Dinamização Turística	30.750,00
			02.02.14.99	Estudos, Pareceres e Consultoria - Diversos	15.000,00
			02.02.15	Formação	1.000,00
			02.02.16	Seminários, exposições e similares	228.302,00
			02.02.16.65	Rede de Percursos, Promoção e Divulgação das Áreas Classif.do Alentejo	7.380,00
			02.02.16.68	GM-Conferência sobre o PEIXE	38.112,00
			02.02.16.74	Alentejo/Ribatejo AL4ALL- Organização de Ações de Informação	27.500,00
			02.02.16.78	Organização de Seminário/Encontro - Turismo Rural	90.000,00
			02.02.16.98	Ações de Promoção no Mercado Interno	65.310,00
			02.02.17	Publicidade	275.655,00
			02.02.17.03	Canal/Site Alentejo	9.225,00

Orçamento

Pág.: 9

(unidade: euros)

Receitas			Despesas		
Código	Designação	Montante	Código	Designação	Montante
			02.02.17.04	Linha Editorial e de Comunicação - Marketing Operacional	35.500,00
			02.02.17.16	Ações de Promoção Mercado no Interno	144.500,00
			02.02.17.23	Plano de Intervenção-Circuitos Turísticos Culturais	2.500,00
			02.02.17.61	Dinamização e promoção dos Parques Temáticos do Alentejo	31.600,00
			02.02.17.65	Rede de Percursos, Promoção e Divulgação das Áreas Classif. Alentejo	10.000,00
			02.02.17.68	Plano de Promoção 2013/2014	14.830,00
			02.02.17.99	Publicidade Diversos	27.500,00
			02.02.18	Vigilância e segurança	500,00
			02.02.19	Assistência técnica	1.500,00
			02.02.20	Outros trabalhos especializados	1.269.604,50
			02.02.20.04	Linha Editorial e de Comunicação - Marketing Operacional	45.800,00
			02.02.20.05	Linha Editorial e de Comunicação- Extensão Ribatejo	0,00
			02.02.20.06	EU HERITAGE-Tour-Desenvolvimento de Conteudos	0,00
			02.02.20.16	Outras Ações de Comunicação	18.000,00
			02.02.20.22	Desenvolvimento do Produto G&V - Alentejo Bom Gosto	10.027,00
			02.02.20.23	Plano de Intervenção-Circuitos Turísticos Culturais	2.500,00
			02.02.20.26	Seminários de Desenvolvimento Do Produto-Turismo Cinegetico	6.150,00
			02.02.20.27	Certificação da Despesa por ROC-Candidatura SIAC	3.382,50
			02.02.20.28	Rede de Informação Turística do Alentejo - Postos Turismo	61.600,00
			02.02.20.32	Gastronomias Mediterrânicas - Evento	85.000,00
			02.02.20.41	Dinamização do Montado como Paisagem Cultural - Conteudos	37.000,00
			02.02.20.46	Outras Edições-Guia de Produtos/Roteiros	1.000,00
			02.02.20.61	Dinamização e Promoção Turística dos Parques Temáticos Alentejo	42.600,00
			02.02.20.62	Promoção e Marketing do Cante Alentejano	48.000,00

Orçamento

Pág.: 10

(unidade: euros)

Receitas			Despesas		
Código	Designação	Montante	Código	Designação	Montante
			02.02.20.65	Rede de Percursos, Promoção e Divulgação das Áreas Class. Alentejo	305.300,00
			02.02.20.67	Concurso Escolar Um Turista, Um Amigo no Alentejo	1.500,00
			02.02.20.68	Plano de Promoção 2013/2014	118.140,00
			02.02.20.70	Valorização Turística do Património Cultural Imaterial	95.195,00
			02.02.20.71	Valorização Turística da Paisagem Cultural Viva-Marvão	43.250,00
			02.02.20.72	Promoção e Valorização Turística da Identidade Atlântica do Alentejo	560,00
			02.02.20.73	Valorização e Promoção Turística da Identidade de Rio Maior-Salinas	70.500,00
			02.02.20.74	Alentejo/Ribatejo AL4ALL	53.900,00
			02.02.20.81	Plano de Comunicação Mobile	2.000,00
			02.02.20.82	Optimização de SEO - Sites	10.000,00
			02.02.20.99	Outros Trabalhos Especializados Diversos	209.000,00
			02.02.25	Outros serviços	1.947.223,33
			02.02.25.15	Promoção Directa em Centros Comerciais	3.000,00
			02.02.25.17	Eventos e Feiras Regionais	25.000,00
			02.02.25.22	Desenvolvimentos do Produto G & V - Alentejo Bom Gosto	199.200,00
			02.02.25.23	Plano de Intervenção-Circuitos Turísticos Culturais	3.000,00
			02.02.25.28	Rede de Informação Turística do Alentejo- Renovação de Sinalética	86.100,00
			02.02.25.33	Desenvolvimento do Produto G&V- Evento Nacional	34.000,00
			02.02.25.41	Dinamização do Montado como Paisagem Cultural-Dossier Final	40.750,00
			02.02.25.64	Participação na BTL	166.000,00
			02.02.25.66	Alentejo das Gastronomias Mediterrânicas-Litoral Alentejano	750,00
			02.02.25.68	Plano de Promoção 2013/2014	10.800,00
			02.02.25.69	Programa de Eventos Alentejo Tempo para Ser Feliz - 2012/2013	109.972,26

Orçamento

Pág.: 11

(unidade: euros)

Receitas			Despesas		
Código	Designação	Montante	Código	Designação	Montante
			02.02.25.75	Participação em Ações com Trade	235.000,00
			02.02.25.81	Ações de Promoção com outras Regiões	5.000,00
			02.02.25.89	"7 Maravilhas-Praias de Portugal-Enc.Transitados T.Alentejo Litoral	540.651,07
			02.02.25.98	Outras Acções no Mercado Interno	238.000,00
			02.02.25.99	Outros Serviços Diversos	250.000,00
			03	Juros e outros encargos	2.300,00
			03.03	Juros de locação financeira	2.300,00
			03.03.05	Material de transporte	2.300,00
			04	Transferências correntes	258.857,01
			04.01	Sociedades e quase sociedades	53.000,00
			04.01.01	Públicas	2.500,00
			04.01.02	Privadas	50.500,00
			04.03	Administração Central	6.218,01
			04.03.05	Serviços e fundos Autónomos	6.218,01
			04.03.05.01	Turismo de Portugal	700,15
			04.03.05.02	CCDRA-Reembolsos	5.517,86
			04.05	Administração local	829,00
			04.05.01	Continente	829,00
			04.05.01.01	Municípios	500,00
			04.05.01.02	Assoc. de Municípios	329,00
			04.07	Instituições sem fins lucrativos	198.810,00
			04.07.01	Instituições sem fins lucrativos	198.810,00
			04.07.01.01	Agência Turismo Alentejo	183.810,00
			04.07.01.01.01	Contratualização da Promoção Turística Externa	183.810,00
			04.07.01.02	Associação Turismo de Lisboa	15.000,00
			04.07.01.02.01	Contratualização Promoção Turística Externa	15.000,00
			06	Outras despesas correntes	1.500,00
			06.02	Diversas	1.500,00
			06.02.03	Outras	1.500,00
			06.02.03.05	Outras	1.500,00
				Total das Despesas Correntes	5.939.076,84
				Despesas de Capital	
			07	Aquisição de bens de capital	288.380,00
			07.01	Investimentos	266.680,00
			07.01.04	Construções Diversas	2.500,00
			07.01.06	Material de transporte	100,00

Orçamento

Pág.: 12

(unidade: euros)

Receitas			Despesas		
Código	Designação	Montante	Código	Designação	Montante
			07.01.07	Equipamento de Informática	218.080,00
			07.01.07.28	Rede de Informação Turística do Alentejo	203.080,00
			07.01.07.95	Equipamento de Informática - Outros	15.000,00
			07.01.08	Software Informático	500,00
			07.01.10	Equipamento Básico	500,00
			07.01.10.02	Outro	500,00
			07.01.15	Outros Investimentos	45.000,00
			07.01.15.02	Outros Investimentos	45.000,00
			07.02	Locação financeira	21.700,00
			07.02.05	Material de transporte	21.700,00
				Total das Despesas de Capital	288.380,00
			04	Dirigente Intermédio	55.260,00
				Despesas Correntes	
				Dirigente Intermédio	55.260,00
				Despesas Correntes	
			01	Despesas com o pessoal	55.260,00
			01.01	Remunerações certas e permanentes	44.910,00
			01.01.04	Pessoal dos quadros - Regime de Contrato Individual de Trabalho	34.500,00
			01.01.04.01	Pessoal em funções	34.500,00
			01.01.11	Representação	3.370,00
			01.01.13	Subsidio de Refeição	1.490,00
			01.01.14	Subsidios de férias e de Natal	5.550,00
			01.02	Abonos variáveis ou eventuais	1.000,00
			01.02.03	Alimentação e alojamento	500,00
			01.02.04	Ajudas de custo	500,00
			01.03	Segurança social	9.350,00
			01.03.05	Contribuições para a segurança social	9.050,00
			01.03.05.02	Segurança social do pessoal em RCTFP	9.050,00
			01.03.05.02.01	Caixa Geral de Aposentações	8.500,00
			01.03.05.02.03	ADSE	550,00
			01.03.09	Seguros	300,00
			01.03.09.01	Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	300,00
				Total das Despesas Correntes	55.260,00
				Total Geral	7.478.018,84

TURISMO DO ALENTEJO, E.R.T.

alentejo

Turismo do Alentejo - ERT

Orçamento

Órgão Executivo

Em 13 de Abril de 2015

[Signature]

Pedro Nascimento Paudo

Francisco Tambujil

Órgão Deliberativo

Em 27 de Abril de 2015

[Signature]

[Signature]

[Signature]

2.1- Balanço




Balanço




BALANÇO EM 31/12/2014

ATIVO	31-12-2014			Euros
	ATIVO BRUTO	AMORT.PROVIS.	ATIVO LIQUIDO	ATIVO LIQUIDO
				31-12-2013
IMOBILIZADO:				
Bens de domínio público:				
451 Terrenos e recursos naturais				
452 Edifícios				
453 Outras Construções e infra-estruturas	708.165,17	414.162,62	294.002,55	298.393,34
455 Bens do património histórico, artístico e cultural				
459 Outros bens de domínio público	57.463,82	21.751,52	35.712,30	36.105,36
445 Imobilizações em curso				
446 Adiantamentos por conta de bens de domínio público				
	765.628,99	435.914,14	329.714,85	334.498,70
Imobilizações Incorpóreas:				
431 Despesas de Instalação				
432 Desp. Investig. e Desenvolvimento	39.865,40	39.865,40		
433 Prop. Indust. e Outros Direitos	565.343,33	226.635,33	338.708,00	333.589,15
443 Imobilizações em curso				
449 Adiant. P/Conta Imob. Incorpóreas				
	605.208,73	266.500,73	338.708,00	333.589,15
Imobilizações Corpóreas:				
421 Terrenos e Recursos Naturais	227.950,63		227.950,63	227.950,63
422 Edifícios e Outras Construções	913.865,41	192.271,88	721.593,53	732.888,26
423 Equipamento Básico	97.913,88	93.814,03	4.099,85	7.978,70
424 Equipamento de Transporte	190.080,02	143.163,71	46.916,31	57.021,65
425 Ferramentas e Utensílios	24.697,38	24.399,52	297,86	427,60
426 Equipamento Administrativo	211.545,97	201.379,63	10.166,34	22.520,34
427 Taras e Vasilhame				
429 Outras Imobilizações Corpóreas	2.942.402,84	2.820.780,86	121.621,98	127.720,42
442 Imobilizações em Curso				
448 Adiantamento por Conta Imobilizações Corpóreas				
	4.608.456,13	3.475.809,63	1.132.646,50	1.176.507,60
Investimentos Financeiros:				
411 Partes Capital				
412 Obrigações e títulos de participação				
414 Investimentos em imóveis				
415 Outras aplicações financeiras	23.521,87	2.045,07	21.476,80	21.476,80
441				
447 Adiantamento por conta investimentos financeiros				
	23.521,87	2.045,07	21.476,80	21.476,80
Total de amortizações do Imobilizado		4.178.224,50		
Total de provisões do Imobilizado		2.045,07		
Total de Imobilizado			1.822.546,15	1.866.072,25

COMISSÃO EXECUTIVA

EM 13 DE Abril DE 2015

João Sáez e Silva
Alfonso Sáez e Silva
Alfonso Sáez e Silva

ASSEMBLEIA GERAL

EM 17 DE Abril DE 2015

Alfonso Sáez e Silva
Alfonso Sáez e Silva

BALANÇO EM 31/12/2014

ATIVO		2014		2013	
		ATIVO BRUTO	AMORT.PROVIS.	ATIVO LIQUIDO	ATIVO LIQUIDO
CIRCULANTE:					
Existências:					
36	Matérias-Primas, subsidiárias e de consumo				
35	Produtos e trabalhos em curso				
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos				
33	Produtos acabados e intermédios				
32	Mercadorias				
37	Adiantamentos por conta de compras				
Dívidas de Terceiros Médio-Longo Prazo					
268	Outros Devedores e Credores MLP				
Dívidas de Terceiros - Curto Prazo:					
28	Empréstimos concedidos				
211	Clientes, c/c	3.070,57		3.070,57	22.028,60
212	Contribuintes c/c			0,00	0,00
213	Utentes c/c			0,00	0,00
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	2.476,95	2.476,95	0,00	0,00
251	Devedores pela execução do orçamento			0,00	0,00
229	Adiantamentos a fornecedores	473,69		473,69	682,91
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado			0,00	0,00
24	Estado e Outros Entes Públicos			0,00	0,00
264	Administração Autárquica	7.511,09		7.511,09	7.511,09
262+263+2	Outros devedores	2.333.602,65	11.599,97	2.322.002,68	2.402.564,73
67+268		2.347.134,95	14.076,92	2.333.058,03	2.432.787,33
Títulos Negociáveis:					
151	Ações				
152	Obrigações e títulos de participação				
153	Títulos da dívida pública				
159	Outros títulos				
18	Outras aplicações de tesouraria			0,00	1.005.500,00
		0,00		0,00	1.005.500,00
Depósitos Bancários e Caixa:					
12	Depósitos em instituições financeiras	816.383,52		816.383,52	468.149,73
11	Caixa	140,13		140,13	2.349,96
		816.523,65		816.523,65	470.499,69
Acréscimos e Diferimentos					
271	Acréscimos e Proveitos	81.220,40		81.220,40	480.192,03
272	Custos Diferidos	2.597,94		2.597,94	305,93
		83.818,34		83.818,34	480.497,96
	Total de Amortizações		4.168.302,28		
	Total de Provisões		14.076,92		
	Total do Ativo			5.055.946,17	6.255.357,23

COMISSÃO EXECUTIVA
EM 03 DE Abril DE 2015
[Assinaturas]

ASSEMBLEIA GERAL
EM 03 DE Abril DE 2015
[Assinaturas]

BALANÇO EM 31/12/2014

		Euros	
		31-12-2014	31-12-2013
FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO			
FUNDOS PRÓPRIOS			
51	Património	2.672.540,46	2.672.540,46
55	Ajustamento de partes de capital em empresas		
56	Reservas de Reavaliação		
	Reservas:		
571	Reservas Legais	135.580,35	135.580,35
572	Reservas Estatutárias		
573	Reservas Contratuais		
574	Reservas Livres	322.386,34	322.386,34
575	Subsídios	40.884,55	40.884,55
576	Doações		
577	Reservas decorrentes de transferência de activos		
	Reservas decorrentes das Ex-Comissão Instaladora	-23.888,23	-23.888,23
59	Resultados Transitados	-28.479,90	-336.710,00
88	Resultado Líquido do Exercício	268.691,21	308.230,10
	Total dos Fundos Próprios	3.387.714,78	3.119.023,57
PASSIVO:			
292	Provisões P/Riscos e Encargos	8.581,00	8.581,00
		8.581,00	8.581,00
Dívidas a Terceiros Médio-Longo Prazo:			
Empréstimos de médio e longo prazo			
23121	Empréstimos bancários	318.689,06	409.305,29
23123	Outros empréstimos	525.868,18	639.203,61
		844.557,24	1.048.508,90
Outros credores			
2611	Fornecedores de imobilizado c/c		4.753,88
		844.557,24	4.753,88
Dívidas a Terceiros - Curto Prazo:			
Empréstimos de curto prazo			
23111	Empréstimos bancários	90.503,77	87.816,34
23112	Outros empréstimos	58.985,82	79.481,30
269	Adiantamentos por conta Vendas		
221	Fornecedores c/c	151.104,78	1.020.133,37
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência		
252	Credores pela execução do orçamento		
219	Adiantamento de clientes, contribuintes e utentes		
2611	Fornecedores de imobilizado c/c	34.590,00	66.134,02
24	Estado e Outros Entes Públicos	30.798,99	27.447,30
264	Administração Autárquica		7.031,24
262+263+265 +267+268	Outros credores	63.968,71	100.214,04
		429.952,07	1.388.257,61
Acréscimos e Diferimentos:			
273	Acréscimos de Custos	105.745,20	95.755,11
274	Proveitos Diferidos	279.395,88	590.477,16
		385.141,08	686.232,27
	Total do Passivo	1.668.231,39	3.136.333,66
	Total dos Fundos Próprios e Passivo	5.055.946,17	6.255.357,23

COMISSÃO EXECUTIVA	
EM 3	DE 2015
<i>[Handwritten Signature]</i>	
<i>[Handwritten Signature]</i>	
<i>[Handwritten Signature]</i>	

ASSEMBLEIA GERAL	
EM 27	DE 2015
<i>[Handwritten Signature]</i>	
<i>[Handwritten Signature]</i>	

2.2 - Demonstração de Resultados




Demonstração
De
Resultados




DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

	EXERCÍCIOS			EXERCÍCIOS	
	31-12-2014	31-12-2013		31-12-2014	31-12-2013
CUSTOS E PERDAS			PROVEITOS E GANHOS		
61 Custo Merc. Vend. e Mat. Consumidas			71 Vendas e Prestações de Serviços		
Mercadorias			Mercadorias		
Mat.Primas e Mater.Consumidos			Produtos	32.189,45	4.535,00
			Serviços		
62 Fornecimentos e Serviços Externos	4.077.826,17	3.008.098,78	72 Impostos e Taxas		4.535,00
64 Custos com o Pessoal:			Variação de Produção		
Remunerações (641+642)	619.939,58	682.142,63	75 Trabalhos própria entidade		
Encargos Sociais:			73 Provetos Suplementares	74.017,21	
Encargos sobre Remunerações (645)	156.207,20	137.228,75	74 Transferências e subsídios obtidos	5.408.590,78	4.268.219,05
Outros (646/8)	5.552,55	4.589,20	76 Outros Provetos Operacionais	5.482.607,99	4.268.219,05
63 Transferências Correntes Concedidas	177.082,00	110.491,25	(B).....	5.514.797,44	4.272.754,05
66 Amortizações do Exercício	51.204,38	159.530,27	78 Provetos Financeiros	10.257,24	12.836,70
67 Provisões	51.204,38	5.601,32	(D).....	5.525.054,68	4.285.590,75
65 Outros Custos Operacionais	17.494,05	4.953,00	79 Provetos e Ganhos Extraordinarios	246.654,31	197.631,44
(A).....	5.105.305,93	4.112.635,20	(F).....	5.771.708,99	4.483.222,19
68 Custos e Perdas Financeiros	44.029,23	50.624,84			
(C).....	5.149.335,16	4.163.260,04	RESUMO		
69 Custos e Perdas Extraordinarios	353.682,62	11.732,05	Resultados Operacionais: (B)-(A)=	409.491,51	160.118,85
(E).....	5.503.017,78	4.174.992,09	Resultados Financeiros: (D)-(C-A)=	-33.771,99	-37.788,14
88 Resultado Líquido do Exercício	268.691,21	308.230,10	Resultados Correntes: (D)-(C)=	375.719,52	122.330,71
	5.771.708,99	4.483.222,19	Resultado Líquido do Exercício: (F)-(E)=	268.691,21	308.230,10

COMISSÃO EXECUTIVA
EM 13 DE AGR DE 2015
Prudêncio
António Nogueira Branco
Manoel António

ASSEMBLEIA GERAL
EM 24 DE Abril DE 2015
António
Manoel

**Mapa
De
Execução
Orçamental**




**Mapa
De
Controlo
Orçamental
Da
Receita**




Controlo Orçamental - Receita

Hora: 11:43:40

Data: 31-12-2014

Funcionário: Isabel Cordeiro

(Unidade: euros)

Código POCAL		Previsões corrigidas	Receitas por cobrar no início do ano	Receitas liquidadas	Liquidações anuladas	Receitas cobradas brutas	Reembolsos e restituições		Receita cobrada líquida	Receitas por cobrar no final do ano	Grau de execução orçamental das receitas
Código	Descrição						Emitidos	Pagos			
05	Rendimentos da propriedade										
05.02	Juros - Sociedades financeiras										
05.02.01	Bancos e outras instituições financeiras										
05.02.01.01	Depósitos Bancários	2.500,00		8.718,36		8.718,36			8.718,36		348,73 %
06	Transferências correntes										
06.01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras										
06.01.02	Privadas	201.585,00		23.819,00		23.819,00			23.819,00		11,81 %
06.03	Administração Central										
06.03.06	Estado - Participação comunitária em projectos										
06.03.06.02	IFDR - FEDER - QREN - INALENTEJO	2.599.248,95		2.323.144,67		2.323.144,67			2.323.144,67		89,37 %
06.03.06.03	ADC-Fundos Estruturais-QEC-2014/2020	381.639,53									
06.03.07	Serviços e fundos autónomos										
06.03.07.01	Turismo de Portugal - OE	2.943.197,64		2.943.197,69		2.943.197,69			2.943.197,69		100,00 %
06.05	Administração Local										
06.05.01	Continente										
06.05.01.02	Municípios - Participação em Projectos	58.123,67		89.765,34		89.765,34			89.765,34		154,43 %
06.07	Instituições sem fins lucrativos										
06.07.01	Instituições sem fins lucrativos	500,00		6.000,00		6.000,00			6.000,00		1.200,00 %
07	Venda de Bens e Serviços Correntes										
07.01	Venda de Bens										
07.01.12	Material Promocional	1.000,00		395,00		395,00			395,00		39,50 %
A Transportar		6.187.794,84		5.395.040,06		5.395.040,06			5.395.040,06		87,18 %

Controlo Orçamental - Receita

Hora: 11:43:40

Data: 31-12-2014

Funcionário: Isabel Cordeiro

(Unidade: euros)

Código POCAL		Previsões corrigidas	Receitas por cobrar no início do ano	Receitas liquidadas	Liquidações anuladas	Receitas cobradas brutas	Reembolsos e restituições		Receita cobrada líquida	Receitas por cobrar no final do ano	Grau de execução orçamental das receitas
Código	Descrição						Emitidos	Pagos			
07.02	Serviços										
07.02.10	Ingressos no MADE	5.000,00		5.299,00		5.299,00		5.299,00			105,98 %
07.02.99	Outros	1.000,00		29.107,95		29.107,95		29.107,95			2.910,79 %
07.03	Rendas										
07.03.01	Habitacões	500,00		397,80		397,80		397,80			79,56 %
07.03.02	Edifícios	1.000,00		1.141,08		1.141,08		1.141,08			114,10 %
08	Outras Receitas Correntes										
08.01	Outras										
08.01.99	Outras										
08.01.99.99	Diversas	500,00		133.195,93	3.407,10	127.738,26		127.738,26	2.050,57		25.547,65 %
09	Venda de bens de investimento										
09.04	Outros bens de investimento										
09.04.01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras										
09.04.01.01	Equipamento de Transporte	500,00		450,00		450,00		450,00			90,00 %
09.04.01.03	Outros	500,00		800,00		800,00		800,00			160,00 %
10	Transferências de Capital										
10.03	Administração Central										
10.03.07	Estado - Participação Comunitária em Projectos										
10.03.07.06	IFDR - FEDER- QREN - INALENTEJO	127.224,00									
12	Passivos Financeiros										
12.02	Títulos a Curto prazo										
A Transportar		6.324.018,8		5.565.431,82	3.407,10	5.559.974,15		5.559.974,15	2.050,57		87,91 %

Controlo Orçamental - Receita

Hora: 11:43:40

Data: 31-12-2014

Funcionário: Isabel Cordeiro

(Unidade: euros)

Código POCAL		Previsões corrigidas	Receitas por cobrar no início do ano	Receitas liquidadas	Liquidações anuladas	Receitas cobradas brutas	Reembolsos e restituições		Receita cobrada liquida	Receitas por cobrar no final do ano	Grau de execução orçamental das receitas
Código	Descrição						Emitidos	Pagos			
12.02.02	Sociedades Financeiras	500,00		150.000,00		150.000,00			150.000,00		30.000,00 %
12.03	Titulos a Médio e Longo Prazos										
12.03.04	Administração Pública - Admin. Central - Serviços e	500,00									
16	Saldo da Gerência Anterior										
16.01	Saldo Orçamental										
16.01.01	Na Posse do Serviço										
Total		6.325.018,84	-	5.715.431,82	3.407,10	5.709.974,15			5.709.974,15	2.050,57	90,27 %

Órgão Executivo

Em 13 de Abril de 2015

[Handwritten Signature]

[Handwritten Name]

Órgão Deliberativo

Em 07 de Abril de 2015

[Handwritten Signature]

[Handwritten Name]

**Mapa
De
Controlo
Orçamental
Da
Despesa**




Controlo Orçamental - Despesa

Hora: 14:54:16

Data: 31-12-2014

Funcionário: Isabel Cordeiro

(Unidade: euros)

Código POCAL		Dotações corrigidas	Compromissos assumidos			Despesas pagas	Diferenças			Grau de execução orçamental das despesas
Código	Descrição		Exercício	Exercícios Futuros	Total		Dotação não comprometida	Saldo	Compromissos por pagar	
01	ENTIDADE REGIONAL DE TURISMO									
01.03	Comissão Executiva									
01.03.01	Despesas com o pessoal									
01.03.01.01	Remunerações certas e permanentes									
01.03.01.01.01	Titulares de órgãos de soberania e	85.000,00	84.685,48		84.685,48	84.685,48	314,52	314,52	99,63 %	
01.03.01.01.09	Pessoal em qualquer outra situação	50,00					50,00	50,00		
01.03.01.01.11	Representação	11.800,00	11.788,95		11.788,95	11.788,95	11,05	11,05	99,90 %	
01.03.01.01.13	Subsidio de Refeição	1.990,00	1.990,00		1.990,00	1.990,00			100,00 %	
01.03.01.01.14	Subsidios de férias e de Natal	12.700,00	12.700,00		12.700,00	12.700,00			100,00 %	
01.03.01.02	Abonos variáveis ou eventuais									
01.03.01.02.02	Horas extraordinárias	50,00					50,00	50,00		
01.03.01.02.04	Ajudas de custo	7.000,00	6.862,90		6.862,90	6.862,90	137,10	137,10	98,04 %	
01.03.01.02.13	Outros suplementos e prémios	500,00					500,00	500,00		
01.03.01.03	Segurança social									
01.03.01.03.05	Contribuições para a segurança social									
01.03.01.03.05.02	Segurança social do pessoal em RCTFP									
01.03.01.03.05.02.01	Caixa Geral de Aposentações	11.900,00	11.900,00		11.900,00	11.900,00			100,00 %	
01.03.01.03.05.02.02	Segurança Social, regime geral	11.800,00	11.800,00		11.800,00	11.800,00			100,00 %	
01.03.01.03.05.02.03	ADSE	1.200,00	1.200,00		1.200,00	1.200,00			100,00 %	
01.03.01.03.05.03	Outros	50,00					50,00	50,00		
01.03.01.03.09	Seguros									
	A Transportar	144.040,00	142.927,33		142.927,33	142.927,33	1.112,67	1.112,67	99,22 %	

Controlo Orçamental - Despesa

Hora: 14:54:16

Data: 31-12-2014

Funcionário: Isabel Cordeiro

(Unidade: euros)

Código POCAL		Dotações corrigidas	Compromissos assumidos			Despesas pagas	Diferenças			Grau de execução orçamental das despesas
Código	Descrição		Exercício	Exercícios Futuros	Total		Dotação não comprometida	Saldo	Compromissos por pagar	
01.03.01.03.09.01	Seguros de acidentes de trabalho e	2.800,00	2.164,14		2.164,14	2.164,14	635,81	635,81		77,29 %
01.03.02	Aquisições de Bens e Serviços									
01.03.02.01	Aquisição de bens									
01.03.02.01.02	Combustíveis e lubrificantes									
01.03.02.01.02.02	Gasóleo	30.000,00	29.424,34		29.424,34	27.424,34	575,62	2.575,62	2.000,00	91,41 %
01.03.02.01.02.99	Outros	100,00	79,84		79,84	79,84	20,11	20,11		79,89 %
01.03.02.01.08	Material de escritório	250,00	209,92		209,92	209,92	40,08	40,08		83,96 %
01.03.02.01.15	Prémios, condecorações e ofertas	5.000,00	3.981,74		3.981,74	3.981,74	1.018,21	1.018,21		79,63 %
01.03.02.01.20	Material de educação, cultura e recreio	50,00					50,00	50,00		
01.03.02.01.21	Outros bens	4.000,00	3.867,45		3.867,45	3.867,45	132,55	132,55		96,68 %
01.03.02.02	Aquisição de serviços									
01.03.02.02.03	Conservação de bens	10.000,00	8.975,41		8.975,41	8.975,41	1.024,59	1.024,59		89,75 %
01.03.02.02.09	Comunicação									
01.03.02.02.09.01	Comunicações Fixas	500,00					500,00	500,00		
01.03.02.02.09.02	Comunicações moveis	15.000,00	12.649,96		12.649,96	12.649,96	2.350,04	2.350,04		84,33 %
01.03.02.02.09.04	Correios	500,00					500,00	500,00		
01.03.02.02.10	Transportes	7.000,00	6.960,25		6.960,25	6.960,25	39,75	39,75		99,43 %
01.03.02.02.11	Representação dos serviços	3.500,00	1.808,35		1.808,35	1.808,35	1.691,65	1.691,65		51,66 %
01.03.02.02.12	Seguros	4.600,00	4.318,11		4.318,11	4.318,11	281,89	281,89		93,87 %
01.03.02.02.13	Deslocações e estadas									
01.03.02.02.13.99	Diversas	31.500,00	31.469,82		31.469,82	31.044,82	30,18	455,18	425,00	98,55 %
	A Transportar	258.840,00	248.836,85		248.836,85	246.411,85	10.003,15	12.428,15	2.425,00	95,19 %

Controlo Orçamental - Despesa

Hora: 14:54:16

Data: 31-12-2014

Funcionário: Isabel Cordeiro

(Unidade: euros)

Código POCAL		Dotações corrigidas	Compromissos assumidos			Despesas pagas	Diferenças			Grau de execução orçamental das despesas
Código	Descrição		Exercício	Exercícios Futuros	Total		Dotação não comprometida	Saldo	Compromissos por pagar	
01.03.02.02.18	Vigilância e segurança	150,00				150,00	150,00			
01.03.02.02.19	Assistência técnica									
01.03.02.02.19.99	Diversos	500,00				500,00	500,00			
01.03.02.02.20	Outros trabalhos especializados									
01.03.02.02.20.30	Fiscal Único	14.750,00	14.495,25		14.495,25	13.620,50	254,75	1.129,50	874,75	92,34 %
01.03.02.02.20.31	Assessorias Diversas	53.600,00	53.579,87		53.579,87	53.579,87	20,13	20,13		99,96 %
01.03.02.02.25	Outros serviços									
01.03.02.02.25.99	Diversos	3.500,00	3.455,60		3.455,60	3.455,60	44,40	44,40		98,73 %
01.03.03	Juros e outros encargos									
01.03.03.03	Juros de locação financeira									
01.03.03.03.05	Material de transporte	750,00	509,65		509,65	509,65	240,35	240,35		67,95 %
01.03.04	Transferências correntes									
01.03.04.07	Instituições sem fins lucrativos									
01.03.04.07.01	Instituições sem fins lucrativos	1.000,00					1.000,00	1.000,00		
01.03.06	Outras despesas correntes									
01.03.06.02	Diversas									
01.03.06.02.03	Outras									
01.03.06.02.03.05	Outras	1.550,00	1.191,67		1.191,67	1.191,67	358,33	358,33		76,88 %
01.03.07	Aquisição de bens de capital									
01.03.07.01	Investimentos									
01.03.07.01.03	Edifícios	500,00					500,00	500,00		
A Transportar		335.140,00	322.068,89		322.068,89	318.769,14	13.071,11	16.370,86	3.299,75	95,11 %

Controlo Orçamental - Despesa

Hora: 14:54:16

Data: 31-12-2014

Funcionário: Isabel Cordeiro

(Unidade: euros)

Código POCAL		Dotações corrigidas	Compromissos assumidos			Despesas pagas	Diferenças			Grau de execução orçamental das despesas
Código	Descrição		Exercício	Exercícios Futuros	Total		Dotação não comprometida	Saldo	Compromissos por pagar	
01.03.07.01.06	Material de Transporte	500,00				500,00	500,00			
01.03.07.02	Locação financeira									
01.03.07.02.05	Material de transporte	10.350,00	9.435,16		9.435,16	9.435,16	914,84	914,84	91,16 %	
02	Departamento de Administração Geral									
02. .01	Despesas com o pessoal									
02. .01.01	Remunerações certas e permanentes									
02. .01.01.03	Pessoal dos quadros - Regime de função									
02. .01.01.03.01	Pessoal em Funções	122.000,00	121.129,52		121.129,52	121.129,52	870,48	870,48	99,28 %	
02. .01.01.06	Pessoal contratado a termo									
02. .01.01.06.01	Pessoal em funções	50,00					50,00	50,00		
02. .01.01.13	Subsidio de Refeição	8.950,00	8.950,00		8.950,00	8.950,00			100,00 %	
02. .01.01.14	Subsidios de férias e de Natal	20.500,00	20.500,00		20.500,00	20.500,00			100,00 %	
02. .01.02	Abonos variáveis ou eventuais									
02. .01.02.02	Horas extraordinárias	12.000,00	11.546,05		11.546,05	11.546,05	453,95	453,95	96,21 %	
02. .01.02.03	Alimentação e alojamento	50,00					50,00	50,00		
02. .01.02.04	Ajudas de custo	8.100,00	8.000,00		8.000,00	8.000,00	99,94	99,94	98,76 %	
02. .01.03	Segurança social									
02. .01.03.03	Subsidio familiar a crianças e jovens	2.850,00	2.359,21		2.359,21	2.359,21	490,79	490,79	82,77 %	
02. .01.03.05	Contribuições para a segurança social									
02. .01.03.05.02	Segurança social do pessoal em RCTFP									
02. .01.03.05.02.01	Caixa Geral de Aposentações	32.000,00	32.000,00		32.000,00	32.000,00			100,00 %	
	A Transportar	552.490,00	535.988,87		535.988,87	532.689,12	16.501,13	19.800,88	3.299,75	96,41 %

Controlo Orçamental - Despesa

Hora: 14:54:17

Data: 31-12-2014

Funcionário: Isabel Cordeiro

(Unidade: euros)

Código POCAL		Dotações corrigidas	Compromissos assumidos			Despesas pagas	Diferenças			Grau de execução orçamental das despesas
Código	Descrição		Exercício	Exercícios Futuros	Total		Dotação não comprometida	Saldo	Compromissos por pagar	
02. .01.03.05.02.02	Segurança Social, regime geral	500,00	500,00		500,00	500,00				100,00 %
02. .01.03.05.02.03	ADSE	1.950,00	1.927,54		1.927,54	1.927,54	22,46	22,46		98,85 %
02. .01.03.05.03	Outros	500,00	500,00		500,00	500,00				100,00 %
02. .01.03.09	Seguros									
02. .01.03.09.01	Seguros de acidentes de trabalho e	1.100,00	1.097,04		1.097,04	1.097,04	2,96	2,96		99,73 %
02. .02	Aquisição de Bens e Serviços									
02. .02.01	Aquisição de bens									
02. .02.01.02	Combustíveis e lubrificantes									
02. .02.01.02.01	Gasolina	100,00	84,62		84,62	84,62	15,38	15,38		84,62 %
02. .02.01.02.02	Gasóleo	6.500,00	6.167,07		6.167,07	5.900,82	332,93	599,18	266,25	90,78 %
02. .02.01.02.99	Outros	600,00	274,54		274,54	66,54	325,41	533,41	208,00	11,09 %
02. .02.01.04	Limpeza e higiene	750,00	528,94		528,94	528,94	221,06	221,06		70,52 %
02. .02.01.08	Material de escritório	4.200,00	2.942,06		2.942,06	2.942,06	1.257,94	1.257,94		70,04 %
02. .02.01.15	Prémios, condecorações e ofertas	150,00					150,00	150,00		
02. .02.01.17	Ferramentas e Utensílios	750,00	727,67		727,67	727,67	22,33	22,33		97,02 %
02. .02.01.18	Livros e documentação técnica	750,00	351,25		351,25	351,25	398,75	398,75		46,83 %
02. .02.01.20	Material de educação, cultura e recreio	50,00					50,00	50,00		
02. .02.01.21	Outros bens	5.000,00	832,84		832,84	832,84	4.167,12	4.167,12		16,65 %
02. .02.02	Aquisição de serviços									
02. .02.02.01	Encargos de Instalações									
02. .02.02.01.01	Água	1.800,00	1.332,93		1.332,93	1.296,60	467,07	503,40	36,33	72,03 %
	A Transportar	577.190,00	553.255,56		553.255,56	549.445,23	23.934,44	27.744,77	3.810,33	95,19 %

Controlo Orçamental - Despesa

Hora: 14:54:17

Data: 31-12-2014

Funcionário: Isabel Cordeiro

(Unidade: euros)

Código POCAL		Dotações corrigidas	Compromissos assumidos			Despesas pagas	Diferenças			Grau de execução orçamental das despesas
Código	Descrição		Exercício	Exercícios Futuros	Total		Dotação não comprometida	Saldo	Compromissos por pagar	
02.02.02.01.02	Electricidade	5.000,00	4.955,20		4.955,20	4.955,20	44,80	44,80		99,10 %
02.02.02.02	Limpeza e higiene	9.000,00	7.814,30		7.814,30	6.676,00	1.185,64	2.323,94	1.138,25	74,17 %
02.02.02.03	Conservação de bens	11.000,00	10.958,62		10.958,62	10.958,62	41,38	41,38		99,62 %
02.02.02.04	Locação de edifícios	20.812,00	7.200,00		7.200,00	6.000,00	13.612,00	14.812,00	1.200,00	28,82 %
02.02.02.05	Locação de material informático	6.500,00	6.352,04		6.352,04	4.877,39	147,98	1.622,61	1.474,65	75,03 %
02.02.02.08	Locação de outros bens	1.000,00	782,48		782,48	782,48	217,52	217,52		78,24 %
02.02.02.09	Comunicações									
02.02.02.09.01	Comunicações Fixas	5.000,00	4.755,62		4.755,62	4.685,36	244,38	314,64	70,26	93,70 %
02.02.02.09.02	Comunicações Móveis	500,00	485,38		485,38	485,38	14,62	14,62		97,07 %
02.02.02.09.03	Internet	1.000,00	968,37		968,37	968,37	31,63	31,63		96,83 %
02.02.02.09.04	Correios	3.000,00	2.344,12		2.344,12	2.344,12	655,88	655,88		78,13 %
02.02.02.10	Transportes	1.750,00	1.260,15		1.260,15	1.260,15	489,85	489,85		72,00 %
02.02.02.11	Representação dos serviços	100,00					100,00	100,00		
02.02.02.12	Seguros	3.250,00	2.673,05		2.673,05	2.673,05	576,95	576,95		82,24 %
02.02.02.13	Deslocações e estadas									
02.02.02.13.99	Diversas	5.000,00	4.347,96		4.347,96	3.938,96	652,04	1.061,04	409,00	78,77 %
02.02.02.15	Formação	8.000,00	4.112,50		4.112,50	1.820,00	3.887,50	6.180,00	2.292,50	22,75 %
02.02.02.17	Publicidade									
02.02.02.17.99	Diversos	500,00					500,00	500,00		
02.02.02.19	Assistência técnica									
02.02.02.19.99	Diversos	5.500,00	3.690,00		3.690,00	3.690,00	1.810,00	1.810,00		67,09 %
	A Transportar	664.102,00	615.955,36		615.955,36	605.560,37	48.146,64	58.541,63	10.394,99	91,18 %

Controlo Orçamental - Despesa

Hora: 14:54:17

Data: 31-12-2014

Funcionário: Isabel Cordeiro

(Unidade: euros)

Código POCAL		Dotações corrigidas	Compromissos assumidos			Despesas pagas	Diferenças			Grau de execução orçamental das despesas
Código	Descrição		Exercício	Exercícios Futuros	Total		Dotação não comprometida	Saldo	Compromissos por pagar	
02.02.02.20	Outros trabalhos especializados									
02.02.02.20.99	Diversos	11.000,00	10.471,70		10.471,70	9.806,70	528,30	1.193,30	665,00	89,15 %
02.02.02.25	Outros serviços									
02.02.02.25.98	MADE	3.200,00	2.313,13		2.313,13	2.127,65	886,87	1.072,35	185,48	66,48 %
02.02.02.25.99	Diversos	6.500,00	5.506,37		5.506,37	5.331,37	993,63	1.168,63	175,00	82,02 %
02.03	Juros e outros encargos									
02.03.01	Juros da dívida pública									
02.03.01.03	Sociedades financeiras - Bancos e outras									
02.03.01.03.01	Empréstimos de curto prazo	500,00					500,00	500,00		
02.03.01.03.02	Empréstimos de médio e longo prazo	40.500,00	40.127,61	994.046,83	1.034.174,44	40.127,61	372,39	372,39		99,08 %
02.03.06	Outros encargos financeiros									
02.03.06.01	Garantias Bancárias	5.000,00	3.540,67		3.540,67	1.255,81	1.459,33	3.744,19	2.284,86	25,11 %
02.06	Outras despesas correntes									
02.06.02	Diversas									
02.06.02.03	Outras									
02.06.02.03.04	Serviços bancários	2.000,00	1.505,09		1.505,09	1.505,09	494,91	494,91		75,25 %
02.06.02.03.05	Outras	28.400,00	28.274,59		28.274,59	28.274,59	125,41	125,41		99,55 %
02.07	Aquisição de bens de capital									
02.07.01	Investimentos									
02.07.01.07	Equipamento de informática	1.000,00	688,55		688,55	688,55	311,45	311,45		68,85 %
02.07.01.08	Software Informático									
	A Transportar	762.202,00	708.383,07	994.046,83	1.702.429,90	694.677,74	53.818,93	67.524,26	13.705,33	91,14 %

Controlo Orçamental - Despesa

Hora: 14:54:18

Data: 31-12-2014

Funcionário: Isabel Cordeiro

(Unidade: euros)

Código POCAL		Dotações corrigidas	Compromissos assumidos			Despesas pagas	Diferenças			Grau de execução orçamental das despesas
Código	Descrição		Exercício	Exercícios Futuros	Total		Dotação não comprometida	Saldo	Compromissos por pagar	
02. .07.01.08.01	Gestão Documental	6.000,00	3.075,14		3.075,14	3.075,14	2.924,86	2.924,86	51,25 %	
02. .07.01.08.02	Outro Software Informático	8.500,00	8.111,88		8.111,88	8.111,88	388,12	388,12	95,43 %	
02. .07.01.09	Equipamento Administrativo	500,00					500,00	500,00		
02. .07.01.10	Equipamento Básico									
02. .07.01.10.02	Outro	1.000,00					1.000,00	1.000,00		
02. .07.01.13	Investimentos incorpóreos	500,00					500,00	500,00		
02. .10	Passivos financeiros									
02. .10.05	Empréstimos a curto prazo									
02. .10.05.03	Sociedades financeiras - Bancos e outras	150.000,00	150.000,00		150.000,00	150.000,00	100,00	100,00	99,93 %	
02. .10.06	Empréstimos a médio e longo prazos									
02. .10.06.03	Sociedades financeiras - Bancos e outras	226.500,00	221.759,70		221.759,70	221.759,70	4.740,29	4.740,29	97,90 %	
03	Departamento de Dinamização e Promoção									
03. .01	Despesas com o pessoal									
03. .01.01	Remunerações certas e permanentes									
03. .01.01.03	Pessoal dos quadros - Regime de função									
03. .01.01.03.01	Pessoal em Funções	170.000,00	168.383,40		168.383,40	168.383,40	1.616,60	1.616,60	99,04 %	
03. .01.01.06	Pessoal contratado a termo									
03. .01.01.06.01	Pessoal em funções	66.000,00	64.933,41		64.933,41	64.933,41	1.066,57	1.066,57	98,38 %	
03. .01.01.13	Subsídio de Refeição	16.900,00	11.755,31		11.755,31	11.755,31	5.144,69	5.144,69	69,55 %	
03. .01.01.14	Subsídios de férias e de Natal	38.500,00	35.457,22		35.457,22	35.457,22	3.042,78	3.042,78	92,09 %	
03. .01.02	Abonos variáveis ou eventuais									
	A Transportar	1.446.702,00	1.371.859,18	994.046,83	2.365.906,01	1.358.153,85	74.842,82	88.548,15	13.705,33	93,87 %

Controlo Orçamental - Despesa

Hora: 14:54:18

Data: 31-12-2014

Funcionário: Isabel Cordeiro

(Unidade: euros)

Codigo POCAL		Dotações corrigidas	Compromissos assumidos			Despesas pagas	Diferenças			Grau de execução orçamental das despesas
Código	Descrição		Exercício	Exercícios Futuros	Total		Dotação não comprometida	Saldo	Compromissos por pagar	
03. .01.02.02	Horas extraordinárias	8.500,00	8.470,80		8.470,80	8.470,80	29,20	29,20		99,65 %
03. .01.02.03	Alimentação e alojamento	1.000,00	965,02		965,02	965,02	34,98	34,98		96,50 %
03. .01.02.04	Ajudas de custo	6.500,00	6.162,50		6.162,50	6.162,50	337,44	337,44		94,80 %
03. .01.03	Segurança social									
03. .01.03.03	Subsidio familiar a crianças e jovens	1.700,00	1.265,82		1.265,82	1.265,82	434,15	434,15		74,46 %
03. .01.03.05	Contribuições para a segurança social									
03. .01.03.05.02	Segurança social dos funcionários públicos									
03. .01.03.05.02.01	Caixa Geral de Aposentações	44.300,00	44.267,60		44.267,60	44.267,60	32,40	32,40		99,92 %
03. .01.03.05.02.02	Segurança Social, regime geral	19.700,00	19.615,39		19.615,39	19.615,39	84,61	84,61		99,57 %
03. .01.03.05.02.03	ADSE	3.400,00	3.400,00		3.400,00	3.400,00				100,00 %
03. .01.03.09	Seguros									
03. .01.03.09.01	Seguros de acidentes de trabalho e	2.000,00	1.994,18		1.994,18	1.994,18	5,82	5,82		99,70 %
03. .02	Aquisição de Bens e Serviços									
03. .02.01	Aquisição de bens									
03. .02.01.02	Combustiveis e lubrificantes									
03. .02.01.02.02	Gasóleo	30.000,00	21.708,70		21.708,70	18.619,58	8.291,30	11.380,42	3.089,12	62,06 %
03. .02.01.02.99	Outros	1.000,00	33,65		33,65	33,65	966,35	966,35		3,36 %
03. .02.01.04	Limpeza e higiene	1.000,00	39,60		39,60	39,60	960,40	960,40		3,96 %
03. .02.01.08	Material de escritório	3.000,00	2.076,00		2.076,00	2.076,00	924,00	924,00		69,20 %
03. .02.01.12	Material de Transporte - peças	2.000,00	1.429,08		1.429,08	1.429,08	570,92	570,92		71,45 %
03. .02.01.17	Ferramentas e Utensílios	750,00	139,50		139,50	139,50	610,50	610,50		18,60 %
	A Transportar	1.571.552,00	1.483.427,11	994.046,81	2.477.473,94	1.466.632,66	88.124,89	104.919,34	16.794,45	93,32 %

Controlo Orçamental - Despesa

Hora: 14:54:18

Data: 31-12-2014

Funcionário: Isabel Cordeiro

(Unidade: euros)

Código POCAL		Dotações corrigidas	Compromissos assumidos			Despesas pagas	Diferenças			Grau de execução orçamental das despesas	
Código	Descrição		Exercício	Exercícios Futuros	Total		Dotação não comprometida	Saldo	Compromissos por pagar		
03. .02.01.18	Livros e documentação técnica	50,00				50,00	50,00				
03. .02.01.21	Outros bens	4.500,00	1.690,58		1.690,58	1.690,58	2.809,42	2.809,42	37,56 %		
03. .02.02	Aquisição de serviços										
03. .02.02.01	Encargos de Instalações										
03. .02.02.01.01	Água	2.000,00	61,69		61,69	61,69	1.938,31	1.938,31	3,08 %		
03. .02.02.01.02	Electricidade	10.000,00	4.992,23		4.992,23	4.992,23	5.007,77	5.007,77	49,92 %		
03. .02.02.03	Conservação de bens	16.000,00	15.153,69		15.153,69	14.871,52	846,31	1.128,48	282,17	92,94 %	
03. .02.02.04	Locação de edifícios	5.500,00	4.537,50		4.537,50	4.537,50	962,50	962,50		82,50 %	
03. .02.02.05	Locação de material informático	9.800,00	9.704,70		9.704,70		95,30	9.800,00	9.704,70		
03. .02.02.08	Locação de outros bens	30.000,00	28.596,68		28.596,68	10.774,68	1.403,32	19.225,32	17.822,00		35,91 %
03. .02.02.09	Comunicações										
03. .02.02.09.01	Comunicações Fixas	5.000,00	4.661,31		4.661,31	4.661,31	338,69	338,69		93,22 %	
03. .02.02.09.02	Comunicações Móveis	10.000,00	5.934,59		5.934,59	5.934,59	4.065,41	4.065,41		59,34 %	
03. .02.02.09.03	Internet	1.000,00	685,68		685,68	685,68	314,32	314,32		68,56 %	
03. .02.02.09.04	Correios	2.500,00	1.211,24		1.211,24	1.211,24	1.288,76	1.288,76		48,44 %	
03. .02.02.10	Transportes	4.000,00	3.432,05		3.432,05	3.432,05	567,95	567,95		85,80 %	
03. .02.02.12	Seguros	2.850,00	2.788,46		2.788,46	2.788,46	61,54	61,54		97,84 %	
03. .02.02.13	Deslocações e estadas										
03. .02.02.13.01	Ações de Comunicação - Diversas	250,00	232,00		232,00	232,00	18,00	18,00		92,80 %	
03. .02.02.13.02	Deslocações e Estadas	16.000,00	15.804,23		15.804,23	11.591,77	195,78	4.408,23	4.212,45		72,44 %
03. .02.02.14	Estudos, pareceres e consultoria										
	A Transportar	1.691.002,00	1.582.913,73	994.046,83	2.576.960,56	1.534.097,96	108.088,27	156.904,04	48.815,77		90,72 %

Controlo Orçamental - Despesa

Hora: 14:54:18

Data: 31-12-2014

Funcionário: Isabel Cordeiro

(Unidade: euros)

Código POCAL		Dotações corrigidas	Compromissos assumidos			Despesas pagas	Diferenças			Grau de execução orçamental das despesas
Código	Descrição		Exercício	Exercícios Futuros	Total		Dotação não comprometida	Saldo	Compromissos por pagar	
03.02.02.14.03	Alentejo Global-Canal Alentejo	18.150,00	15.310,00		15.310,00	15.310,00	2.840,00	2.840,00		84,35 %
03.02.02.14.16	Ações de Promoção no Mercado Interno	106.700,00	104.996,45		104.996,45	79.053,45	1.703,55	27.646,55	25.943,00	74,08 %
03.02.02.14.21	Observatório Regional de Turismo do	86.600,00	86.100,00		86.100,00	86.100,00	500,00	500,00		99,42 %
03.02.02.14.22	Desenvolvimento do Produto G&V -	93.900,00	89.636,75		89.636,75	89.636,75	4.263,25	4.263,25		95,45 %
03.02.02.14.23	Plano de Intervenção-Circuitos	86.100,00	22.619,70		22.619,70	22.619,70	63.480,30	63.480,30		26,27 %
03.02.02.14.24	Plano Estratégico para o Turismo	78.000,00	77.271,00		77.271,00	77.271,00	728,94	728,94		99,06 %
03.02.02.14.25	Classificação e Estruturação da Oferta	24.500,00					24.500,00	24.500,00		
03.02.02.14.28	Alentejo/Ribatejo no Telemovel	15.375,00	15.375,00		15.375,00	15.375,00				100,00 %
03.02.02.14.34	Rede de Informação Turística	1.000,00					1.000,00	1.000,00		
03.02.02.14.41	Dinamização do Montado Como	238.000,00	234.388,80		234.388,80	234.388,80	3.611,20	3.611,20		98,48 %
03.02.02.14.61	Dinamização e Promoção Turística dos	36.800,00	36.756,09		36.756,09	36.756,09	43,91	43,91		99,88 %
03.02.02.14.74	Alentejo/Ribatejo AL4ALL	240.000,00	211.208,08		211.208,08	211.208,08	28.791,92	28.791,92		88,00 %
03.02.02.14.76	Monitorização, Avaliação e Aumento da	3.500,00					3.500,00	3.500,00		
03.02.02.14.77	Estudos Prévios para a Definição do	15.000,00					15.000,00	15.000,00		
03.02.02.14.78	Plano Sectorial Desenvolvimento e	5.000,00					5.000,00	5.000,00		
03.02.02.14.79	Criação de Corredores Turísticos	15.000,00					15.000,00	15.000,00		
03.02.02.14.80	Sistema de Certificação do Destino	20.000,00	17.220,00		17.220,00	17.220,00	2.780,00	2.780,00		86,10 %
03.02.02.14.81	Programa Alentejo /Ribatejo-3.0	10.000,00					10.000,00	10.000,00		
03.02.02.14.83	Plano de Intervenção Operacional para o	89.000,00	44.273,85		44.273,85	44.273,85	44.726,15	44.726,15		49,74 %
03.02.02.14.84	Plano de Intervenção Operacional para o	88.560,00	53.136,00		53.136,00	53.136,00	35.424,00	35.424,00		60,00 %
03.02.02.14.85	Plano de Intervenção Operacional para o	15.000,00					15.000,00	15.000,00		
	A Transportar	2.977.187,00	2.591.205,51	994.046,8	3.585.252,34	2.516.446,74	385.981,49	460.740,26	74.758,77	84,52 %

Controlo Orçamental - Despesa

Hora: 14:54:20

Data: 31-12-2014

Funcionário: Isabel Cordeiro

(Unidade: euros)

Código POCAL		Dotações corrigidas	Compromissos assumidos			Despesas pagas	Diferenças			Grau de execução orçamental das despesas
Código	Descrição		Exercício	Exercícios Futuros	Total		Dotação não comprometida	Saldo	Compromissos por pagar	
03.02.02.14.86	Plano de Intervenção Operacional para o	5.000,00				5.000,00	5.000,00			
03.02.02.14.87	Plano de Intervenção Operacional para o	80.000,00	51.660,00		51.660,00	51.660,00	28.340,00	28.340,00	64,57 %	
03.02.02.14.88	Sítios Património da	30.750,00	16.912,50		16.912,50	6.150,00	13.837,50	24.600,00	10.762,50	20,00 %
03.02.02.14.99	Estudos, Pareceres e Consultoria -	15.000,00	7.914,20		7.914,20	7.011,00	7.085,80	7.989,00	903,20	46,74 %
03.02.02.15	Formação	1.000,00	204,00		204,00	204,00	796,00	796,00		20,40 %
03.02.02.16	Seminários, exposições e similares									
03.02.02.16.65	Rede de Percursos, Promoção e	7.380,00					7.380,00	7.380,00		
03.02.02.16.68	GM-Conferência sobre o PEIXE	38.112,00	37.915,67		37.915,67	37.915,67	196,33	196,33		99,48 %
03.02.02.16.74	Alentejo/Ribatejo AL4ALL-	27.500,00	18.321,00		18.321,00	18.321,00	9.178,99	9.178,99		66,62 %
03.02.02.16.78	Organização de Seminário/Encontro -	90.000,00	44.591,00		44.591,00	44.591,00	45.409,00	45.409,00		49,54 %
03.02.02.16.98	Ações de Promoção no Mercado Interno	65.310,00	60.776,00		60.776,00	53.024,62	4.533,99	12.285,38	7.751,39	81,18 %
03.02.02.17	Publicidade									
03.02.02.17.03	Canal/Site Alentejo	9.225,00	9.225,00		9.225,00	9.225,00				100,00 %
03.02.02.17.04	Linha Editorial e de Comunicação -	35.500,00	33.744,25		33.744,25	33.744,25	1.755,75	1.755,75		95,05 %
03.02.02.17.16	Ações de Promoção Mercado no Interno	144.500,00	144.285,38		144.285,38	144.195,38	214,62	304,62	90,00	99,78 %
03.02.02.17.23	Plano de Intervenção-Circuitos	2.500,00					2.500,00	2.500,00		
03.02.02.17.61	Dinamização e promoção dos Parques	31.600,00	22.016,95		22.016,95	22.016,95	9.583,05	9.583,05		69,67 %
03.02.02.17.65	Rede de Percursos, Promoção e	10.000,00					10.000,00	10.000,00		
03.02.02.17.68	Plano de Promoção 2013/2014	14.830,00	4.761,69		4.761,69	4.761,69	10.068,31	10.068,31		32,10 %
03.02.02.17.99	Publicidade Diversos	27.500,00	24.579,79		24.579,79	23.812,95	2.920,21	3.687,05	766,84	86,59 %
03.02.02.18	Vigilância e segurança	500,00					500,00	500,00		
	A Transportar	3.613.394,00	3.068.112,96	994.046,81	4.062.159,79	2.973.080,26	545.281,04	640.313,74	95.032,70	82,27 %

Controlo Orçamental - Despesa

Hora: 14:54:21

Data: 31-12-2014

Funcionário: Isabel Cordeiro

(Unidade: euros)

Código POCAL		Dotações corrigidas	Compromissos assumidos			Despesas pagas	Diferenças			Grau de execução orçamental das despesas
Código	Descrição		Exercício	Exercícios Futuros	Total		Dotação não comprometida	Saldo	Compromissos por pagar	
03.02.02.19	Assistência técnica	1.500,00	943,52		943,52	943,52	556,48	556,48		62,90 %
03.02.02.20	Outros trabalhos especializados									
03.02.02.20.04	Linha Editorial e de Comunicação -	45.000,00	42.499,57		42.499,57	42.499,57	2.500,43	2.500,43		94,44 %
03.02.02.20.05	Linha Editorial e de Comunicação-									
03.02.02.20.06	EU HERITAGE-Tour-Desenvolvimento									
03.02.02.20.16	Outras Ações de Comunicação	18.000,00	15.633,54		15.633,54	15.118,02	2.366,48	2.881,98	515,52	83,98 %
03.02.02.20.22	Desenvolvimento do Produto G&V -	10.027,00	9.044,00		9.044,00	9.044,00	983,00	983,00		90,19 %
03.02.02.20.23	Plano de Intervenção-Circuitos	2.500,00					2.500,00	2.500,00		
03.02.02.20.26	Seminários de Desenvolvimento Do	6.150,00	174,90		174,90	174,90	5.975,10	5.975,10		2,84 %
03.02.02.20.27	Certificação da Despesa por	3.382,50					3.382,50	3.382,50		
03.02.02.20.28	Rede de Informação Turística do	61.600,00	61.573,80		61.573,80	61.573,80	26,20	26,20		99,95 %
03.02.02.20.32	Gastronomias Mediterrânicas - Evento	85.000,00	82.997,96		82.997,96	82.443,48	2.002,04	2.556,52	554,48	96,99 %
03.02.02.20.41	Dinamização do Montado como	37.000,00	28.840,60		28.840,60	28.840,60	8.159,40	8.159,40		77,94 %
03.02.02.20.46	Outras Edições-Guia de	1.000,00					1.000,00	1.000,00		
03.02.02.20.61	Dinamização e Promoção Turística dos	42.600,00	42.594,90		42.594,90	42.594,90	5,10	5,10		99,98 %
03.02.02.20.62	Promoção e Marketing do Cante	48.000,00	47.090,25		47.090,25	47.090,25	909,75	909,75		98,10 %
03.02.02.20.65	Rede de Percursos, Promoção e	305.300,00	301.542,48		301.542,48	301.542,48	3.757,52	3.757,52		98,76 %
03.02.02.20.67	Concurso Escolar Um Turista, Um	1.500,00					1.500,00	1.500,00		
03.02.02.20.68	Plano de Promoção 2013/2014	118.140,00	110.895,10		110.895,10	110.895,10	7.244,90	7.244,90		93,86 %
03.02.02.20.70	Valorização Turística do Património	95.195,00	94.893,00		94.893,00	94.893,00	302,00	302,00		99,68 %
03.02.02.20.71	Valorização Turística da Paisagem	43.250,00	36.654,00		36.654,00	36.654,00	6.596,00	6.596,00		84,74 %
	A Transportar	4.538.538,50	3.943.490,58	994.046,81	4.937.537,41	3.847.387,88	595.047,92	691.150,62	96.102,70	84,77 %

Controlo Orçamental - Despesa

Hora: 14:54:22

Data: 31-12-2014

Funcionário: Isabel Cordeiro

(Unidade: euros)

Código POCAL		Dotações corrigidas	Compromissos assumidos			Despesas pagas	Diferenças			Grau de execução orçamental das despesas
Código	Descrição		Exercício	Exercícios Futuros	Total		Dotação não comprometida	Saldo	Compromissos por pagar	
03.02.02.20.72	Promoção e Valorização Turística da	560,00					560,00	560,00		
03.02.02.20.73	Valorização e Promoção Turística da	70.500,00	40.465,00		40.465,00	40.465,00	30.034,40	30.034,40		57,39 %
03.02.02.20.74	Alentejo/Ribatejo AL4ALL	53.900,00	29.608,00		29.608,00	29.608,00	24.292,00	24.292,00		54,93 %
03.02.02.20.81	Plano de Comunicação Mobile	2.000,00					2.000,00	2.000,00		
03.02.02.20.82	Optimização de SEO - Sites	10.000,00					10.000,00	10.000,00		
03.02.02.20.99	Outros Trabalhos Especializados	209.000,00	201.117,00		201.117,00	164.695,19	7.882,96	44.304,81	36.421,85	78,80 %
03.02.02.25	Outros serviços									
03.02.02.25.15	Promoção Directa em Centros	3.000,00	2.502,60		2.502,60	2.502,60	497,39	497,39		83,42 %
03.02.02.25.17	Eventos e Feiras Regionais	25.000,00	19.531,90		19.531,90	16.900,14	5.468,10	8.099,86	2.631,76	67,60 %
03.02.02.25.22	Desenvolvimentos do Produto G & V -	199.200,00	192.744,40		192.744,40	192.744,40	6.455,60	6.455,60		96,75 %
03.02.02.25.23	Plano de Intervenção-Circuitos	3.000,00					3.000,00	3.000,00		
03.02.02.25.28	Rede de Informação Turística do	86.100,00	86.100,00		86.100,00	86.100,00				100,00 %
03.02.02.25.33	Desenvolvimento do Produto G&V-	34.000,00					34.000,00	34.000,00		
03.02.02.25.41	Dinamização do Montado como	40.750,00	32.029,20		32.029,20	32.029,20	8.720,80	8.720,80		78,59 %
03.02.02.25.64	Participação na BTL	166.000,00	165.969,78		165.969,78	165.969,78	30,22	30,22		99,98 %
03.02.02.25.66	Alentejo das Gastronómias	750,00	267,10		267,10	267,10	482,90	482,90		35,61 %
03.02.02.25.68	Plano de Promoção 2013/2014	10.800,00	10.800,00		10.800,00	10.800,00				100,00 %
03.02.02.25.69	Programa de Eventos Alentejo Tempo	109.972,26	105.863,07		105.863,07	105.863,07	4.109,19	4.109,19		96,26 %
03.02.02.25.75	Participação em Ações com Trade	235.000,00	233.449,14		233.449,14	232.699,14	1.550,86	2.300,86	750,00	99,02 %
03.02.02.25.81	Ações de Promoção com outras Regiões	5.000,00	4.305,60		4.305,60	2.417,57	694,36	2.582,43	1.888,07	48,35 %
03.02.02.25.89	"7 Maravilhas-Praias de	540.651,07	540.650,41		540.650,41	540.650,41	0,66	0,66		99,99 %
	A Transportar	6.343.721,83	5.608.894,47	994.046,81	6.602.941,30	5.471.100,09	734.827,36	872.621,74	137.794,38	86,24 %

Controlo Orçamental - Despesa

Hor: 14:54:25

Data: 31-12-2014

Funcionário: Isabel Cordeiro

(Unidade: euros)

Código POCAL		Dotações corrigidas	Compromissos assumidos			Despesas pagas	Diferenças			Grau de execução orçamental das despesas
Código	Descrição		Exercício	Exercícios Futuros	Total		Dotação não comprometida	Saldo	Compromissos por pagar	
03.02.02.25.98	Outras Acções no Mercado Interno	238.000,00	236.050,43		236.050,43	212.294,96	1.949,57	25.705,04	23.755,47	89,19 %
03.02.02.25.99	Outros Serviços Diversos	250.000,00	242.495,72		242.495,72	219.986,11	7.504,25	30.013,89	22.509,64	87,99 %
03.03	Juros e outros encargos									
03.03.03	Juros de locação financeira									
03.03.03.05	Material de transporte	2.300,00	171,54		171,54	171,54	2.128,41	2.128,41		7,46 %
03.04	Transferências correntes									
03.04.01	Sociedades e quase sociedades									
03.04.01.01	Públicas	2.500,00					2.500,00	2.500,00		
03.04.01.02	Privadas	50.500,00	1.799,28		1.799,28	1.799,28	48.700,72	48.700,72		3,56 %
03.04.03	Administração Central									
03.04.03.05	Serviços e fundos Autónomos									
03.04.03.05.01	Turismo de Portugal	700,15					700,15	700,15		
03.04.03.05.02	CCDRA-Reembolsos	5.517,86	5.517,86		5.517,86	5.517,86				100,00 %
03.04.05	Administração local									
03.04.05.01	Continente									
03.04.05.01.01	Municípios	500,00					500,00	500,00		
03.04.05.01.02	Assoc. de Municípios	329,00					329,00	329,00		
03.04.07	Instituições sem fins lucrativos									
03.04.07.01	Instituições sem fins lucrativos									
03.04.07.01.01	Agência Turismo Alentejo									
03.04.07.01.01.01	Contratualização da Promoção Turística	183.810,00	177.082,00		177.082,00	177.082,00	6.728,00	6.728,00		96,33 %
	A Transportar	7.077.878,84	6.272.011,38	994.046,83	7.266.058,21	6.087.951,89	805.867,46	989.926,95	184.059,49	86,01 %

Controlo Orçamental - Despesa

Hora: 14:54:25

Data: 31-12-2014

Funcionário: Isabel Cordeiro

(Unidade: euros)

Código POCAL		Dotações corrigidas	Compromissos assumidos			Despesas pagas	Diferenças			Grau de execução orçamental das despesas
Código	Descrição		Exercício	Exercícios Futuros	Total		Dotação não comprometida	Saldo	Compromissos por pagar	
03.04.07.01.02	Associação Turismo de Lisboa									
03.04.07.01.02.01	Contratualização Promoção Turística	15.000,00					15.000,00	15.000,00		
03.06	Outras despesas correntes									
03.06.02	Diversas									
03.06.02.03	Outras									
03.06.02.03.05	Outras	1.500,00	812,75		812,75	812,75	687,25	687,25		54,18 %
03.07	Aquisição de bens de capital									
03.07.01	Investimentos									
03.07.01.04	Construções Diversas	2.500,00					2.500,00	2.500,00		
03.07.01.06	Material de transporte	100,00					100,00	100,00		
03.07.01.07	Equipamento de Informática									
03.07.01.07.28	Rede de Informação Turística do	203.080,00	202.331,92		202.331,92	202.331,92	748,08	748,08		99,63 %
03.07.01.07.95	Equipamento de Informática - Outros	15.000,00	10.182,65		10.182,65	9.482,75	4.817,35	5.517,25	699,90	63,21 %
03.07.01.08	Software Informático	500,00	332,10		332,10	332,10	167,90	167,90		66,42 %
03.07.01.10	Equipamento Básico									
03.07.01.10.02	Outro	500,00					500,00	500,00		
03.07.01.15	Outros Investimentos									
03.07.01.15.02	Outros Investimentos	45.000,00	45.000,00		45.000,00	13.000,00	32.000,00	32.000,00	32.000,00	28,88 %
03.07.02	Locação financeira									
03.07.02.05	Material de transporte	21.700,00	7.571,08		7.571,08	7.571,08	14.128,92	14.128,92		34,88 %
04	Dirigente Intermédio									
	A Transportar	7.382.758,84	6.538.241,88	994.046,83	7.532.288,71	6.321.482,49	844.516,96	1.061.276,35	216.759,39	85,62 %

Controlo Orçamental - Despesa

Hora: 14:54:25

Data: 31-12-2014

Funcionário: Isabel Cordeiro

(Unidade: euros)

Código POCAL		Dotações corrigidas	Compromissos assumidos			Despesas pagas	Diferenças			Grau de execução orçamental das despesas
Código	Descrição		Exercício	Exercícios Futuros	Total		Dotação não comprometida	Saldo	Compromissos por pagar	
04.01	Despesas com o pessoal									
04.01.01	Remunerações certas e permanentes									
04.01.01.04	Pessoal dos quadros - Regime de Contrato									
04.01.01.04.01	Pessoal em funções	34.500,00	34.251,62	34.251,62	34.251,62	248,38	248,38		99,28 %	
04.01.01.11	Representação	3.370,00	2.849,11	2.849,11	2.849,11	520,89	520,89		84,54 %	
04.01.01.13	Subsídio de Refeição	1.490,00	990,58	990,58	990,58	499,42	499,42		66,48 %	
04.01.01.14	Subsídios de férias e de Natal	5.550,00	5.526,85	5.526,85	5.526,85	23,15	23,15		99,58 %	
04.01.02	Abonos variáveis ou eventuais									
04.01.02.03	Alimentação e alojamento	500,00				500,00	500,00			
04.01.02.04	Ajudas de custo	500,00				500,00	500,00			
04.01.03	Segurança social									
04.01.03.05	Contribuições para a segurança social									
04.01.03.05.02	Segurança social do pessoal em RCTFP									
04.01.03.05.02.01	Caixa Geral de Aposentações	8.500,00	8.500,00	8.500,00	8.500,00				100,00 %	
04.01.03.05.02.03	ADSE	550,00	441,70	441,70	441,70	108,30	108,30		80,30 %	
04.01.03.09	Seguros									
04.01.03.09.01	Seguros de acidentes de trabalho e	300,00	297,09	297,09	297,09	2,91	2,91		99,03 %	
	Total	7.438.018,84	6.591.098,83	994.046,83	7.585.145,66	6.374.339,44	846.920,01	1.063.679,40	216.759,39	85,69 %

Órgão Executivo

Em 3 de Abril de 2015

[Handwritten signature]

Órgão Deliberativo

Em 27 de Abril de 2015

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

**Fluxos
De
Caixa**

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Fluxos de Caixa

(Unidade: euros)

Recebimentos			Pagamentos		
Saldo da gerência anterior:			Despesas orçamentais:		
Execução orçamental	1.400.657,40		Correntes	5.748.551,15	
Operações de tesouraria	75.342,29	1.475.999,69	Capital	625.788,29	6.374.339,44
Receitas orçamentais:			Operações de tesouraria		452.943,19
Correntes	5.558.724,15		Saldo para a gerência seguinte:		
Capital	151.250,00	5.709.974,15	Execução orçamental	736.292,11	
Operações de tesouraria		457.832,44	Operações de tesouraria	80.231,54	816.523,65
Total		7.643.806,28	Total		7.643.806,28

Contas de Ordem

Saldo da gerência anterior:			Garantias e cauções accionadas		0,00
Garantias e cauções	0,00		Garantias e cauções devolvidas		0,00
Recibos para cobrança	0,00	0,00	Receita virtual cobrada		0,00
Garantias e cauções prestadas		0,00	Receita virtual anulada		0,00
Receita virtual liquidada		0,00	Saldo para a gerência seguinte:		
Total		0,00	Garantias e cauções	0,00	
			Recibos para cobrança	0,00	0,00
			Total		0,00

Órgão Executivo

Em 17 de Abril de 2015

[Assinatura]

João Augusto Branco
 Francisco F. ...

Órgão Deliberativo

Em 27 de Abril de 2015

[Assinatura]

**Mapa
De
Operações
De
Tesouraria**




Operações de Tesouraria

(Unidade: euros)

Código POCAL		Saldo da Gerência Anterior		Movimento Anual		Saldo para a Gerência Seguinte	
Código	Descrição	Devedor	Credor	Débito	Crédito	Devedor	Credor
17.01.01	IRS - Trabalho Dependente	0,00	9.099,29	110.641,29	109.135,20	0,00	7.593,20
17.01.02	IRS - Empresariais e Profissionais	0,00	857,47	47.654,89	48.749,04	0,00	1.951,62
17.01.03	IRS - Prediais	0,00	150,00	1.650,00	1.500,00	0,00	0,00
17.01.04	Imposto de Selo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
17.01.05	ADSE	0,00	0,00	14.780,23	14.780,23	0,00	0,00
17.01.06	CGA	0,00	3.554,76	47.697,42	48.817,15	0,00	4.674,49
17.01.07	CRSS	0,00	2.009,80	14.734,27	13.740,94	0,00	1.016,47
17.01.08	SAD GNR	0,00	39,84	480,91	490,12	0,00	49,05
17.01.09	CRSS - Retenção a Fornecedores	0,00	0,00	89,98	89,98	0,00	0,00
17.01.10	Finanças - Retenção de Fornecedores	0,00	0,00	1.195,37	1.195,37	0,00	0,00
17.01.11	IRS - Sobretaxa Extraordinária	0,00	0,00	6.087,00	6.570,00	0,00	483,00
17.01.13	ADSE - TGLA	0,00	103,64	103,64	0,00	0,00	0,00
17.01.14	IVA Liquidado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
17.02.01	STAL	0,00	94,76	849,67	1.056,66	0,00	301,75
17.02.02	ATAM	0,00	7,48	257,88	257,88	0,00	7,48
17.02.03	Slnd. Prof. - Zona Sul	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
17.02.04	Cofre de Previdência	0,00	14,07	168,84	168,84	0,00	14,07
17.02.05	Tribunais	0,00	622,42	8.053,33	8.126,46	0,00	695,55
17.02.06	Repartição de Finanças	0,00	166,72	903,27	736,55	0,00	0,00
17.02.07	STEstado	0,00	0,00	85,32	104,28	0,00	18,96
17.02.08	Prestação de alimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
17.03.01.01	DRAFTFCB	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
17.03.01.02	Alentejo Edigna - Info Portugal	0,00	12.925,00	0,00	0,00	0,00	12.925,00
17.03.02.01	Caixa Geral de Depósitos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
17.03.03.01	ARPTA	0,00	0,00	165.370,00	165.370,00	0,00	0,00
17.03.03.02	U. Évora	0,00	0,00	1.389,05	1.389,05	0,00	0,00
17.03.03.03	Instituto Politécnico de Portalegre	0,00	0,00	14.360,22	14.360,22	0,00	0,00
17.03.03.04	Instituto Politécnico de Beja	0,00	0,00	3.318,39	3.318,39	0,00	0,00
17.03.03.05	NERE	0,00	0,00	6.305,33	6.305,33	0,00	0,00
17.03.03.06	NERPOR	0,00	0,00	5.356,73	5.356,73	0,00	0,00
17.03.03.07	NERBE/AEBAL	0,00	0,00	1.410,16	1.410,16	0,00	0,00
17.03.03.08	Entidades Alentejoeventos	4.308,86		0,00	4.308,86	0,00	0,00
17.03.03.18	Entidades - CNER	0,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00
17.03.03.28	C.V.R.A.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
17.03.03.29	Troia Resort	0,00	45.005,90	0,00	0,00	0,00	45.005,90
17.03.04.01	Município de Alvito	0,00	0,00	0,00	495,00	0,00	495,00
TOTAL		0,00	75.342,29	452.943,19	457.832,44	0,00	80.231,54



Copyright © GlobalSoft - 1992 - 2014

2.3 - Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados




Notas
Ao
Balanco
E Á
Demonstração
De
Resultados




Caraterização
Da
Entidade

João Baptista
[Signature]

8. – ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As informações constantes deste anexo seguem a numeração prevista no POCAL, tendo sido omitidas as notas que não são aplicáveis à Entidade.

8.1. – Caracterização da Entidade

8.1.1 - Identificação (designação, número de identificação fiscal, endereço, regime financeiro e outros elementos de identificação).

ENTIDADE: TURISMO DO ALENTEJO – ERT

SEDE: Praça da República, nº 12 – 1º - Apartado 335 – 7800 – 427 - BEJA

N.º CONTRIBUINTE: 508 817 897

TELEFONE: 284 313 540

FAX: 284 313 550

EMAIL: geral@turismodoalentejo-ert.pt

REGIME FINANCEIRO: Autonomia Administrativa e Financeira

Anexo
Às
Demonstrações
Financeiras



Two handwritten signatures are present in the bottom right corner. The top signature is in black ink and appears to be 'J. Leite'. The bottom signature is in blue ink and is more stylized, possibly reading 'J. Leite' as well.

2.4 - Anexos

Two handwritten signatures are located in the bottom right corner of the page. The top signature is written in black ink and appears to be 'João'. The bottom signature is written in blue ink and is more stylized, possibly reading 'J. B. de'.

8.1.2 - Legislação – constituição, orgânica e funcionamento, quando aplicável.

HISTORIAL DE ENQUADRAMENTO

De acordo com o disposto no artº 24º do Decreto-Lei nº 67/2008, de 10 de Abril, foi constituída a Comissão Instaladora da Área Regional de Turismo do Alentejo à data de 01 de Julho de 2008.

Esta Comissão cessou funções em 26/11/2008, após eleições, tendo a Turismo do Alentejo, E.R.T., iniciado a sua atividade em 27/11/2008, subordinada aos seus Estatutos, anexos à Portaria nº 1038/2008, de 15/09/2008, conforme publicação no Diário da República nº 178, I Série, daquela data.

As alterações aos estatutos ocorreram conforme segue:

1ª Alteração

Por publicação no Diário da República nº 40, II Série, de 26/02/2009, foram os referidos estatutos alterados e publicados na íntegra, conforme Deliberação nº 572/2009, do Presidente da Assembleia-Geral da Turismo do Alentejo – ERT.

2ª Alteração

Por publicação no Diário da República nº 4, II Série, de 07/01/2010, foram os referidos estatutos alterados e publicados na íntegra, conforme Deliberação nº 35/2010, do Presidente da Assembleia-Geral da Turismo do Alentejo – ERT.

O ano de 2013 caracterizou-se pela entrada em vigor da Lei nº 33/2013, de 16 de maio, a qual aprovou o novo regime jurídico das entidades regionais de turismo de Portugal, a sua delimitação e características, bem como o regime jurídico da organização e funcionamento das referidas entidades, revogando o Decreto - Lei nº 67/2008, de 10 de abril.

alentejo

Turismo do Alentejo - ERT

É neste novo enquadramento jurídico que a Turismo do Alentejo, ERT exerceu a sua atividade, tendo na oportunidade procedido à fusão por integração dos polos do Turismo do Alentejo Litoral (TAL) e do Turismo das Terras do Grande Lago Alqueva (TGLA).

Pelo Despacho nº 8864/2013, de 24 de junho, de Sua Exa. o Senhor do Secretário do Turismo, publicado no Diário da República II Série nº 129, de 8 de julho de 2013, foram homologados os Estatutos da Entidade Regional de Turismo do Alentejo.

Para além da fusão dos dois polos acima referidos, a extensão da intervenção da Turismo do Alentejo - ERT, viu-se alargada, em 2013, pela adesão à Entidade dos seguintes Concelhos: - Almeirim; - Alpiarça; - Azambuja; - Benavente; - Cartaxo; - Chamusca; - Coruche; - Golegã; - Rio Maior; - Salvaterra de Magos; e - Santarém, os quais integram a NUT III - Lezíria do Tejo.

Como consequência da entrada em vigor da Lei nº 33/2013, de 16 de maio, a Entidade Regional de Turismo do Alentejo apresentou ao Secretário de Estado do Turismo um Plano de Reestruturação, o qual viria ser validado pelo Turismo de Portugal e aceite por aquele membro do Governo a 25 de junho de 2014, conforme Despacho produzido.

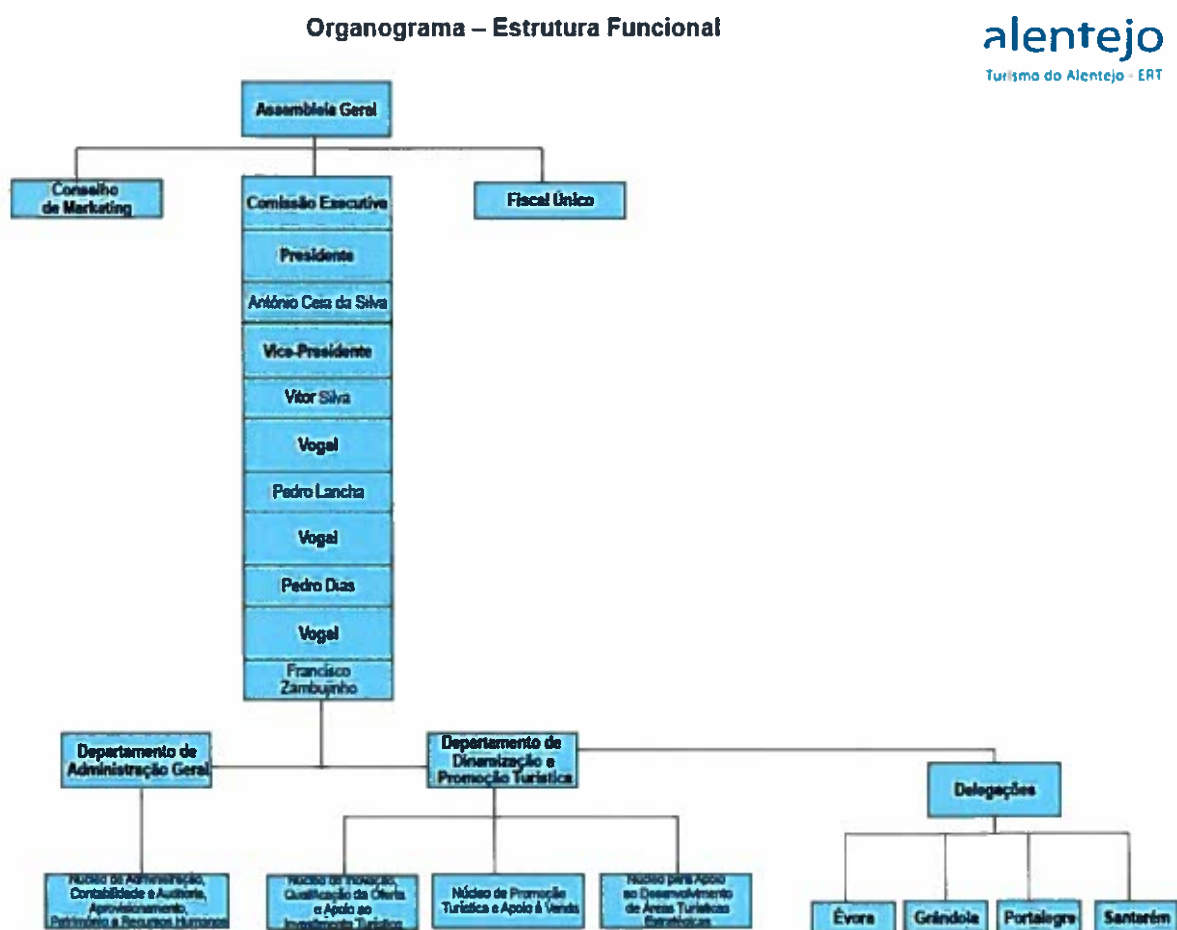
Ainda no ano de 2014 e com a publicação da Circular série A nº 1376 da DGO, as Entidades Regionais de Turismo passaram a integrar um novo conjunto de entidades públicas reclassificadas (EPR) no perímetro da Administração Central, integrando o subsetor dos Serviços e Fundos Autónomos.

Esta reclassificação remete-nos para o reporte de diversa informação à DGO de acordo com a LEO (Lei de Enquadramento Orçamental), para além de indicar a necessidade de proceder à elaboração do Plano de Atividades e Orçamento para 2015, em condições diferentes das até ali praticadas.

Face ao exposto a Turismo do Alentejo - ERT deu início ao processo, tendo cumprido com as exigências de elaboração e reporte de forma atempada.

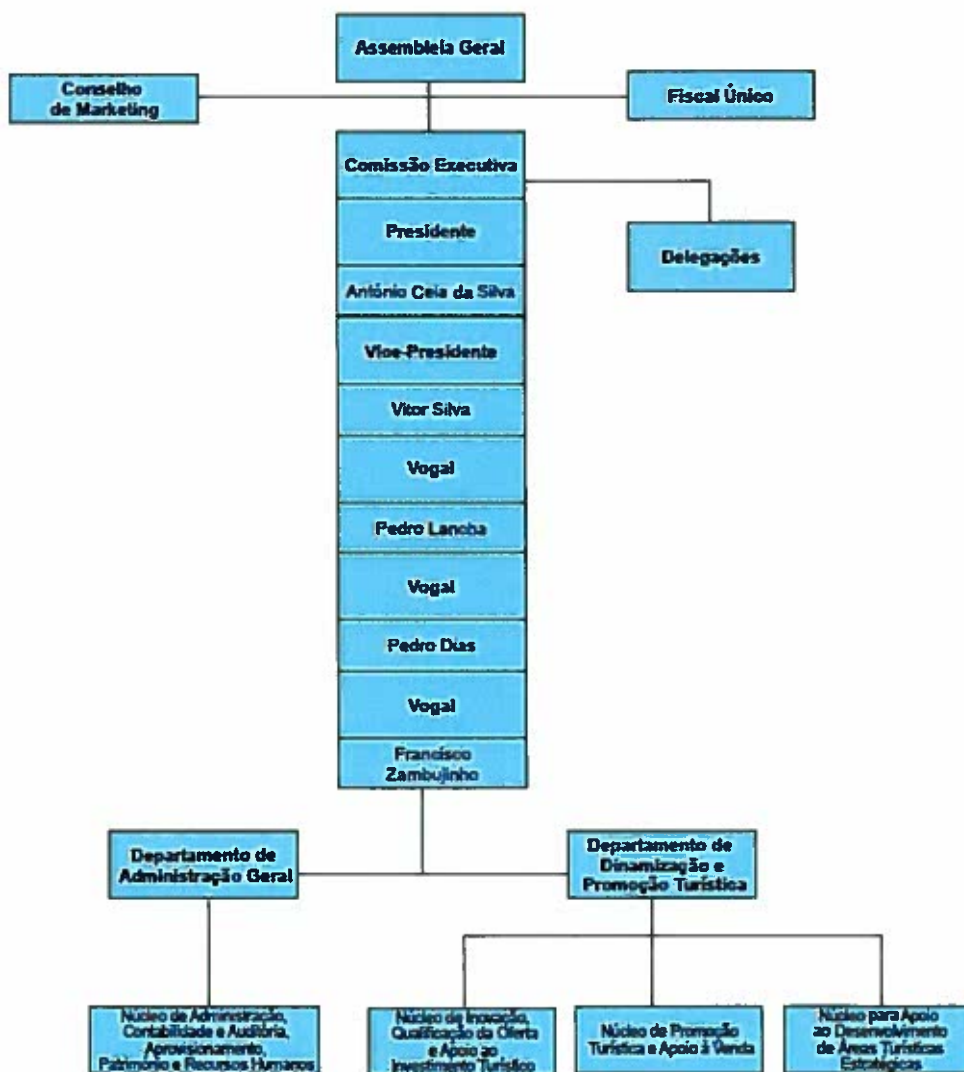
8.1.3 - Estrutura organizacional efetiva – organograma, e quando aplicável a indicação dos órgãos de natureza consultiva e de fiscalização.

A atividade funcional da Turismo do Alentejo – ERT, está geograficamente distribuída, conforme organograma seguinte:



A estrutura orgânica funcional da Turismo do Alentejo – ERT, está distribuída, conforme organograma seguinte:

Organograma – Estrutura Orgânica



8.1.4 - Descrição sumária das atividades.

A atividade exercida decorreu conforme atribuições e competências definidas nos já acima referidos Estatutos, encontrando-se reportada no Relatório de Atividades do exercício de 2014.

8.1.5 - Recursos humanos:

Identificação do Presidente e demais membros do órgão executivo e, quando aplicável, dos responsáveis pela direção da entidade.

Decorrente do novo enquadramento jurídico, realizaram-se eleições a 19 de julho de 2013, tendo assim os novos Órgãos Eleitos tomado posse em 30/07/2013. Durante o exercício de 2014, não se verificaram alterações à composição dos Órgãos Eleitos, com exceção do Conselho de Marketing, conforme mais à frente se aponta.

Os responsáveis entre 01/01/2014 e 31/12/2014, foram os seguintes eleitos:

ASSEMBLEIA GERAL

Efetivos

- Aníbal Sousa Reis Reis Coelho da Costa

Presidente

- Mário Fernando Atracado Pereira

Secretário

COMISSÃO EXECUTIVA

Efetivos

- António José Ceia da Silva
Presidente
- Vítor Augusto Fernandez da Silva
Vice-Presidente
- Pedro Namorado Lancha
Membro
- Pedro Miguel Pires Dias
Membro
- Francisco Filipe Sousa Zambujinho
Membro

Suplentes

- Isaura Maria Elias Crisóstomo Bernardino Morais
- João Pedro Pereira Nunes Madeira
- João Paulo Brissos Cavaleiro Ferreira
- Lurdes Maria Do Sacramento Das Dores Ferreira Santos
- Manuel Eduardo Amaral Fialho

CONSELHO DE MARKETING

- Avelino Manuel Crespo de Sousa
- Dinis Manuel Martins Pires (substituído a 9 de dezembro por Dora Simões)
- Félix Ott
- Gonçalo Rebelo de Almeida
- João Luis Manique Silva Moita
- José Roquette
- Marta Dinis de Albuquerque de Sacadura Cabral

Fiscal Único

Efetivo

- Rosário, Graça & Associados, SROC, Lda., – SROC nº 177
Representada por Maria do Rosário da Conceição Mira de Carvalho ROC nº 658

Suplente

- Andreia Isabel Inácio Teles - ROC nº 1503

No dia 31 de dezembro de 2014 a Turismo do Alentejo, ERT possuía um total de 27 efetivos, distribuídos da seguinte forma:

Efetivos globais

Departamento de Administração Geral: 9

Departamento de Dinamização e Promoção Turística: 18

Comparativamente a 2013, verifica-se a diminuição de 1 trabalhador no Departamento de Administração Geral.

Contagem por Grupo de Pessoal

Na repartição por grupo dos 27 trabalhadores, prevalece o Grupo Técnico Superior (55%).

Categorias:

Dirigente Intermédio: 1

Técnico Superior: 15

Assistente Técnico: 10

Assistente Operacional: 1

Relação Jurídica de Emprego:

Comissão de Serviço (Regime Jurídico Código de Trabalho): 1

CTFP por Tempo Indeterminado: 21

Contrato Individual de Trabalho: 1

Contrato de Trabalho a Termo Resolutivo Certo: 1

Contrato de Trabalho a Termo Resolutivo Incerto: 1

8.1.6 - Organização contabilística:

- **Breve descrição das principais características do sistema informático utilizado / existente;**
- **Demonstrações financeiras intercalares quando existirem;**
- **Existência ou não de descentralização contabilística e, em caso afirmativo, breve descrição do sistema utilizado e do modo de articulação com a contabilidade central.**

O sistema informático de suporte assentou no *software* da empresa GLOBALSOFT, tendo sido desenvolvidos procedimentos inerentes à implementação de um novo sistema de informação de gestão de forma a melhorar a necessidade de reporte da informação financeira e contabilística. O novo sistema foi iniciado no exercício de 2015. No exercício em avaliação não foram elaboradas demonstrações financeiras intercalares.

Durante o exercício foram desenvolvidos trabalhos para a elaboração definitiva do Regulamento de Sistema de Controlo Interno, encontrando-se o mesmo em fase de aprovação.

8.2 - Notas ao balanço e à demonstração de resultados

Nota 8.2.1. Indicação e justificação das disposições do POCAL que, em casos excepcionais devidamente fundamentados e sem prejuízo do legalmente estabelecido, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos no balanço e demonstração de resultados, tendo em vista a necessidade de estes darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da Turismo do Alentejo – ERT.

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com os *princípios contabilísticos definidos no POCAL*.

Nota 8.2.3 Critérios valorimétricos utilizados relativamente às várias rubricas do balanço e da demonstração de resultados, bem como métodos de cálculo respeitantes aos ajustamentos de valor, designadamente amortizações, provisões.

Em termos globais os critérios valorimétricos adotados são divulgados conforme segue:

a) Imobilizações incorpóreas

As imobilizações incorpóreas estão refletidas no balanço ao custo de aquisição, ou pela quantia constante das entidades extintas que antecederam à Comissão Instaladora e Turismo do Alentejo – ERT, nas quais se incluem as entidades regionais que geriam os dois pólos de desenvolvimento turístico.

As correspondentes amortizações são efetuadas pelo método das quotas constantes. Encontram-se amortizados, os bens sujeitos a depreciação, conforme disposto no Cadastro de Inventário de Bens do Estado.

b) Imobilizações corpóreas

As imobilizações corpóreas estão refletidas no balanço ao custo de aquisição ou pela quantia constante das entidades extintas que antecederam a Turismo do Alentejo, ERT.

As aquisições estão mensuradas ao valor de aquisição. As correspondentes amortizações são efetuadas pelo método das quotas constantes, nos termos do disposto no Cadastro de Inventário de Bens do Estado.

c) Dívidas a receber

Os valores refletidos no Balanço a título de Clientes e Devedores Diversos, respeitam a saldos por receber de vendas e de apoios contratuais acordados, para além de contratos de financiamento homologados já em execução (para os quais foi solicitado pedidos de pagamento) ou a aguardar o seu início ou execução.

As quantias consideradas de fraca recuperabilidade foram devidamente ajustadas no Balanço.

d) Proveitos diferidos

Os proveitos diferidos respeitam a valores contratados de projetos homologados pelas entidades financiadoras sendo transferidos para proveitos correntes ou proveitos extraordinários na proporção dos custos associados ou das amortizações praticadas para os referidos bens de investimentos.

Respeitam ainda a valores decorrentes dos projetos executados, para os quais se receberam valores de "TOP UP", cujo custo irá ocorrer em exercícios futuros.

e) Acréscimo de custos

Foi aplicado o princípio da especialização dos exercícios, tendo sido estimados os valores de férias, subsídio de férias e respetivos encargos e horas extraordinárias a pagar em 2015, bem como juros a liquidar de empréstimos obtidos e outros gastos.

f) Custos diferidos

Por aplicação do acima referido princípio contabilístico, foram ainda diferidos os pagamentos de serviços de seguros cujo custo se reporta a 2015.

g) Acréscimos de proveitos

Os acréscimos de proveitos respeitam ao financiamento de despesas incluídas em pedidos de pagamento de projetos, já solicitados em 2015, cujo custo se encontra refletido nas contas do exercício de 2014.

Nota 8.2.7. Movimentos ocorridos nas rubricas do ativo imobilizado constantes do balanço e nas respetivas amortizações e provisões, de acordo com os quadros seguintes

ACTIVO BRUTO

Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliação/ Ajustamento	Aumentos	Alienações	Transferências e Abates	Saldo Final
De Bens de domínio público:						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios						
Outras construções e infra-estruturas	708.165,17					708.165,17
Bens do património histórico, artístico e cultural						
Outros bens de domínio público	57.463,82					57.463,82
Imobilizações em curso						
Adiantamentos por conta de bens de domínio público						
	765.628,99					765.628,99
De Imobilizações Incorpóreas:						
Despesas de instalação						
Despesas de investigação e de desenvolvimento	39.865,40					39.865,40
Propriedade industrial e outros direitos	557.665,05		7.678,28			565.343,33
Imobilizações em curso						
Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas						
	597.530,45		7.678,28			605.208,73
Imobilizações Corpóreas:						
Terrenos e recursos naturais	227.950,63					227.950,63
Edifícios e outras construções	913.865,41					913.865,41
Equipamento básico	97.913,88					97.913,88
Equipamento de transporte	231.362,18			41.282,16		190.080,02
Ferramentas e utensílios	24.697,38					24.697,38
Equipamento administrativo	211.545,97					211.545,97
Taras e vasilhame						
Outras imobilizações corpóreas	2.942.402,84					2.942.402,84
Imobilizações em curso						
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas						
	4.649.738,29			41.282,16		4.608.456,13
Investimentos Financeiros:						
Partes de capital						
Obrigações e títulos de participação						
Investimentos em imóveis:						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções						
Outras aplicações financeiras:						
Depósitos em instituições financeiras						
Títulos da dívida pública						
Outros títulos	23.521,87					23.521,87
Imobilizações em curso						
Adiantamentos por conta de investimentos financeiros						
	23.521,87					23.521,87

AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Alienações/ Abates	Regularizações	Saldo Final
De Bens de domínio público:					
Terrenos e recursos naturais					
Edifícios					
Outras construções e infra-estruturas	409.771,83	4.390,79			414.162,62
Bens do património histórico, artístico e cultural					
Outros bens de domínio público	21.358,46	393,06			21.751,52
	431.130,29	4.783,85			435.914,14
De Imobilizações Incorpóreas:					
Despesas de instalação					
Despesas de investigação e de desenvolvimento	39.865,40	2.559,43			42.424,83
Propriedade industrial e outros direitos	224.075,90				224.075,90
	263.941,30	2.559,43			266.500,73
Imobilizações Corpóreas:					
Terrenos e recursos naturais					
Edifícios e outras construções	180.977,15	11.294,73			192.271,88
Equipamento básico	89.935,18	3.878,85			93.814,03
Equipamento de transporte	174.340,53	10.105,34	41.282,16		143.163,71
Ferramentas e utensílios	24.269,78	129,74			24.399,52
Equipamento administrativo	189.025,63	12.354,00			201.379,63
Taras e vasilhame					0,00
Outras imobilizações corpóreas	2.814.682,42	6.098,44			2.820.780,86
	3.473.230,69	43.861,10	41.282,16		3.475.809,63
Investimentos Financeiros:					
Partes de capital					
Obrigações e títulos de participação					
Investimentos em imóveis:					
Terrenos e recursos naturais					
Edifícios e outras construções					
Outras aplicações financeiras:					
Depósitos em instituições financeiras					
Títulos da dívida pública					
Outros títulos	2.045,07				2.045,07
	2.045,07				2.045,07

Nota 8.2.8. Cada uma das rubricas dos mapas atrás referidos deverá ser desagregada de modo que sejam evidenciadas as seguintes informações.

Conforme mapa anexo.

CIBE

MAPA SÍNTESE
DOS
BENS INVENTARIADOS

Ministério

Serviço ou Organismo

Entidade Afectária

Turismo do Alentejo - E. R. T.

Classificação Orgânica (O.E.)

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

F4

Unidade (Euro)

CLASSIFICAÇÃO GERAL			Património Inicial		Acréscimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais				Património Final		Variação Patrim.		
Código	Tipo	Descrição	Bruto	Líquido	Aquisições	Reavalia. ou outras Alterações	Grandes Repara. ou Benefici.	Total	Abates	Desvalor.	Amortizações		Total	Bruto	Líquido	Bruto	Líquido
											Exercício	Acumulad.					
Cls.	Bem	Bem															
101	01	01	Bastidores (armários)	110,93	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	110,93	0,00	110,93	0,00	0,00	0,00
101	01	02	Computadores	69 614,43	7 341,23	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3 201,46	65 474,66	3 201,46	69 614,43	4 139,77	0,00	-3 201,46
101	01	03	Equipamento de rede	8 063,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8 063,70	0,00	8 063,70	0,00	0,00	0,00
101	01	04	Equipamento de Switching	369,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	369,05	0,00	369,05	0,00	0,00	0,00
101	01	05	Gravadores de CD-ROM	333,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	333,30	0,00	333,30	0,00	0,00	0,00
101	01	06	HUB	145,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	145,90	0,00	145,90	0,00	0,00	0,00
101	01	07	Impressoras	6 048,69	168,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	56,25	5 936,20	56,25	6 048,69	112,49	0,00	-56,25
101	01	08	Leitores de CD-ROM	55,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	55,00	0,00	55,00	0,00	0,00	0,00
101	01	09	Leitores ópticos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
101	01	12	Modems	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
101	01	13	Monitores	3 801,99	355,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	118,50	3 564,99	118,50	3 801,99	237,00	0,00	- 118,50
101	01	15	Outros periféricos	919,63	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	919,63	0,00	919,63	0,00	0,00	0,00
101	01	16	PC portáteis	10 894,26	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10 894,26	0,00	10 894,26	0,00	0,00	0,00
101	01	18	Projectores de imagem de ecrã (data display)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
101	01	19	Router	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
101	01	20	Scanners (digitalizador de imagens)	1 204,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 204,30	0,00	1 204,30	0,00	0,00	0,00
101	01	21	Teclados	49,38	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	49,38	0,00	49,38	0,00	0,00	0,00
101	01	27	Unidades de disco	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
101	01	99	Outro equipamento informático	15 262,43	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15 262,43	0,00	15 262,43	0,00	0,00	0,00
101	02	02	Sistemas operativos	1 017,71	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 017,71	0,00	1 017,71	0,00	0,00	0,00
101	02	03	Software de aplicação	15 091,45	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15 091,45	0,00	15 091,45	0,00	0,00	0,00
Total Geral ou a Transportar			132 982,15	7 865,48	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3 376,21	128 492,89	3 376,21	132 982,15	4 489,28	0,00	-3 376,21

CIBE

MAPA SÍNTESE
DOS
BENS INVENTARIADOS

Ministério

Serviço ou Organismo

Entidade Afectária Turismo do Alentejo - E. R. T.

Classificação Orgânica (O.E.)

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

F4

Unidade (Euro)

CLASSIFICAÇÃO GERAL				Património Inicial		Acréscimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais				Património Final		Variação Patrim.		
Código	Tipo	Sub-tipo	Descrição	Bruto	Líquido	Aquisições	Reavalia. ou outras Alterações	Grandes Repara. ou Benefici.	Total	Abates	Desvalor.	Amortizações		Total	Bruto	Líquido	Bruto	Líquido
												Exercício	Acumulad.					
101	02	04	Software de base	20 761,90	7 013,02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6 113,02	19 861,90	6 113,02	20 761,90	900,00	0,00	-6 113,02
101	02	05	Software de comunicações	232 216,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	232 216,08	0,00	232 216,08	0,00	0,00	0,00
101	02	99	Outros softwares	6 389,59	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6 389,59	0,00	6 389,59	0,00	0,00	0,00
102	01	01	Central telefónica	5 813,76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5 813,76	0,00	5 813,76	0,00	0,00	0,00
102	01	05	Equipamento de navegação por satélite	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
102	01	08	Equipamento de registo e de reprodução de som	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
102	01	12	Telecopiadores (fax)	2 450,46	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 450,46	0,00	2 450,46	0,00	0,00	0,00
102	01	13	Telefones	187,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	187,05	0,00	187,05	0,00	0,00	0,00
102	01	14	Telemóveis	1 110,60	58,46	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	58,46	1 110,60	58,46	1 110,60	0,00	0,00	-58,46
102	01	19	Terminal telefónico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
102	01	20	Torre de comunicações e antenas	6 264,70	536,72	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	536,72	6 264,70	536,72	6 264,70	0,00	0,00	- 536,72
102	01	99	Outro material, aparelhos, utensílios e instalações de	154,59	7,96	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7,96	154,59	7,96	154,59	0,00	0,00	-7,96
103	01	01	Armários	11 318,87	245,23	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	122,61	11 196,26	122,61	11 318,87	122,61	0,00	- 122,61
103	01	03	Biombos	24,96	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	24,96	0,00	24,96	0,00	0,00	0,00
103	01	04	Blocos de gavetas	2 925,29	0,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 925,29	0,00	2 925,29	0,00	0,00	-0,01
103	01	05	Cadeiras	13 166,10	0,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13 166,10	0,00	13 166,10	0,00	0,00	-0,01
103	01	07	Divisórias amovíveis	1 434,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 434,05	0,00	1 434,05	0,00	0,00	0,00
103	01	08	Estantes	6 778,54	12,46	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,45	6 778,55	12,45	6 778,54	-0,01	0,00	-12,47
103	01	10	Mesas	11 960,46	0,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11 960,46	0,00	11 960,46	0,00	0,00	-0,01
103	01	11	Placards	23 082,69	107,91	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	107,91	23 082,69	107,91	23 082,69	0,00	0,00	- 107,91
103	01	12	Secretárias	9 815,53	0,02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9 815,52	0,00	9 815,53	0,01	0,00	-0,01
Total Geral ou a Transportar				488 837,37	15 847,29	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10 335,34	483 325,50	10 335,34	488 837,37	5 511,87	0,00	-10 335,42

CIBE

MAPA SÍNTESE
DOS
BENS INVENTARIADOS

Ministério

Serviço ou Organismo

Entidade Afectária

Turismo do Alentejo - E. R. T.

Classificação Orgânica (O.E.)

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

F4

Unidade (Euro)

CLASSIFICAÇÃO GERAL			Património Inicial		Acréscimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais				Património Final		Variação Patrim.		
Código	Tipo	Descrição	Bruto	Líquido	Aquisições	Reavalia. ou outras Alterações	Grandes Repara. ou Benefici.	Total	Abates	Desvalor.	Amortizações		Total	Bruto	Líquido	Bruto	Líquido
											Exercício	Acumulad.					
Cls.	Bem																
103	01	13	Sofás	6 865,51	403,82	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	296,22	6 757,91	296,22	6 865,51	107,60	0,00	- 296,22
103	01	99	Outro mobiliário	243 177,54	2 730,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 046,69	241 494,03	1 046,69	243 177,54	1 683,51	0,00	-1 046,69
103	02	01	Agrafadores	42,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	42,90	0,00	42,90	0,00	0,00	0,00
103	02	04	De calcular	60,83	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	60,83	0,00	60,83	0,00	0,00	0,00
103	02	06	De escrever	149,64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	149,64	0,00	149,64	0,00	0,00	0,00
103	02	08	Furadores	21,45	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	21,45	0,00	21,45	0,00	0,00	0,00
103	02	10	Selos brancos e sinetas	291,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	291,80	0,00	291,80	0,00	0,00	0,00
103	02	11	Outras máquinas e aparelhos	97,37	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	97,37	0,00	97,37	0,00	0,00	0,00
103	02	99	Outro equipamento e material de escritório	62,98	6,84	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6,84	62,98	6,84	62,98	0,00	0,00	-6,84
103	03	01	Fotocopiadoras	9 782,48	419,18	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	129,40	9 492,70	129,40	9 782,48	289,75	0,00	- 129,40
103	03	03	Guilhotinas	150,48	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	150,48	0,00	150,48	0,00	0,00	0,00
103	03	99	Outro equipamento de reprografia	281,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	281,10	0,00	281,10	0,00	0,00	0,00
104	02	99	Outro equipamento de uso específico	20 602,23	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20 602,23	0,00	20 602,23	0,00	0,00	0,00
104	05	24	Termo-higrómetros	1 249,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 249,01	0,00	1 249,01	0,00	0,00	0,00
104	06	11	Estojos	56,34	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	56,34	0,00	56,34	0,00	0,00	0,00
104	06	12	Flashes	304,27	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	304,27	0,00	304,27	0,00	0,00	0,00
104	06	19	Máquinas de filmar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
104	06	19	Máquinas fotográficas	1 435,78	168,14	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	168,14	1 435,78	168,14	1 435,78	0,00	0,00	- 168,14
104	06	26	Telecópios	14 006,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14 006,25	0,00	14 006,25	0,00	0,00	0,00
104	06	27	Tupês	139,16	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	139,16	0,00	139,16	0,00	0,00	0,00
104	06	99	Outro equipamento e material de uso específico	5 245,29	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5 245,30	0,00	5 245,29	-0,01	0,00	-0,01
Total Geral ou a Transportar			792 859,78	19 575,47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11 982,63	785 267,03	11 982,63	792 859,78	7 592,75	0,00	-11 982,72

CIBE

MAPA SÍNTESE
DOS
BENS INVENTARIADOS

Ministério

Serviço ou Organismo

Entidade Afectária Turismo do Alentejo - E. R. T.

Classificação Orgânica (O.E.)

--	--	--	--	--	--	--	--

F4

Unidade (Euro)

CLASSIFICAÇÃO GERAL			Património Inicial		Acréscimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais				Património Final		Variação Patrim.		
Código	Tipo	Descrição	Bruto	Líquido	Aquisições	Reavalia. ou outras Alterações	Grandes Repara. ou Benefici.	Total	Abates	Desvalor.	Amortizações		Total	Bruto	Líquido	Bruto	Líquido
											Exercício	Acumulad.					
Cls.	Bem	Bem															
104	07	06	280,62	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	280,63	0,00	280,62	-0,01	0,00	-0,01
104	07	99	37 908,55	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	37 908,55	0,00	37 908,55	0,00	0,00	0,00
104	09	01	396,33	72,17	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	36,07	360,23	36,07	396,33	36,10	0,00	-36,07
105	01	22	32,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	32,00	0,00	32,00	0,00	0,00	0,00
105	02	22	1 059,90	605,78	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	151,41	605,53	151,41	1 059,90	454,37	0,00	- 151,41
105	04	08	10 064,01	75,43	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	75,43	10 064,01	75,43	10 064,01	0,00	0,00	-75,43
105	06	15	79,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	79,90	0,00	79,90	0,00	0,00	0,00
105	06	20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
105	08	99	7 482,68	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7 482,68	0,00	7 482,68	0,00	0,00	0,00
106	02	04	52,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	52,60	0,00	52,60	0,00	0,00	0,00
106	02	15	139,66	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	139,66	0,00	139,66	0,00	0,00	0,00
106	02	17	309,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	309,35	0,00	309,35	0,00	0,00	0,00
106	02	99	374,63	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	374,63	0,00	374,63	0,00	0,00	0,00
106	03	03	1 151,23	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 151,23	0,00	1 151,23	0,00	0,00	0,00
106	03	07	19 802,17	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	19 802,17	0,00	19 802,17	0,00	0,00	0,00
106	03	08	15 668,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15 668,70	0,00	15 668,70	0,00	0,00	0,00
106	03	10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
106	03	11	38,04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	38,04	0,00	38,04	0,00	0,00	0,00
106	03	15	32,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	32,00	0,00	32,00	0,00	0,00	0,00
106	03	16	4 464,17	618,58	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	151,07	3 996,66	151,07	4 464,17	467,51	0,00	- 151,07
106	03	17	142,68	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	142,68	0,00	142,68	0,00	0,00	0,00
Total Geral ou a Transportar			892 339,00	20 947,43	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12 396,61	883 788,28	12 396,61	892 339,00	8 550,71	0,00	-12 396,71

CIBE

MAPA SÍNTESE
DOS
BENS INVENTARIADOS

Ministério

Serviço ou Organismo

Entidade Afectária

Turismo do Alentejo - E. R. T.

Classificação Orgânica (O.E.)

--	--	--	--	--	--	--	--

F4

Unidade (Euro)

CLASSIFICAÇÃO GERAL			Património Inicial		Acréscimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais				Património Final		Variação Patrim.		
Código	Tipo	Descrição	Bruto	Líquido	Aquisições	Reavalia. ou outras Alterações	Grandes Repara. ou Benefici.	Total	Abates	Desvalor.	Amortizações		Total	Bruto	Líquido	Bruto	Líquido
											Exercício	Acumulad.					
Cl.	Dem	Dem															
106	03	18	Televisores	1 814,56	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 814,56	0,00	1 814,56	0,00	0,00	0,00
106	03	99	Outros	2 606,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 606,50	0,00	2 606,50	0,00	0,00	0,00
106	05	06	Livros	1 984,47	1 984,47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 984,47	1 984,47	0,00	0,00
106	05	07	Mapas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
106	05	09	Roteiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
106	05	99	Outras publicações e documentos	130 202,46	130 202,46	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	130 202,46	130 202,46	0,00	0,00
106	06	04	Artesanato	7 113,63	7 113,63	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7 113,63	7 113,63	0,00	0,00
106	06	09	Esculturas	1 416,59	1 416,59	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 416,59	1 416,59	0,00	0,00
106	06	15	Livros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
106	06	18	Mobiliário	18 963,81	7 111,41	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 370,48	14 222,88	2 370,48	18 963,81	4 740,93	0,00	-2 370,48
106	06	23	Pinturas antigas	2 493,98	2 493,98	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 493,98	2 493,98	0,00	0,00
106	06	25	Quadros	2 684,10	2 684,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 684,10	2 684,10	0,00	0,00
106	06	27	Tapeçarias	7 956,80	7 956,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7 956,80	7 956,80	0,00	0,00
106	06	99	Outros	62 951,33	62 951,33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	62 951,33	62 951,33	0,00	0,00
107	01	06	Bengaleiros	383,23	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	383,23	0,00	383,23	0,00	0,00	0,00
107	01	07	Cadeiras	5 053,39	75,51	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	43,95	5 021,83	43,95	5 053,39	31,56	0,00	-43,95
107	01	18	Escadas/escadotes	33,85	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	33,85	0,00	33,85	0,00	0,00	0,00
107	01	16	Estantes	2 627,81	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 627,81	0,00	2 627,81	0,00	0,00	0,00
107	01	20	Mesas	810,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	810,95	0,00	810,95	0,00	0,00	0,00
107	01	22	Bancos	220,89	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	220,89	0,00	220,89	0,00	0,00	0,00
107	01	24	Sófas	18 484,73	1 820,92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	910,43	17 574,24	910,43	18 484,73	910,49	0,00	-910,43
Total Geral ou a Transportar				1 160 142,18	246 758,63	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15 721,47	929 105,12	15 721,47	1 160 142,18	231 037,06	0,00	-15 721,57

CIBE

MAPA SÍNTESE
DOS
BENS INVENTARIADOS

Ministério

Serviço ou Organismo

Entidade Afectária

Turismo do Alentejo - E. R. T.

Classificação Orgânica (O.E.)

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

F4

Unidade (Euro)

CLASSIFICAÇÃO GERAL			Património Inicial		Acréscimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais				Património Final		Variação Patrim.		
Código	Tipo	Descrição	Bruto	Líquido	Aquisições	Reavalia. ou outras Alterações	Grandes Repara. ou Benefici.	Total	Abates	Desvalor.	Amortizações		Total	Bruto	Líquido	Bruto	Líquido
											Exercício	Acumulad.					
Cls.	Barr.	Em															
107 01 26		Vitrinas	19 209,28	1 541,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	770,69	18 438,57	770,69	19 209,28	770,71	0,00	- 770,69
107 01 99		Outro mobiliário e equipamento	62 693,97	6 491,11	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3 113,05	59 315,91	3 113,05	62 693,97	3 378,06	0,00	- 3 113,05
107 02 06		Cinzeiros	146,43	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	146,43	0,00	146,43	0,00	0,00	0,00
107 02 20		Vasos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
107 02 99		Outros artigos e utensílios	1 407,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 407,05	0,00	1 407,05	0,00	0,00	0,00
107 03 03		Candeeiros, globos, lustres, plafonier	47,64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	47,64	0,00	47,64	0,00	0,00	0,00
107 03 05		Petromax	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
107 03 06		Projectores e iluminadores	8 733,09	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8 733,09	0,00	8 733,09	0,00	0,00	0,00
107 03 99		Outro equipamento e dispositivo de iluminação	184,87	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	184,87	0,00	184,87	0,00	0,00	0,00
107 04 01		Aparelhos de ar condicionado	43 295,12	1 501,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	548,85	42 342,62	548,85	43 295,12	952,50	0,00	- 548,85
107 04 02		Climatizadores	164,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	164,60	0,00	164,60	0,00	0,00	0,00
107 04 04		Desumidificadores	1 304,36	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 304,36	0,00	1 304,36	0,00	0,00	0,00
107 04 07		Exaustores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
107 04 09		Portas isotérmicas	1 168,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 168,20	0,00	1 168,20	0,00	0,00	0,00
107 04 10		Refrigeradores	49,88	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	49,88	0,00	49,88	0,00	0,00	0,00
107 04 14		Ventiladores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
107 04 15		Ventoinhas	53,86	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	53,86	0,00	53,86	0,00	0,00	0,00
107 05 02		Aquecedores	216,28	8,59	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8,59	216,28	8,59	216,28	0,00	0,00	- 8,59
107 05 07		Escalinetas	49,00	6,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2,13	44,78	2,13	49,00	4,22	0,00	- 2,13
107 05 99		Outro equipamento de uso específico	408,76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	408,76	0,00	408,76	0,00	0,00	0,00
107 06 02		Equipamento frigorífico e de refrigeração	329,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	329,15	0,00	329,15	0,00	0,00	0,00
Total Geral ou a Transportar			1 299 603,72	256 307,43	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20 164,78	1 063 461,17	20 164,78	1 299 603,72	236 142,55	0,00	- 20 164,86

CIBE

MAPA SÍNTESE
DOS
BENS INVENTARIADOS

Ministério

Serviço ou Organismo

Entidade Afectária

Turismo do Alentejo - E. R. T.

Classificação Orgânica (O.E.)

--	--	--	--	--	--	--	--

F4

Unidade (Euro)

CLASSIFICAÇÃO GERAL			Património Inicial		Acréscimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais				Património Final		Variação Patrim.		
Código	Tipo	Descrição	Bruto	Líquido	Aquisições	Reavalia. ou outras Alterações	Grandes Repara. ou Benefici.	Total	Abates	Desvalor.	Amortizações		Total	Bruto	Líquido	Bruto	Líquido
											Exercício	Acumulad.					
Cls.	Bem	Bem															
107	06	04	Máquinas e aparelhos de cozinha	42,80	2,88	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2,88	42,80	2,88	42,80	0,00	0,00	-2,88
107	06	05	Mobiliário de cozinha	391,42	29,17	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25,00	387,25	25,00	391,42	4,17	0,00	-25,00
107	06	06	Talheres e utensílios de cozinha	9,18	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9,18	0,00	9,18	0,00	0,00	0,00
107	06	99	Outro material, aparelhos e utensílios de uso específico	544,89	233,53	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	77,84	369,20	77,84	544,89	155,69	0,00	-77,84
107	08	01	Aspiradores	314,23	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	314,23	0,00	314,23	0,00	0,00	0,00
107	08	03	Enceradoras	109,73	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	109,73	0,00	109,73	0,00	0,00	0,00
107	08	99	Outros aparelhos e utensílios de uso específico	1 614,97	1 384,26	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	230,71	461,42	230,71	1 614,97	1 153,55	0,00	- 230,71
108	01	99	Outro material e equipamento de transportes	124,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	124,90	0,00	124,90	0,00	0,00	0,00
110	03	02	Aparelhos de medida e controlo	860,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	860,60	0,00	860,60	0,00	0,00	0,00
110	20	03	Carros de mão	30,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	30,00	0,00	30,00	0,00	0,00	0,00
112	01	03	Extintores	167,52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	167,52	0,00	167,52	0,00	0,00	0,00
112	02	99	Outro equipamento e material de uso específico	381,88	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	381,88	0,00	381,88	0,00	0,00	0,00
112	03	01	Aparelhos de iluminação e segurança	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
112	03	99	Outro equipamento de uso específico	1 560 890,29	1 331,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	333,60	1 559 892,49	333,60	1 560 890,29	997,80	0,00	- 333,60
115	08	01	Equipamento para manuseamento e utilização	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
117	08	05	Ventiladores	32,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	32,00	0,00	32,00	0,00	0,00	0,00
118	04	01	Hastes, mastros e lanças	67,11	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	67,11	0,00	67,11	0,00	0,00	0,00
118	04	02	Bandeiras, guões, galhardetes, flâmulas e estandartes	132,48	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	132,48	0,00	132,48	0,00	0,00	0,00
118	05	04	Placas de identificação	699 830,88	887,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	887,09	699 830,87	887,09	699 830,88	0,00	0,00	- 887,09
118	05	99	Outro equipamento de uso específico	53 967,67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	53 967,68	0,00	53 967,67	-0,01	0,00	-0,01
118	06	02	Mobiliário de uso específico	1 024,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 024,70	0,00	1 024,70	0,00	0,00	0,00
Total Geral ou a Transportar			3 620 140,97	260 175,77	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	21 721,90	3 381 687,21	21 721,90	3 620 140,97	238 453,76	0,00	-21 722,01

CIBE

MAPA SÍNTESE
DOS
BENS INVENTARIADOS

Ministério

Serviço ou Organismo

Entidade Afectária

Turismo do Alentejo - E. R. T.

Classificação Orgânica (O.E.)

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

F4

Unidade (Euro)

CLASSIFICAÇÃO GERAL			Património Inicial		Acréscimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais				Património Final		Variação Patrim.		
Código	Tipo	Descrição	Bruto	Líquido	Aquisições	Reavalia. ou outras Alterações	Grandes Repara. ou Benefici.	Total	Abates	Desvalor.	Amortizações		Total	Bruto	Líquido	Bruto	Líquido
											Exercício	Acumulad.					
Cls.	Bem	Bem															
118	07	03	Ferramentas e utensílios	52,93	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	52,93	0,00	52,93	0,00	0,00	0,00
118	07	99	Máquinas e aparelhos não especificados	9 057,50	3 440,49	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 132,19	6 749,20	1 132,19	9 057,50	2 308,30	0,00	-1 132,19
118	08	02	Filmes, discos, cassetes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
118	08	03	Moldes, matrizes, formas e cunhas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
118	08	06	Traras e vasilhame de outros materiais	940,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	940,10	0,00	940,10	0,00	0,00	0,00
118	08	09		245,64	245,64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	245,64	245,64	0,00	0,00
118	08	99		30 642,49	30 642,49	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	30 642,49	30 642,49	0,00	0,00
201	01	02	Mais de 1000 até 1300	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
201	01	03	De 1301 até 1600	11 950,92	0,00	0,00	0,00	0,00	11 950,92	0,00	0,00	0,00	11 950,92	0,00	0,00	-11 950,92	0,00
201	01	05	De 1801 a 2000	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
201	02	01	Até 1500 de cilindrada	69 715,72	34 871,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5 774,28	40 618,20	5 774,28	69 715,72	29 097,52	0,00	-5 774,28
202	01	01	Até 1500 de cilindrada	34 648,51	12 993,21	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4 331,06	25 986,36	4 331,06	34 648,51	8 662,15	0,00	-4 331,06
202	01	02	Mais de 1500 até 2000	65 298,48	13 487,69	0,00	0,00	0,00	0,00	29 331,24	0,00	22 479,55	29 331,24	35 967,24	13 487,69	-29 331,24	0,00
202	02	02	Mais de 1500 até 2000	30 470,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	30 470,00	0,00	30 470,00	0,00	0,00	0,00
202	03	02	Mais de 1500 até 2000	19 278,54	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	19 278,54	0,00	19 278,54	0,00	0,00	0,00
202	03	03	De 2001 até 3000	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
301	02	01	Instalação de serviços de natureza administrativa	739 084,14	589 466,14	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9 178,38	176 948,14	9 178,38	739 084,14	562 136,00	0,00	-27 330,14
301	02	02	Instalação de serviços de natureza cultural	1 387,54	1 186,99	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17,34	235,23	17,34	1 387,54	1 152,31	0,00	-34,68
301	02	99	Outros edifícios para o sector dos serviços	162 762,03	160 841,77	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 034,53	48 965,95	2 034,53	162 762,03	113 796,86	0,00	-47 045,69
301	06	99	Outros terrenos	12 469,94	12 469,94	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12 469,94	12 469,94	0,00	0,00
301	07	04	Destinados a equipamento público	215 480,69	215 480,69	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	215 480,69	215 480,69	0,00	0,00
Total Geral ou a Transportar			5 023 626,14	1 335 302,62	0,00	0,00	0,00	0,00	41 282,16	0,00	44 189,68	3 754 411,41	85 471,84	4 982 343,98	1 227 932,57	-41 282,16	- 107 370,06

CIBE

MAPA SÍNTESE
DOS
BENS INVENTARIADOS

Ministério

Serviço ou Organismo

Entidade Afectária

Turismo do Alentejo - E. R. T.

Classificação Orgânica (O.E.)

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

F4

Unidade (Euro)

CLASSIFICAÇÃO GERAL			Património Inicial		Acréscimos Patrimoniais				Diminuições Patrimoniais				Património Final		Variação Patrim.		
Código	Descrição		Bruto	Líquido	Aquisições	Reavalia. ou outras Alterações	Grandes Repara. ou Benefici.	Total	Abates	Desvalor.	Amortizações		Total	Bruto	Líquido	Bruto	Líquido
											Exercício	Acumulad.					
Cls.	Tip	Bem															
401	02	01	Instalação de serviços de natureza administrativa	9 607,00	9 349,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	64,48	386,88	64,48	9 607,00	9 220,12	0,00	- 128,98
401	02	02	Instalação de serviços de natureza cultural	13 072,49	10 948,16	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	183,41	2 518,56	183,41	13 072,49	10 555,93	0,00	- 392,23
401	02	99	Outros edifícios para o sector dos serviços	239 123,56	218 200,28	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 536,62	22 459,90	1 536,62	239 123,56	216 663,66	0,00	- 1 536,62
401	04	99	Outras construções	438 766,50	183 420,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 475,73	272 469,37	2 475,73	438 766,50	166 297,12	0,00	- 17 123,17
401	08	04	Museus	15 335,11	12 651,45	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	191,69	2 875,35	191,69	15 335,11	12 459,76	0,00	- 191,69
402	02	02	Instalação de Serviços de Natureza Cultural	1 867,51	1 564,09	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	23,34	350,10	23,34	1 867,51	1 517,41	0,00	-46,68
Total Geral ou a Transportar			5 741 398,31	1 771 435,98	0,00	0,00	0,00	0,00	41 282,16	0,00	48 644,95	4 055 469,57	89 927,11	5 700 116,15	1 644 646,58	-41 282,16	- 126 789,40

Turismo do Alentejo - E. R. T.

Hora: 10:26:23

Data: 20-03-2015

Exercício de 2014

PERÍODO DE TRIBUTAÇÃO

De 01-01-2014 a 31-12-2014

FICHA DE AMORTIZAÇÕES DE BENS INCORPÓREOS

IDENTIFICAÇÃO DOS BENS			Data do facto patrimonial	Tipo de Aquis.	Valores de Aquisição ou contabilístico	Variação Patrimonial		Valor Patrimonial Actualizado	Nº de Anos de vida	AMORTIZAÇÕES				Valor Patrimonial Líquido
Código Fiscal	Número de Inventário	Descrição				Tipo de Var.	Valor			De Anos Anteriores	Do Ano		Acumuladas	
									Taxa	Valor				
000001	000532	Estudos	10-04-2002	11	16 341,39		0,00	16 341,39	1	0,00	0,00	0,00	0,00	16 341,39
000001	000533	Estudos	10-04-2002	11	42 066,18		0,00	42 066,18	1	0,00	0,00	0,00	0,00	42 066,18
000002	000535	Cedencia P.Intelectual	10-10-2002	11	14 987,98		0,00	14 987,98	1	0,00	0,00	0,00	0,00	14 987,98
000001	000770	Estudos	31-12-2006	11	23 603,12		0,00	23 603,12	1	0,00	0,00	0,00	0,00	23 603,12
000001	000800	Estudos	07-12-2006	11	19 287,84		0,00	19 287,84	1	0,00	0,00	0,00	0,00	19 287,84
000001	000801	Estudos	10-03-2006	11	8 206,08		0,00	8 206,08	1	0,00	0,00	0,00	0,00	8 206,08
000001	000802	Estudos	26-06-2006	11	7 949,70		0,00	7 949,70	1	0,00	0,00	0,00	0,00	7 949,70
002475	000841	Elementos da propriedade industrial, tais como patentes, marcas, alvar	21-11-2008	11	2 601,50		0,00	2 601,50	1	0,00	0,00	0,00	0,00	2 601,50
000001	000899	Estudos	31-12-1998	11	1 750,78	(1 750,78)	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
000001	000900	Estudos	31-12-1999	11	1 458,98	(1 458,98)	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
000001	000901	Estudos	31-12-2000	11	1 481,43	(1 481,43)	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
000001	000902	Estudos	31-12-2000	11	4 738,78	(4 738,78)	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
000001	000903	Estudos	31-12-2000	11	278,37	(278,37)	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
000001	000904	Estudos	31-12-2001	11	166 324,16	(166 324,16)	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
000001	000905	Estudos	31-12-2001	11	452,29	(452,29)	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
000001	000906	Estudos	31-12-2001	11	1 283,91	(1 283,91)	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
000001	000907	Estudos	31-12-2001	11	350,16	(350,16)	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
000001	000908	Estudos	31-12-2001	11	2 254,59	(2 254,59)	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
000001	000909	Estudos	31-12-2001	11	13 130,85	(13 130,85)	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
000001	000910	Estudos	31-12-2001	11	408,52	(408,52)	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
000001	000911	Estudos	31-12-2001	11	2 917,97	(2 917,97)	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Geral ou a Transportar					331 874,58	(196 830,79)	135 043,79			0,00	0,00	0,00	0,00	135 043,79

Turismo do Alentejo - E. R. T.

Hora: 10:26:23

Data: 20-03-2015

Exercício de 2014

PERÍODO DE TRIBUTAÇÃO

De 01-01-2014 a 31-12-2014

FICHA DE AMORTIZAÇÕES DE BENS INCORPÓREOS

Unidade (Euro)

IDENTIFICAÇÃO DOS BENS			Data do facto patrimonial	Tipo de Aquis.	Valores de Aquisição ou contabilístico	Variação Patrimonial		Valor Patrimonial Actualizado	Nº de Anos de vida	AMORTIZAÇÕES				Valor Patrimonial Líquido
Código Fiscal	Número de Inventário	Descrição				Tipo de Var.	Valor			De Anos Anteriores	Do Ano		Acumuladas	
			Taxa	Valor										
000001	000912	Estudos	31-12-2001	11	1 750,78	(1 750,78)	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
000001	000913	Estudos	31-12-2001	11	278,37	(278,37)	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
000001	000914	Estudos	31-12-2001	11	466,87	(466,87)	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
000001	000915	Estudos	31-12-2001	11	612,77	(612,77)	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
000001	000916	Estudos	31-12-2001	11	2 917,97	(2 917,97)	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
000001	000917	Estudos	31-12-2001	11	1 097,36	(1 097,36)	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
000001	000918	Estudos	31-12-2001	11	1 167,19	(1 167,19)	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
000001	000919	Estudos	31-12-2002	11	3 621,67	(3 621,67)	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
000001	000920	Estudos	31-12-2002	11	209,43	(209,43)	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
000001	000921	Estudos	31-12-2002	11	196,56	(196,56)	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
000001	000922	Estudos	31-12-2002	11	285,48	(285,48)	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
000001	000923	Estudos	31-12-2002	11	652,92	(652,92)	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
000001	000924	Estudos	31-12-2002	11	1 951,60	0,00	1 951,60	3	1 951,60	0,00	0,00	1 951,60	0,00	
000001	000925	Estudos	31-12-2002	11	2 493,99	(2 493,99)	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
000001	000926	Estudos	31-12-2002	11	5 223,41	0,00	5 223,41	3	5 223,41	0,00	0,00	5 223,41	0,00	
000001	000927	Estudos	31-12-2002	11	846,21	0,00	846,21	3	846,21	0,00	0,00	846,21	0,00	
000001	000928	Estudos	31-12-2002	11	5 777,58	0,00	5 777,58	3	5 777,58	0,00	0,00	5 777,58	0,00	
000001	000929	Estudos	31-12-2003	11	1 594,60	(1 594,60)	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
000001	000930	Estudos	31-12-2003	11	2 023,00	0,00	2 023,00	3	2 023,00	0,00	0,00	2 023,00	0,00	
000001	000931	Estudos	31-12-2003	11	2 201,50	(2 201,50)	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
000001	000932	Estudos	31-12-2004	11	16 259,60	0,00	16 259,60	1	0,00	0,00	0,00	0,00	16 259,60	
Total Geral ou a Transportar					383 503,44	(216 378,25)	167 125,19		15 821,80		0,00	15 821,80	151 303,39	

Turismo do Alentejo - E. R. T.

Hora: 10:26:23

Data: 20-03-2015

Exercício de 2014

PERÍODO DE TRIBUTAÇÃO

De 01-01-2014 a 31-12-2014

FICHA DE AMORTIZAÇÕES DE BENS INCORPÓREOS

IDENTIFICAÇÃO DOS BENS			Data do facto patrimonial	Tipo de Aquis.	Valores de Aquisição ou contabilístico	Variação Patrimonial		Valor Patrimonial Actualizado	Nº de Anos de vida	AMORTIZAÇÕES				Valor Patrimonial Líquido
Código Fiscal	Número de Inventário	Descrição				Tipo de Var.	Valor			De Anos Anteriores	Do Ano		Acumuladas	
			Taxa	Valor										
000001	000933	Estudos	31-12-2004	11	8 077,13		0,00	8 077,13	3	8 077,13	0,00	0,00	8 077,13	0,00
000001	000934	Estudos	31-12-2004	11	14 470,40		0,00	14 470,40	3	14 470,40	0,00	0,00	14 470,40	0,00
000001	000935	Estudos	31-12-2005	11	37 413,60		0,00	37 413,60	4	37 413,60	0,00	0,00	37 413,60	0,00
000001	000936	Estudos	31-12-2005	11	592,90		0,00	592,90	3	592,90	0,00	0,00	592,90	0,00
000001	000937	Estudos	31-12-2006	11	433,72		0,00	433,72	3	433,72	0,00	0,00	433,72	0,00
000001	000938	Estudos	31-12-2006	11	622,42		0,00	622,42	3	622,42	0,00	0,00	622,42	0,00
000001	000939	Estudos	31-12-2007	11	741,13		0,00	741,13	3	741,13	0,00	0,00	741,13	0,00
000001	000940	Estudos	31-12-2007	11	514,25		0,00	514,25	3	514,25	0,00	0,00	514,25	0,00
000001	000941	Estudos	31-12-2007	11	514,25		0,00	514,25	3	514,25	0,00	0,00	514,25	0,00
000001	000942	Estudos	31-12-2007	11	514,25		0,00	514,25	3	514,25	0,00	0,00	514,25	0,00
000001	000943	Estudos	31-12-2007	11	514,25		0,00	514,25	3	514,25	0,00	0,00	514,25	0,00
000001	000944	Estudos	31-12-2007	11	39,99	(39,99)	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
000001	000945	Estudos	31-12-2007	11	60,98	(60,98)	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
000001	000946	Estudos	31-12-2007	11	89,00	(89,00)	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
000001	000947	Estudos	31-12-2007	11	38 143,21		0,00	38 143,21	3	38 143,21	0,00	0,00	38 143,21	0,00
000001	000948	Estudos	31-12-2007	11	169,40	(169,40)	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
000001	001254	Estudos	30-09-2009	11	1 722,19		0,00	1 722,19	3	1 722,19	0,00	0,00	1 722,19	0,00
000001	001289	Estudos	20-01-2011	11	100,00		0,00	100,00	1	100,00	0,00	0,00	100,00	0,00
000001	001332	Estudos	30-12-2014	11	7 678,28		0,00	7 678,28	3	0,00	33,33	2 559,43	2 559,43	5 118,85
Total Geral ou a Transportar					495 914,79	(216 737,62)	279 177,17	120 195,50		2 559,43	122 754,93	156 422,24		

8.2.13. Indicação dos bens utilizados em regime de locação financeira, com menção dos respetivos valores contabilísticos.

ENTIDADE	CONTRATO	BEM	ANO	VALOR BRUTO	AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS	VALOR LÍQUIDO CONTABILÍSTICO	PAGAMENTO CAPITAL NO ANO	VALOR EM DíVIDA		JUROS VINCENDOS	
								C/PRAZO	M/L PRAZO	C/PRAZO	M/L PRAZO
BPI Citroen Financial	2010100955 8400885412	SEAT BIZA (2) CITROEN C5	2011	34.645,72	17.315,94	17.329,78	7.571,08	4.753,88		630,03	
			2011	35.070,00	17.527,98	17.542,02	9.305,90				

8.2.16. Designação e sede das entidades participadas com indicação da parcela detida bem como dos capitais próprios ou equivalente e do resultado do último exercício em cada uma dessas entidades com menção desse exercício.

Identificam-se as participações financeiras detidas, conforme quadro seguinte:

ENTIDADE	VALOR PARTICIPAÇÃO	CAPITAIS PRÓPRIOS	RESULTADOS LÍQUIDO	
Fundação Robinson	10.000,00 €	13.381.179,62 €	261,52 €	2013
Esdime, CRL	249,40 €	323.142,09 €	-57.344,06 €	2013
Conservatório Regional Baixo Alentejo	249,40 €	1.934.485,55 €	132.457,47 €	2013
Adral - Agência Desenvolvimento Region	10.978,00 €	644.800,91 €	2.323,33 €	2013
Alentejo XXI	Sem capital - apenas quotas	168.294,71 €	-21.600,12 €	2013

8.2.22. Valor global das dívidas de cobrança duvidosa incluídas em cada uma das rubricas de dívidas de terceiros constantes do balanço.

A quantia inscrita das dívidas de cobrança duvidosa, ascende a 2.476,95 €, totalmente provisionada.

8.2.27. Desdobramento das contas de provisões acumuladas explicitando os movimentos ocorridos no exercício, de acordo com o quadro seguinte.

Código das contas		Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final
19	Provisões para aplicação de tesouraria				
291	Provisões para cobranças duvidosas	14.076,92			14.076,92
292	Provisões para riscos e encargos	8.581,00			8.581,00
39	Provisões para depreciação de existências				
49	Provisões para investimentos financeiros	2.045,07			2.045,07

As provisões para cobrança duvidosa respeitam a valores a receber com antiguidade a mais de 2 anos.

As provisões para investimentos financeiros resultam das seguintes participações:

ENTIDADE	INVESTIMENTO	PROVISÃO
Assoc.Nac.Reg.Turismo	1.496,39 €	1.496,39 €
Alentejo XXI	49,88 €	49,88 €
Arraiana	498,80 €	498,80 €
	2.045,07 €	2.045,07 €

8.2.28. Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício de cada uma das contas da classe 5 – Fundo Patrimonial, constantes do balanço.

Rubricas	Saldo no início	Aumentos de património	Aplicação dos resultados	Resultado do exercício	Outros movimentos	Saldo final
51 - Património	2.672.540,46					2.672.540,46
57 - Reservas	474.963,01					474.963,01
571 - Reserva Legal	135.580,35					135.580,35
574 - Reservas Livres	322.386,34					322.386,34
575 - Subsídios	40.884,55					40.884,55
577 - Reservas dec transf activos						
578 - Reservas Comissão Instaladora	-23.888,23					-23.888,23
59 - Resultados Transitados	-336.710,00		308.230,10			-28.479,90
88 - Resultados líquido do exercício	308.230,10		-308.230,10	268.691,21		268.691,21
TOTAL	3.119.023,57			268.691,21		3.387.714,78

8.2.31 – Demonstração de resultados financeiros

Código das contas	Custos e perdas	Exercícios		Código das contas	Proveitos e ganhos	Exercícios	
		31-12-2014	31-12-2013			31-12-2014	31-12-2013
681	Juros suportados	42.304,10	44.166,94	781	Juros obtidos	8.718,36	11.300,13
682	Perdas em entidades participadas			782	Ganhos em entidades participadas		
683	Amortizações de investimentos em imóveis			783	Rendimentos de imóveis	1.538,88	1.536,57
684	Provisões para aplicações financeiras			784	Rendimentos de participação de capital		
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis			785	Diferenças de câmbio favoráveis		
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria			786	Descontos de pronto pagamento obtidos		
688	Outros custos e perdas financeiros	1.725,13	6.457,90	787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria		
	Resultados financeiros	-33.771,99	-37.788,14	788	Outros proveitos e ganhos financeiros		
		10.257,24	12.836,70			10.257,24	12.836,70

8.2.32 – Demonstração de resultados extraordinários

Ano: 2014

(Unidade: €uro)

Código das contas	Custos e perdas	Exercícios		Código das contas	Proveitos e ganhos	Exercícios	
		31-12-2014	31-12-2013			31-12-2014	31-12-2013
691	Transferência de capital concedidas			791	Restituição de impostos		
692	Dívidas incobráveis			792	Recuperação de dívidas		
693	Perdas em existências			793	Ganhos em existências		
694	Perdas em imobilizações		4.546,54	794	Ganhos em imobilizações	1.250,00	
695	Multas e penalidades	600,00	2.300,69	795	Benefícios de penalidades contratuais		
696	Aumentos de amortizações e de provisões			796	Reduções de amortizações e de provisões		
697	Correcções relativas a exercícios anteriores		4.441,67	797	Correcções relativas a exercícios anteriores	28.572,83	21.552,51
698	Outros custos e perdas extraordinárias	353.082,62	443,15	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	216.831,68	178.078,93
	Resultados extraordinários	-107.028,31	185.899,39				
		246.654,31	197.631,44			246.654,31	197.631,44

8.2.33 – Outras informações relevantes

a) Cash Flow (Meios libertos líquidos)

Resultado líquido	268.691,21
Amortizações	51.204,38
Subsídios ao investimento	92.901,85
TOTAL	226.993,74

b) Acréscimos e Diferimentos

Decomposição dos saldos evidenciados no balanço em 31/12/2014:

ACRÉSCIMO DE PROVEITOS	
Outros acréscimos de proveitos	81.220,40
Total	81.220,40

ACRÉSCIMOS DE CUSTOS	
Remunerações a liquidar	96.861,33
Juros a liquidar	4.770,78
Outros acréscimos de custos	4.113,09
Total	105.745,20

PROVEITOS DIFERIDOS	
Subsídios para investimentos	196.476,68
Outros proveitos diferidos	82.919,20
Total	279.395,88

CUSTOS DIFERIDOS	
Outros custos diferidos	2.597,94
Total	2.597,94

c) Subsídios ao investimento

DISCRIMINAÇÃO DOS PROVEITOS DIFERIDOS - SUBSÍDIOS PARA INVESTIMENTO

RUBRICAS	ANO DE CONCESSÃO DO FINANCIAMENTO	ANO INÍCIO DA REPOSIÇÃO FINANCIAMENTO	VALOR DO FINANCIAMENTO	VALORES REGULARIZADOS			TOTAL DOS PROVEITOS REGULARES	SALDO A REPOR	CONTA PATRIMONIAL
				TOTAL ATRIBUÍDO	# 575	EM EXERC. ANTERIORES			
MOB. CORPÓREO/INCORPÓREO									
- CCDRA - FEDER	2001	2001	70.303		0.745	799	17.545	52.758	274520
- IFT Sinalização Concelhia	2003	2007	176.532		154.485	22.066	176.532		274521
- AMDE - Evora Distrito Digital	2005	2005	10.767		0.414	353	10.767		274521
- CCDRA - FEDER - Sinalização Concelhia	2007	2007	216.848		189.742	27.106	216.848		274525
- Remodelação dos Postos de Turismo	2002/2003	2002/2003	162.323		151.689	3.620	155.289	7.034	2745203
- PIQTUR - Sagrado e Profano	2003	2003	253.302		253.302		253.302		2745204
SUB TOTAL			890.073		776.336	53.944	630.282	59.792	
BENS DOMÍNIO PÚBLICO									
- IFT - PIÉVORA 1e 2	2001	2001/2004	183.559	6.833	16.145	16.008	130.152	53.407	2745211
- PORA - Museu CAT	2004	2007	273.742		166.655	23.808	190.463	83.278	274521
- Monte - Museu de Artesanato	2007	2007	5.300		5.158	142	5.300		2745217
SUB TOTAL			462.601	6.833	286.958	38.958	325.916	136.685	
TOTAL GERAL			1.352.674	6.833	1.063.296	92.902	1.156.197	196.477	

(+) Saldo inicial da conta 2745 - Transferências para investimento	289.379
(-) Valor total do proveito extraordinário em transferência para investimento	92.902
(=) Saldo final da conta 2745 - Transferência para investimento	196.477

Sede: Praça da República, nº 12 – 1º - Apartado 335 – 7800 – 427 BEJA

Pessoa Coletiva Pública

Contribuinte nº 508 817 897

d) Projetos em curso contratualizados com o INAlentejo

Código Operação	Designação Operação	Data entrada candidatura	Data Decisão final	Investimento Total aprovado	Custo Total elegível aprovado	Despesa Pública aprovada	Fundo Comunitário Inicial	Fundo Comunitário reprogramado	Data Assinatura Contrato	Pagamentos		
										Anos anteriores	2014	Total
ALENT-07-0827-FEDER-000681	Plano de Comunicação para a Dinamização turística do Alentejo	15-03-10	14-09-10	1.080.807,63 €	890.933,77 €	890.933,77 €	648.484,58 €	757.293,59 €	15-10-10	718.837,49 €		718.837,49 €
ALENT-07-0827-FEDER-000691	Estudo do Plano Operacional de Turismo do Alentejo	15-03-10	14-09-10	89.400,00 €	89.400,00 €	89.400,00 €	53.640,00 €	75.990,00 €	15-10-10	72.190,50 €		72.190,50 €
ALENT-07-0727-FEDER-001762	Concep. e Desenv. De filme turístico sobre o Alentejo	30-09-11	15-11-11	92.234,01 €	92.234,01 €	92.234,01 €	73.787,21 €	78.398,90 €	09-01-12	70.097,84 €	8.301,07 €	78.398,91 €
ALENT-07-0827-FEDER-001474	Estudos Prévios à elaboração do Programa de Ação	15-01-11	25-02-11	30.212,91 €	30.212,91 €	30.212,91 €	18.127,75 €	24.170,33 €	12-04-11	20.481,81 €		20.481,81 €
ALENT-07-0827-FEDER-001475	Concep. e Desenv. De Linha Editorial e de Comunicação do Alentejo	18-01-11	25-02-11	1.124.401,25 €	1.124.401,25 €	1.124.401,25 €	646.179,00 €	955.741,06 €	28-03-11	827.467,30 €	80.486,71 €	907.954,01 €
ALENT-07-0827-FEDER-001498	Rede de Informação Turística do Alentejo	15-02-11	09-08-11	671.857,11 €	671.857,11 €	671.857,11 €	512.249,54 €	571.078,54 €	29-09-11	276.425,16 €	266.099,45 €	542.524,61 €
ALENT-07-0827-FEDER-001515	Alentejo Eventos	15-02-11	09-08-11	390.648,78 €	390.648,78 €	371.116,34 €	312.519,02 €	312.519,02 €	26-09-11	283.039,42 €		283.039,42 €
ALENT-07-0827-FEDER-001526	Dinamização do Montado como paisagem Cultural	15-02-11	09-08-11	380.951,28 €	476.435,08 €	476.435,08 €	304.761,02 €	404.969,82 €	26-09-11	169.274,60 €	215.446,73 €	384.721,33 €
ALENT-07-0827-FEDER-001693	Dinamização e promoturística dos parques temáticos	11-07-11	01-09-11	510.972,16 €	510.972,16 €	510.972,16 €	359.577,73 €	434.326,34 €	22-11-11	390.699,63 €	21.910,39 €	412.610,02 €
ALENT-07-0827-FEDER-001694	Pro. E promoção da candidatura do Cante e Património Imaterial de Humanidade	11-07-11	23-08-11	421.902,30 €	401.902,30 €	401.902,30 €	273.060,00 €	358.616,96 €	18-10-11	275.619,94 €	61.341,57 €	336.961,51 €
ALENT-07-0428-FEDER-000304	Plano de Estímulo ao mercado Interno alargado	06-04-09	21-12-09	431.876,76 €	427.700,76 €	427.700,76 €	299.390,53 €	334.343,02 €	29-01-10	318.781,41 €	15.561,61 €	334.343,02 €
ALENT-07-0428-FEDER-000312	Observatório Regional de Turismo do Alentejo	06-04-09	08-02-10	869.285,30 €	869.285,30 €	869.285,30 €	608.499,71 €	738.892,49 €	29-03-10	447.281,10 €	289.552,81 €	736.833,91 €
ALENT-07-0128-FEDER-000675	Rede de apoios ao Investimento e à Iniciativa Turística	15-03-10	30-11-10	384.018,32 €	341.299,38 €	341.299,38 €	221.844,60 €	290.104,47 €	04-01-11	275.599,25 €		275.599,25 €
ALENT-07-0428-FEDER-000674	Alentejo das Gastronómias Mediterrânicas	15-03-11	19-10-10	423.696,15 €	393.422,57 €	393.422,57 €	267.602,50 €	334.409,18 €	12-11-10	317.688,72 €		317.688,72 €
ALENT-07-0428-FEDER-000677	Promoção do Turismo Industrial-Rota dos Mármorez	15-03-10	21-12-10	381.776,68 €	381.776,68 €	381.776,68 €	248.154,84 €	324.510,18 €	28-01-11	301.933,03 €		301.933,03 €
ALENT-07-0428-FEDER-001564	Des. Do produto Gastronomia e vinhos - Alentejo Bom Gosto	18-04-11	27-09-11	863.163,76 €	863.163,76 €	863.163,76 €	647.372,82 €	861.976,77 €	22-11-11	558.947,03 €	259.930,90 €	818.877,93 €
ALENT-08-0347-FEDER-000057	Roteiro Museológico do Noroeste Alentejano	31-03-08	13-10-08	121.285,50 €	114.746,00 €	114.746,00 €	63.110,30 €	97.534,10 €	19-10-09	91.837,54 €		91.837,54 €
ALENT-07-0827-FEDER-001888	Og Prom. Gestão Realiz. E.uro/7 Mar. sulitas - Praia de Portugal" Costa Alentejana	08-11-12	04-03-13	772.357,72 €	772.357,72 €	772.357,72 €	656.504,06 €	656.991,65 €	25-03-13	586.991,86 €		586.991,86 €
ALENT-07-0827-FEDER-001987	Plano de Promoção 2013-2014 - Ações de Promoção Integrada do Território	17-12-12	04-03-13	823.529,41 €	823.529,41 €	823.529,41 €	700.000,00 €	700.000,00 €	25-03-13	271.506,97 €	393.493,03 €	665.000,00 €
ALENT-07-0827-FEDER-002001	Programa de Eventos "Alentejo tempo para ser feliz" - 2012-2013	17-12-12	04-03-13	823.519,59 €	823.519,59 €	823.519,59 €	690.991,65 €	699.991,65 €	25-03-13	621.629,65 €		621.629,65 €
ALENT-07-0827-FEDER-002184	Alentejo para Todos - AL4ALL	09-09-13	15-11-13	769.888,29 €	769.888,29 €	769.888,29 €	654.405,05 €	654.405,05 €	05-12-13		246.180,24 €	246.180,24 €
ALENT-08-0230-FEDER-000732	Rede de Percursos, Prom.Div. Areas Classif. Alto Alentejo	03-05-10	01-02-11	302.668,00 €	302.668,00 €	302.668,00 €	257.267,80 €	257.267,80 €	16-03-11	244.404,41 €		244.404,41 €
ALENT-07-0827-FEDER-001727	Plano do Web-Marketing Ass. Con. Est. Uni. Portal Tur. Costa Alent.	01-04-12	27-09-11	287.747,00 €	287.747,00 €	287.747,00 €	244.584,95 €	244.584,95 €	27-09-11	164.015,79 €	66.325,83 €	230.341,62 €
ALENT-07-0727-FEDER-001763	Concep. e Desenv. De Linha Editorial e de Comunicação do Alqueva	30-12-09	20-12-11	146.302,15 €	146.302,15 €	146.302,15 €	124.356,83 €	124.356,83 €	22-02-12	29.131,97 €		29.131,97 €
ALENT-07-0727-FEDER-001764	Promoção Turística Polo Desenv. Turístico Alqueva	30-12-09	20-12-11	52.065,00 €	52.065,00 €	52.065,00 €	44.255,25 €	44.255,25 €	22-02-12	29.677,05 €		29.677,05 €
ALENT-07-0827-FEDER-002201	Prom.Valoriz. Tur. Manifestações Culturais Identitárias Alentejo e Ribatejo	09-09-13	15-11-13	823.279,71 €	684.034,67 €	684.034,67 €	581.429,47 €	581.429,47 €	05-12-13		351.619,80 €	351.619,80 €
TOTALS				13.069.846,77 €	12.732.503,85 €	12.712.971,21 €	8.512.156,21 €	10.918.157,42 €		7.119.155,06 €	2.520.654,55 €	9.639.809,61 €

Sede: Praça da República, nº 12 - 1º - Apartado 335 - 7800 - 427 BEJA

Pessoa Coletiva Pública

Contribuinte nº 508 817 897

A Comissão Executiva

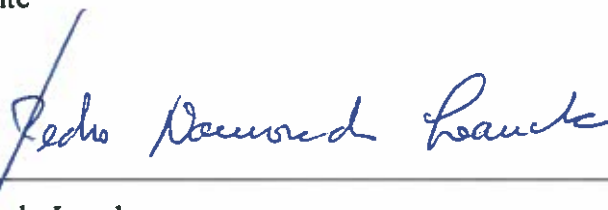


António José Ceia da Silva

Presidente

Vitor Silva

Vice-Presidente



Pedro Namorado Lancha

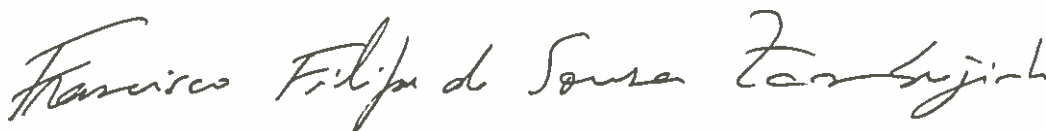
Membro

Pedro Miguel Pires Dias

Membro

Francisco Sousa Zambujinho

Membro



Notas
Sobre
O
Processamento
E
Respetiva
Execução

A handwritten signature in blue ink, consisting of several stylized, overlapping loops and lines, located in the bottom right corner of the page.

**Revisão
Orçamental
Da
Receita**

A handwritten signature in black ink, consisting of a large, stylized initial 'J' followed by a series of loops and a horizontal line extending to the right.

Modificação Orçamental

(Unidade: euros)

Código POCAL		Receita			Observações
Código	Descrição	Previsões Iniciais	Modificações Orçamentais		
			Inscrições / Reforços	Diminuições / Anulações	
16.01.01	Na Posse do Serviço		1.113.000,00		1.113.000,00
Total			1.113.000,00		1.113.000,00

Órgão Executivo

Em 13 de Abril de 2015

[Handwritten Signature]

[Handwritten Name]

[Handwritten Name]

Órgão Deliberativo

Em 27 de Abril de 2015

[Handwritten Signature]

[Handwritten Name]

[Handwritten Name]

Revisão
Orçamental
Da
Despesa




Modificação Orçamental

(Unidade: euros)

Código POCAL		Despesa				Observações	
Código	Descrição	Dotações Iniciais	Modificações Orçamentais		Reposições abatidas aos pagamentos		Dotações Corrigidas
			Inscrições / Reforços	Diminuições / Anulações			
02. .10.05.03	Sociedades financeiras - Bancos e outras instituições	100,00	150.000,00			150.100,00	
02. .10.06.03	Sociedades financeiras - Bancos e outras instituições	131.500,00	95.000,00			226.500,00	
03. .02.02.14.24	Plano Estratégico para o Turismo	50.000,00	28.000,00			78.000,00	
03. .02.02.14.41	Dinamização do Montado Como paisagem Cultural	213.000,00	25.000,00			238.000,00	
03. .02.02.16.78	Organização de Seminário/Encontro - Turismo Rural	10.000,00	50.000,00			90.000,00	
03. .02.02.16.98	Ações de Promoção no Mercado Interno	22.000,00	50.000,00			65.310,00	
03. .02.02.17.16	Ações de Promoção Mercado no Interno	10.000,00	60.000,00			144.500,00	
03. .02.02.17.99	Publicidade Diversos	7.500,00	20.000,00			27.500,00	
03. .02.02.20.62	Promoção e Marketing do Cante Alentejano	76.000,00	2.000,00			48.000,00	
03. .02.02.20.65	Rede de Percursos, Promoção e Divulgação das Áreas Class.	285.300,00	30.000,00			305.300,00	
03. .02.02.20.68	Plano de Promoção 2013/2014	83.140,00	35.000,00			118.140,00	
03. .02.02.20.73	Valorização e Promoção Turística da Identidade de Rio	77.500,00	33.000,00			70.500,00	
03. .02.02.20.74	Alentejo/Ribatejo AL4ALL	115.900,00	26.000,00			53.900,00	
03. .02.02.20.99	Outros Trabalhos Especializados Diversos	98.000,00	50.000,00			209.000,00	
03. .02.02.25.17	Eventos e Feiras Regionais	15.000,00	10.000,00			25.000,00	
03. .02.02.25.22	Desenvolvimentos do Produto G & V - Alentejo Bom Gosto	179.200,00	20.000,00			199.200,00	
03. .02.02.25.33	Desenvolvimento do Produto G&V- Evento Nacional	40.000,00	33.000,00			34.000,00	
03. .02.02.25.41	Dinamização do Montado como Paisagem Cultural-Dossier	30.750,00	10.000,00			40.750,00	
03. .02.02.25.69	Programa de Eventos Alentejo Tempo para Ser Feliz -	59.972,26	50.000,00			109.972,26	
03. .02.02.25.98	Outras Ações no Mercado Interno	58.000,00	180.000,00			238.000,00	
03. .02.02.25.99	Outros Serviços Diversos	95.000,00	100.000,00			250.000,00	
03. .04.01.02	Privadas	2.500,00	46.000,00			50.500,00	
03. .07.01.07.95	Equipamento de Informática - Outros	5.000,00	10.000,00			15.000,00	
Total		1.665.362,26	1.113.000,00			2.787.172,26	

Órgão Executivo

Em 13 de Abril de 2015

Ree do LP
Edes Nogueira Lacerda
Francisco Tambijó

Órgão Deliberativo

Em 27 de Abril de 2015

Alcides
Alm Bui

Ree

[Handwritten signature]

Modificações

Do

Orçamento

Da

Receita



Two handwritten signatures are present in the bottom right corner. The top signature is in black ink and appears to be 'J. A. U.'. The bottom signature is in blue ink and is more stylized, possibly reading 'A. J. U.'.

Modificações

Do

Orçamento

Da

Despesa

Two handwritten signatures are located in the bottom right corner of the page. The top signature is written in black ink and is highly stylized, appearing to start with a large 'J' or 'G'. The bottom signature is written in blue ink and is also stylized, with a large loop at the beginning.

Modificação Orçamental

(Unidade: euros)

Código POCAL		Despesa				Observações	
Código	Descrição	Dotações Actuais	Modificações Orçamentais		Reposições abatidas aos pagamentos		Dotações Corrigidas
			Inscrições / Reforços	Diminuições / Anulações			
03. .02.02.14.21	Observatório Regional de Turismo do Alentejo/Ribatejo	60.000,00	26.500,00			86.500,00	
03. .02.02.14.61	Dinamização e Promoção Turística dos Parques Temáticos	42.600,00		5.800,00		36.800,00	
03. .02.02.14.76	Monitorização, Avaliação e Aumento da Competitividade	40.000,00		26.500,00		13.500,00	
03. .02.02.20.05	Linha Editorial e de Comunicação- Extensão Ribatejo	100.000,00		50.000,00		50.000,00	
03. .02.02.20.06	EU HERITAGE-Tour-Desenvolvimento de Conteudos	15.000,00		2.000,00		13.000,00	
03. .02.02.20.61	Dinamização e Promoção Turística dos Parques Temáticos	36.800,00	5.800,00			42.600,00	
03. .02.02.20.65	Rede de Percursos, Promoção e Divulgação das Áreas Class.	285.300,00		200.000,00		85.300,00	
03. .02.02.25.64	Participação na BTL	91.000,00	75.000,00			166.000,00	
03. .02.02.25.66	Alentejo das Gastronómicas Mediterrânicas-Litoral	153.750,00		23.000,00		130.750,00	
03. .02.02.25.75	Participação em Ações com Trade	35.000,00	200.000,00			235.000,00	
Total		859.450,00	307.300,00	307.300,00		859.450,00	

Modificação Orçamental

(Unidade: euros)

Código POCAL		Despesa				Reposições abatidas aos pagamentos	Dotações Corrigidas	Observações
Código	Descrição	Dotações Actuais	Modificações Orçamentais					
			Inscrições / Reforços	Diminuições / Anulações				
01.03.02.02.13.99	Diversas	3.000,00	2.000,00			5.000,00		
02. .02.02.13.99	Diversas	1.500,00	1.000,00			2.500,00		
02. .06.02.03.05	Outras	4.000,00	10.400,00			14.400,00		
02. .07.01.08.02	Outro Software Informático	500,00	7.500,00			8.000,00		
03. .02.02.05	Locação de material informático	500,00	3.100,00			3.600,00		
03. .02.02.08	Locação de outros bens	500,00	14.000,00			14.500,00		
03. .02.02.13.02	Deslocações e Estadas	5.500,00	2.500,00			8.000,00		
03. .02.02.14.21	Observatório Regional de Turismo do Alentejo/Ribatejo	86.500,00	26.100,00			112.600,00		
03. .02.02.14.23	Plano de Intervenção-Circuitos Turísticos Culturais	50.000,00	36.100,00			86.100,00		
03. .02.02.14.76	Monitorização, Avaliação e Aumento da Competitividade	13.500,00		10.000,00		3.500,00		
03. .02.02.14.78	Plano Sectorial Desenvolvimento e Internacionalização	20.000,00		15.000,00		5.000,00		
03. .02.02.14.80	Sistema de Certificação do Destino Alentejo	95.000,00		75.000,00		20.000,00		
03. .02.02.14.81	Programa Alentejo /Ribatejo-3.0	30.000,00		20.000,00		10.000,00		
03. .02.02.14.83	Plano de Intervenção Operacional para o Turismo Náutico	35.000,00	54.000,00			89.000,00		
03. .02.02.14.84	Plano de Intervenção Operacional para o Turismo de Sol e	40.000,00	48.560,00			88.560,00		
03. .02.02.14.86	Plano de Intervenção Operacional para o Turismo Termal	10.000,00		5.000,00		5.000,00		
03. .02.02.14.87	Plano de Intervenção Operacional para o Turismo Equestre	15.000,00	65.000,00			80.000,00		
03. .02.02.14.88	Sítios Património da Humanidade-Dinamização Turística	10.000,00	20.750,00			30.750,00		
03. .02.02.16.68	GM-Conferência sobre o PEIXE	5.112,00	38.000,00			43.112,00		
03. .02.02.16.98	Ações de Promoção no Mercado Interno	22.000,00		6.690,00		15.310,00		
03. .02.02.17.04	Linha Editorial e de Comunicação - Marketing Operacional	135.500,00		100.000,00		35.500,00		
03. .02.02.17.23	Plano de Intervenção-Circuitos Turísticos Culturais	10.000,00		7.500,00		2.500,00		
03. .02.02.20.04	Linha Editorial e de Comunicação - Marketing Operacional	115.000,00		42.000,00		73.000,00		
03. .02.02.20.05	Linha Editorial e de Comunicação- Extensão Ribatejo	50.000,00		50.000,00				
Total		758.112,00	329.010,00	331.190,00		755.932,00		

Modificação Orçamental

(Unidade: euros)

Código POCAL		Despesa				Observações	
Código	Descrição	Dotações Actuais	Modificações Orçamentais		Reposições abatidas aos pagamentos		Dotações Corrigidas
			Inscrições / Reforços	Diminuições / Anulações			
03.02.02.20.28	Rede de Informação Turística do Alentejo - Postos	50.100,00	11.500,00			61.600,00	
03.02.02.20.72	Promoção e Valorização Turística da Identidade Atlântica	158.260,00		40.500,00		117.760,00	
03.02.02.25.28	Rede de Informação Turística do Alentejo- Renovação de	107.800,00		21.700,00		86.100,00	
03.07.01.07.28	Rede de Informação Turística do Alentejo	149.700,00	52.880,00			202.580,00	
Total		1.223.972,00	393.390,00	393.390,00		1.223.972,00	

Modificação Orçamental

(Unidade: euros)

Código POCAL		Despesa				Observações
Código	Descrição	Dotações Actuais	Modificações Orçamentais		Reposições abatidas aos pagamentos	
			Inscrições / Reforços	Diminuições / Anulações		
Total						

Modificação Orçamental

(Unidade: euros)

Código POCAL		Despesa				Reposições abatidas aos pagamentos	Dotações Corrigidas	Observações
Código	Descrição	Dotações Actuais	Modificações Orçamentais					
			Inscrições / Reforços	Diminuições / Anulações				
01.03.01.01.11	Representação	14.800,00		2.000,00		12.800,00		
01.03.01.03.09.01	Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	800,00	2.000,00			2.800,00		
01.03.02.02.20.30	Fiscal Único	12.250,00	2.500,00			14.750,00		
01.03.02.02.20.31	Assessorias Diversas	48.100,00	5.000,00			53.100,00		
02. .06.02.03.05	Outras	14.400,00	2.000,00			16.400,00		
03. .02.02.14.16	Ações de Promoção no Mercado Interno	10.000,00	92.200,00			102.200,00		
03. .02.02.14.21	Observatório Regional de Turismo do Alentejo/Ribatejo	112.600,00		26.000,00		86.600,00		
03. .02.02.14.34	Rede de Informação Turística	40.000,00		39.000,00		1.000,00		
03. .02.02.16.68	GM-Conferência sobre o PEIXE	43.112,00		5.000,00		38.112,00		
03. .02.02.16.78	Organização de Seminário/Encontro - Turismo Rural	10.000,00	30.000,00			40.000,00		
03. .02.02.17.16	Ações de Promoção Mercado no Interno	10.000,00	74.500,00			84.500,00		
03. .02.02.20.04	Linha Editorial e de Comunicação - Marketing Operacional	73.000,00		28.000,00		45.000,00		
03. .02.02.20.06	EU HERITAGE-Tour-Desenvolvimento de Conteudos	13.000,00		13.000,00				
03. .02.02.20.23	Plano de Intervenção-Circuitos Turísticos Culturais	15.000,00		12.500,00		2.500,00		
03. .02.02.20.32	Gastronomias Mediterrânicas - Evento	120.000,00		35.000,00		85.000,00		
03. .02.02.20.46	Outras Edições-Guia de Produtos/Roteiros	5.000,00		4.000,00		1.000,00		
03. .02.02.20.62	Promoção e Marketing do Cante Alentejano	76.000,00		30.000,00		46.000,00		
03. .02.02.20.65	Rede de Percursos, Promoção e Divulgação das Áreas Class.	85.300,00	190.000,00			275.300,00		
03. .02.02.20.70	Valorização Turística do Património Cultural Imaterial	90.195,00	5.000,00		159,20	95.195,00		
03. .02.02.20.71	Valorização Turística da Paisagem Cultural Viva-Marvão	188.250,00		95.000,00		93.250,00		
03. .02.02.20.72	Promoção e Valorização Turística da Identidade Atlântica	117.760,00		117.200,00		560,00		
03. .02.02.20.81	Plano de Comunicação Mobile	20.000,00		8.000,00		2.000,00		
03. .02.02.20.81	Plano de Comunicação Mobile	20.000,00		10.000,00		2.000,00		
03. .02.02.20.99	Outros Trabalhos Especializados Diversos	98.000,00	11.000,00			109.000,00		
Total		1.237.567,00	414.200,00	424.700,00	159,20	1.209.067,00		

Modificação Orçamental

(Unidade: euros)

Código POCAL		Despesa				Observações	
Código	Descrição	Dotações Actuais	Modificações Orçamentais		Reposições abatidas aos pagamentos		Dotações Corrigidas
			Inscrições / Reforços	Diminuições / Anulações			
03.02.02.25.23	Plano de Intervenção-Circuitos Turísticos Culturais	10.000,00		7.000,00		3.000,00	
03.02.02.25.66	Alentejo das Gastronómias Mediterrânicas-Litoral	130.750,00		130.000,00		750,00	
03.02.02.25.81	Ações de Promoção com outras Regiões	15.000,00		10.000,00		5.000,00	
03.02.02.25.99	Outros Serviços Diversos	95.000,00	55.000,00			150.000,00	
03.04.01.02	Privadas	2.500,00	52.000,00			54.500,00	
03.04.07.01.01.01	Contratualização da Promoção Turística Externa	133.810,00	50.000,00			183.810,00	
03.07.01.07.28	Rede de Informação Turística do Alentejo	202.580,00	500,00			203.080,00	
Total		1.827.207,00	571.700,00	571.700,00	159,20	1.809.207,00	

Modificação Orçamental

(Unidade: euros)

Código POCAL		Despesa				Observações
Código	Descrição	Dotações Actuais	Modificações Orçamentais		Reposições abatidas aos pagamentos	
			Inscrições / Reforços	Diminuições / Anulações		
Total						

Two handwritten signatures in blue ink are present in the bottom left corner of the page. The first signature is a large, stylized scribble, and the second is a more legible signature, possibly reading 'João Silva'.

Modificação Orçamental

(Unidade: euros)

Código POCAL		Despesa				Reposições abatidas aos pagamentos	Dotações Corrigidas	Observações
Código	Descrição	Dotações Actuais	Modificações Orçamentais					
			Inscrições / Reforços	Diminuições / Anulações				
01.03.01.01.01	Titulares de órgãos de soberania e membros de órgãos	84.000,00	1.000,00			85.000,00		
01.03.01.01.11	Representação	12.800,00		1.000,00		11.800,00		
01.03.01.02.04	Ajudas de custo	500,00	6.500,00			7.000,00		
01.03.02.01.02.02	Gasóleo	20.000,00	10.000,00			30.000,00		
01.03.02.01.15	Prémios, condecorações e ofertas	1.500,00	3.500,00			5.000,00		
01.03.02.01.21	Outros bens	3.500,00	500,00			4.000,00		
01.03.02.02.03	Conservação de bens	7.500,00	2.500,00			10.000,00		
01.03.02.02.10	Transportes	5.500,00	1.500,00			7.000,00		
01.03.02.02.12	Seguros	4.000,00	600,00			4.600,00		
01.03.02.02.13.99	Diversas	5.000,00	26.500,00			31.500,00		
01.03.02.02.20.31	Assessorias Diversas	53.100,00	500,00			53.600,00		
01.03.07.02.05	Material de transporte	9.350,00	1.000,00			10.350,00		
02. .01.01.03.01	Pessoal em Funções	120.000,00	2.000,00			122.000,00		
02. .01.02.02	Horas extraordinárias	8.500,00	3.500,00			12.000,00		
02. .01.02.04	Ajudas de custo	8.000,00	100,00			8.100,00		
02. .01.03.05.02.01	Caixa Geral de Aposentações	30.000,00	2.000,00			32.000,00		
02. .02.01.02.02	Gasóleo	5.000,00	1.500,00			6.500,00		
02. .02.01.02.99	Outros	100,00	500,00			600,00		
02. .02.01.04	Limpeza e higiene	250,00	500,00			750,00		
02. .02.01.18	Livros e documentação técnica	250,00	500,00			750,00		
02. .02.02.03	Conservação de bens	10.000,00	1.000,00			11.000,00		
02. .02.02.05	Locação de material informático	5.000,00	1.500,00			6.500,00		
02. .02.02.08	Locação de outros bens	500,00	500,00			1.000,00		
02. .02.02.09.01	Comunicações Fixas	3.500,00	1.500,00			5.000,00		
Total		397.850,00	69.200,00	1.000,00		466.050,00		

Modificação Orçamental

(Unidade: euros)

Código POCAL		Despesa				Observações	
Código	Descrição	Dotações Actuais	Modificações Orçamentais		Reposições abatidas aos pagamentos		Dotações Corrigidas
			Inscrições / Reforços	Diminuições / Anulações			
02. .02.02.09.04	Correios	2.000,00	1.000,00			3.000,00	
02. .02.02.10	Transportes	750,00	1.000,00			1.750,00	
02. .02.02.13.99	Diversas	2.500,00	2.500,00			5.000,00	
02. .02.02.15	Formação	3.000,00	5.000,00			8.000,00	
02. .02.02.20.99	Diversos	10.000,00	1.000,00			11.000,00	
02. .02.02.25.98	MADE	2.200,00	1.000,00			3.200,00	
02. .03.01.03.02	Empréstimos de médio e longo prazo	28.000,00	12.500,00			40.500,00	
02. .06.02.03.05	Outras	16.400,00	12.000,00			28.400,00	
02. .07.01.08.02	Outro Software Informático	8.000,00	500,00			8.500,00	
03. .01.01.03.01	Pessoal em Funções	165.000,00	5.000,00			170.000,00	
03. .01.02.02	Horas extraordinárias	4.500,00	4.000,00			8.500,00	
03. .01.02.03	Alimentação e alojamento	500,00	500,00			1.000,00	
03. .01.02.04	Ajudas de custo	3.500,00	3.000,00			6.500,00	
03. .01.03.05.02.01	Caixa Geral de Aposentações	38.500,00	5.800,00			44.300,00	
03. .01.03.05.02.02	Segurança Social, regime geral	18.500,00	1.200,00			19.700,00	
03. .02.01.02.02	Gasóleo	10.000,00	20.000,00			30.000,00	
03. .02.02.03	Conservação de bens	10.000,00	6.000,00			16.000,00	
03. .02.02.05	Locação de material informático	3.600,00	6.200,00			9.800,00	
03. .02.02.08	Locação de outros bens	14.500,00	15.500,00			30.000,00	
03. .02.02.09.01	Comunicações Fixas	2.000,00	3.000,00			5.000,00	
03. .02.02.09.03	Internet	500,00	500,00			1.000,00	
03. .02.02.10	Transportes	2.000,00	2.000,00			4.000,00	
03. .02.02.13.02	Deslocações e Estadas	8.000,00	8.000,00			16.000,00	
03. .02.02.14.16	Ações de Promoção no Mercado Interno	102.200,00	4.500,00			106.700,00	
Total		854.000,00	190.900,00	1.000,00		1.043.900,00	

Modificação Orçamental

(Unidade: euros)

Código POCAL		Despesa				Observações	
Código	Descrição	Dotações Actuais	Modificações Orçamentais		Reposições abatidas aos pagamentos		Dotações Corrigidas
			Inscrições / Reforços	Diminuições / Anulações			
03.02.02.17.68	Plano de Promoção 2013/2014	2.730,00	12.100,00			14.830,00	
03.02.02.20.16	Outras Acções de Comunicação	10.000,00	8.000,00			18.000,00	
03.02.02.20.22	Desenvolvimento do Produto G&V - Alentejo Bom Gosto	6.027,00	4.000,00			10.027,00	
03.02.02.20.71	Valorização Turística da Paisagem Cultural Viva-Marvão	93.250,00		50.000,00		43.250,00	
03.02.02.20.73	Valorização e Promoção Turística da Identidade de Rio	77.500,00		40.000,00		37.500,00	
03.02.02.20.74	Alentejo/Ribatejo AL4ALL	115.900,00		88.000,00		27.900,00	
03.02.02.20.99	Outros Trabalhos Especializados Diversos	109.000,00	50.000,00			159.000,00	
03.02.02.25.15	Promoção Directa em Centros Comerciais	2.500,00	500,00			3.000,00	
03.02.02.25.33	Desenvolvimento do Produto G&V- Evento Nacional	40.000,00		39.000,00		1.000,00	
03.04.01.02	Privadas	54.500,00		50.000,00		4.500,00	
03.07.01.15.02	Outros Investimentos	44.000,00	1.000,00			45.000,00	
04.01.01.04.01	Pessoal em funções	33.500,00	1.000,00			34.500,00	
04.01.01.13	Subsidio de Refeição	990,00	500,00			1.490,00	
Total		1.443.897,00	268.000,00	268.000,00		1.443.897,00	

Órgão Executivo

Em 13 de Abril de 2015

[Handwritten Signature]

José Navegado Bandeira

Francisco Coimbra

Órgão Deliberativo

Em 02 de Abril de 2015

[Handwritten Signature]

[Handwritten Signature]

[Handwritten Signature]

Contratação Administrativa




Entidade	Objecto	Contrato		Modal. de adjudicação	Trib. de Cont.		Data do primeiro pagamento	Pagamentos na gerência anterior				Pagamentos na gerência				Pagamentos acumulados				Observações
		Data	Valor		Número do	Data		Trabalhos normais	Revisão de	Trabalhos	Total	Trabalhos normais	Revisão de	Trabalhos	Total	Trabalhos normais	Revisão de	Trabalhos	Total	
Lifecolor	Serviços de Divulgação Turística na Internet	02-07-2010	36.300,00 €	b)			23-01-2013	2.840,00 €			2.840,00 €	33.460,00 €			33.460,00 €	36.300,00 €			36.300,00 €	
M-Inight, Lda/ Bolidart	Desenvolvimento e Difusão de conteúdos Turístico - C	01-10-2010	30.250,00 €	b)			21-12-2011	9.225,00 €			15.375,00 €	15.375,00 €			15.375,00 €	30.750,00 €			30.750,00 €	
BPI	Locação Financeira para 2 vistoria para serviço de Tur	05-11-2010	34.645,73 €	c)			10-01-2011	27.548,45 €			27.548,45 €	7.758,46 €			7.758,46 €	35.306,91 €			35.306,91 €	
Portugal Design	Concepção e Produção de Materiais Promocionais de	05-09-2011	43.050,00 €	b)			11-04-2013	21.525,00 €			21.525,00 €	21.525,00 €			21.525,00 €	43.050,00 €			43.050,00 €	
Quartemais	Estudos Técnicos de Inventário e caracterização d	05-09-2011	88.560,00 €	b)			28-08-2012	77.932,50 €			77.932,50 €	6.150,00 €			6.150,00 €	84.082,50 €			84.082,50 €	
Francisco Mano	Produção de conteúdos Audiovisuais de suporte ao p	05-09-2011	36.329,28 €	b)			05-04-2013	25.431,28 €			10.898,00 €	10.898,00 €			10.898,00 €	36.329,28 €			36.329,28 €	
ADRAL	Aplicação de inquéritos no âmbito da elaboração do "	15-03-2011	23.970,24 €	a)			03-04-2012	13.353,74 €			10.618,50 €	10.618,50 €			10.618,50 €	23.970,24 €			23.970,24 €	
Alentejo Edigna	Desenvolvimento, fornecimento e instalação de baloi	16-09-2011	317.955,00 €	a)			06-07-2012	230.517,40 €			87.437,60 €	87.437,60 €			87.437,60 €	317.955,00 €			317.955,00 €	
About Positive	Desenvolvimento e Dinamização do Web-Site do Turis	07-02-2011	64.531,95 €	b)			27-08-2011	63.918,95 €			615,00 €	615,00 €			615,00 €	64.531,95 €			64.531,95 €	
PSA Finance	Locação Financeira para 1 vistoria para serviço de Tur	26-06-2011	35.070,00 €	b)			23-11-2011	23.111,89 €			10.414,79 €	10.414,79 €			10.414,79 €	33.526,48 €			33.526,48 €	
Consel Som	Aluguer Equipamentos - Monaraz Museu Aberto 201	27-07-2012	50.952,75 €	b)			22-01-2014	0,00 €			50.952,75 €	50.952,75 €			50.952,75 €	50.952,75 €			50.952,75 €	
Sport Labos e Berfica	Pacote de Comunicação - Parcans com SLB	07-12-2012	27.060,00 €	b)			17-01-2013	24.060,00 €			3.000,00 €	3.000,00 €			3.000,00 €	27.060,00 €			27.060,00 €	
SZE-Solutions to events	Aluguer de stands para feira do Montado	23-11-2012	73.123,50 €	b)			05-02-2013	0,00 €			69.882,45 €	69.882,45 €			69.882,45 €	73.123,50 €			73.123,50 €	
Go create	Criação, Desenvolvimento e produção da Linha de Co	15-05-2012	73.512,18 €	b)			20-12-2012	36.756,09 €			36.756,09 €	36.756,09 €			36.756,09 €	73.512,18 €			73.512,18 €	
Pure Activism	Serviços de Relações públicas e desenvolvimento de	15-05-2012	85.189,80 €	b)			17-01-2013	42.594,90 €			42.594,90 €	42.594,90 €			42.594,90 €	85.189,80 €			85.189,80 €	
Gravity Level	Criação de linha gráfica Alentejo 365	08-04-2013	78.137,00 €	b)			14-05-2013	68.523,30 €			7.613,70 €	7.613,70 €			7.613,70 €	78.137,00 €			78.137,00 €	
Davitell	Produção de materiais Alentejo 365	24-08-2013	75.522,00 €	b)			06-03-2014	0,00 €			75.522,00 €	75.522,00 €			75.522,00 €	75.522,00 €			75.522,00 €	
Turaventur	Criação e Dinamização dos Roteiros Eco-gastronóm	01-07-2013	42.927,00 €	b)			08-11-2013	17.170,80 €			25.756,20 €	25.756,20 €			25.756,20 €	42.927,00 €			42.927,00 €	
Terras Dentro	Organização e Produção da Feira do Nosso Pão em	04-07-2013	50.000,00 €	b)			18-07-2013	25.000,00 €			25.000,00 €	25.000,00 €			25.000,00 €	50.000,00 €			50.000,00 €	
Consel Som	Organização e Produção da Festa do Carre nas Terr	18-07-2013	40.774,50 €	b)			02-06-2014	0,00 €			40.774,50 €	40.774,50 €			40.774,50 €	40.774,50 €			40.774,50 €	
Prosegur	Serviços de Segurança e Vigilância para a Festa do C	18-07-2013	15.202,80 €	b)			18-03-2014	0,00 €			15.202,80 €	15.202,80 €			15.202,80 €	15.202,80 €			15.202,80 €	
Rocha Antiga	Aluguer de Equipamentos de suporte à realização de	25-09-2013	91.450,50 €	b)			12-11-2013	77.450,50 €			14.000,00 €	14.000,00 €			14.000,00 €	91.450,50 €			91.450,50 €	
Viver Santarém	Serviços Gerais de apoio à produção do Festival Naci	25-09-2013	40.000,00 €	b)			24-01-2014	0,00 €			40.000,00 €	40.000,00 €			40.000,00 €	40.000,00 €			40.000,00 €	
Quartemais	Realização dos Estudos Técnicos para a fundameta	02-12-2013	91.635,00 €	b)			25-09-2014	0,00 €			73.308,00 €	73.308,00 €			73.308,00 €	91.635,00 €			91.635,00 €	
Paulo Lima	Coordenação Global da Componente de Valorização	02-12-2013	36.654,00 €	b)			10-03-2014	0,00 €			17.280,00 €	17.280,00 €			17.280,00 €	36.654,00 €			36.654,00 €	
Marina de Troia	Aluguer de instalações da Marina de Troia - Troia Port	25-10-2013	85.769,00 €	b)			25-03-2014	0,00 €			85.769,00 €	85.769,00 €			85.769,00 €	85.769,00 €			85.769,00 €	
Seiva	Design e Produção dos Materiais de Promoção e Div.	07-10-2013	25.497,90 €	b)			03-03-2014	0,00 €			25.497,90 €	25.497,90 €			25.497,90 €	25.497,90 €			25.497,90 €	
Ana Lima	Serviços de Media e de Relações Públicas no âmbito	04-10-2013	46.986,00 €	b)			05-03-2014	0,00 €			46.986,00 €	46.986,00 €			46.986,00 €	46.986,00 €			46.986,00 €	
Borboletas Nómada	Aquisição de Serviços de Gestão e Direção Técnica d	02-12-2013	92.139,30 €	b)			18-02-2014	0,00 €			92.139,30 €	92.139,30 €			92.139,30 €	92.139,30 €			92.139,30 €	
Priority Parallel	Elaboração dos Requisitos Funcionais, Técnicos e de	02-12-2013	46.125,00 €	b)			05-08-2014	0,00 €			46.125,00 €	46.125,00 €			46.125,00 €	46.125,00 €			46.125,00 €	
Eadema	Serviços referente à organização e implementação de	02-12-2013	45.802,54 €	b)			30-04-2014	0,00 €			18.321,01 €	18.321,01 €			18.321,01 €	45.802,54 €			45.802,54 €	
Eadema	Levantamento das condições de acessibilidades dos e	02-12-2013	91.508,45 €	b)			30-04-2014	0,00 €			73.205,18 €	73.205,18 €			73.205,18 €	91.508,45 €			91.508,45 €	
Nutriquadante	Serviços para a Capacitação dos agentes de Hospede	02-12-2013	91.616,55 €	b)			30-04-2014	0,00 €			45.808,27 €	45.808,27 €			45.808,27 €	91.616,55 €			91.616,55 €	
Reh Lame	Produção do Merchandising da campanha " Alentejo "	25-10-2013	15.719,40 €	b)			03-03-2014	0,00 €			15.719,40 €	15.719,40 €			15.719,40 €	15.719,40 €			15.719,40 €	
Nuno Ribeiro Lopes, Arq	Coordenação técnica geral do trabalho e das equipas	25-10-2013	35.128,80 €	b)			24-04-2015	0,00 €			35.128,80 €	35.128,80 €			35.128,80 €	35.128,80 €			35.128,80 €	
Geotributo	Estudos técnicos específicos de aprofundamento da e	25-10-2013	86.100,00 €	b)			23-04-2014	0,00 €			86.100,00 €	86.100,00 €			86.100,00 €	86.100,00 €			86.100,00 €	
Copivenda	Concepção e desenvolvimento de material de apoio à	25-10-2013	23.374,59 €	b)			09-01-2014	0,00 €			23.374,59 €	23.374,59 €			23.374,59 €	23.374,59 €			23.374,59 €	
Cheron	Serviços de segurança para o evento Baja Pantelegrm	25-10-2013	10.306,17 €	b)			09-01-2014	0,00 €			10.306,17 €	10.306,17 €			10.306,17 €	10.306,17 €			10.306,17 €	
Estruturas Fator	Aluguer de tenda de Natal - "Praedipos de Sa"	22-11-2013	4.797,00 €	b)			10-03-2014	0,00 €			4.797,00 €	4.797,00 €			4.797,00 €	4.797,00 €			4.797,00 €	
Murdo Pinguim	Sonorização dos eventos "Praedipos de Sa", " Sa e T	22-11-2013	7.945,80 €	b)			10-03-2014	0,00 €			6.543,80 €	6.543,80 €			6.543,80 €	7.945,80 €			7.945,80 €	
Terras Dentro	Aquisição de Serviços relativos à Produção do Guia Técnico de Acessa	10-11-2014	91.044,80 €	b)			10-11-2014	0,00 €			29.608,00 €	29.608,00 €			29.608,00 €	91.044,80 €			91.044,80 €	
CESTUR	Elaboração do Plano de Desenvolvimento Estratégico	27-01-2014	68.547,70 €	b)			30-07-2014	0,00 €			44.273,85 €	44.273,85 €			44.273,85 €	68.547,70 €			68.547,70 €	
M. Flámina Ricardo	Serviços de Comunicação e de Relações Públicas - C	23-01-2014	7.799,43 €	b)			24-01-2014	0,00 €			7.799,43 €	7.799,43 €			7.799,43 €	7.799,43 €			7.799,43 €	
IGOT	Elaboração do Plano Operacional Estratégico do Proc	20-02-2014	68.580,00 €	b)			31-07-2014	0,00 €			70.848,00 €	70.848,00 €			70.848,00 €	68.580,00 €			68.580,00 €	
AIP	Aluguer de Espaço destinado à participação da Turis	05-03-2014	80.829,18 €	b)			14-03-2014	0,00 €			80.829,18 €	80.829,18 €			80.829,18 €	80.829,18 €			80.829,18 €	
Rocha Antiga	Instalação e Produção do Stand do Alentejo/Ribeiro	17-02-2014	84.255,00 €	b)			21-03-2014	0,00 €			84.255,00 €	84.255,00 €			84.255,00 €	84.255,00 €			84.255,00 €	
CHT - Hotel Casino de Tr	Aluguer de Espaço no Centro de Conferências do Tró	10-03-2014	15.000,00 €	b)			26-06-2015	0,00 €			15.000,00 €	15.000,00 €			15.000,00 €	15.000,00 €			15.000,00 €	
Alentejo Edigna	Aquisição de Mesas Interativas e Desenvolvimento/Im	12-03-2014	92.004,00 €	b)			03-07-2014	0,00 €			92.004,00 €	92.004,00 €			92.004,00 €	92.004,00 €			92.004,00 €	
Ana Flámina Pego	Serviços Especializados de História e Gestão do Patr	12-03-2014	19.434,00 €	b)			04-08-2014	0,00 €			7.773,80 €	7.773,80 €			7.773,80 €	19.434,00 €			19.434,00 €	
Miguel Albuquerque	Recolha de Imagens Fotográficas das 4 Manifestações	01-04-2014	19.926,00 €	b)			04-08-2014	0,00 €			7.970,40 €	7.970,40 €			7.970,40 €	19.926,00 €			19.926,00 €	
Davim, Bóia-chova Mira	Serviços de Produção de 4 Filmes Documentários rel	12-03-2014	27.183,00 €	b)			04-08-2014	0,00 €			10.873,20 €	10.873,20 €			10.873,20 €	27.183,00 €			27.183,00 €	
Clube Português de Mont	Elaboração do Plano Estratégico para o Turismo Cine	16-04-2014	50.248,00 €	b)			17-07-2014	0,00 €			50.248,00 €	50.248,00 €			50.248,00 €	50.248,00 €			50.248,00 €	

Associação Nacional de Criação, Desenvolvimento e Produção de uma Plataforma	24-04-2014	41.261,58 €	b)		16-07-2014	0,00 €		0,00 €	41.261,58 €		41.261,58 €	41.261,58 €	41.261,58 €
Paulo Margalho	Aquisição de Serviços de Criação e Desenvolvimento	24-04-2014	89.519,40 €	b)		31-07-2014	0,00 €	0,00 €	89.519,00 €		89.519,00 €	89.519,00 €	89.519,00 €
SAL - Sistemas de Ar Livre	Aquisição de Serviços de Criação e Desenvolvimento	24-04-2014	26.905,00 €	b)		31-07-2014	0,00 €	0,00 €	26.905,00 €		26.905,00 €	26.905,00 €	26.905,00 €
Heranças do Alentejo	Apoio à Comercialização e Promoção do Sub-Produto	16-05-2014	31.980,00 €	b)		31-07-2014	0,00 €	0,00 €	31.980,00 €		31.980,00 €	31.980,00 €	31.980,00 €
Up2com, Lda	Produção e Edição dos Materiais de Promoção do Turismo	16-05-2014	54.857,80 €	b)		31-07-2014	0,00 €	0,00 €	54.857,80 €		54.857,80 €	54.857,80 €	54.857,80 €
Humberto Silva Ramos	Produção, Realização e Difusão dos Filmes Promocionais	16-05-2014	49.606,00 €	b)		25-09-2014	0,00 €	0,00 €	49.606,00 €		49.606,00 €	49.606,00 €	49.606,00 €
Green Lemonade, Lda	Organização e Produção da Ação de Promoção Integrada	19-06-2014	82.084,32 €	b)		04-08-2014	0,00 €	0,00 €	82.084,32 €		82.084,32 €	82.084,32 €	82.084,32 €
Norquail, Lda	Organização da Conferência - Desenvolvimento do Património	19-06-2014	37.915,67 €	b)		24-06-2014	0,00 €	0,00 €	37.915,67 €		37.915,67 €	37.915,67 €	37.915,67 €
Ferçaça	Criação de um Sistema de Informação de Apoio à Decisão	19-05-2014	28.740,18 €	b)		30-09-2014	0,00 €	0,00 €	28.740,18 €		28.740,18 €	28.740,18 €	28.740,18 €
Quaternaire	Elaboração do Plano Operacional de suporte ao Desenvolvimento	18-05-2014	30.750,00 €	b)			0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €	0,00 €	0,00 €
Spot Lisboa e Benfica	Ação de Comunicação no Dia da Criança - Dinamização	23-05-2014	18.259,35 €	b)		23-09-2014	0,00 €	0,00 €	18.259,35 €		18.259,35 €	18.259,35 €	18.259,35 €
Dellota SA	Elaboração do Plano de Intervenção para o Turismo de Qualidade	02-06-2014	86.100,00 €	b)		30-07-2014	0,00 €	0,00 €	51.659,75 €		51.659,75 €	51.659,75 €	51.659,75 €
Associação Companhia de Turismo	Organização da Manifestação Identitária Sal e Templo	07-05-2014	29.125,00 €	b)		13-06-2014	0,00 €	0,00 €	29.125,00 €		29.125,00 €	29.125,00 €	29.125,00 €
Norquail, Lda	Identização e Produção do Stand do Alentejo/Ribeirão	08-06-2014	10.455,00 €	b)		10-10-2014	0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €	0,00 €	0,00 €
Alentejo Edigma	Aquisição de Mesas Interativas e Desenvolvimento de Software	08-06-2014	22.890,30 €	b)		13-08-2014	0,00 €	0,00 €	22.890,30 €		22.890,30 €	22.890,30 €	22.890,30 €
M. Filomena Ricardo	Serviços de Assessoria de Imprensa e de Relações Públicas	06-06-2014	7.380,00 €	b)		24-06-2014	0,00 €	0,00 €	7.380,00 €		7.380,00 €	7.380,00 €	7.380,00 €
Esfera Musical	Aquisição de Serviços para a Produção do Espetáculo	06-06-2014	19.987,50 €	b)		12-09-2014	0,00 €	0,00 €	19.987,50 €		19.987,50 €	19.987,50 €	19.987,50 €
Panoplia Numérica	Elaboração do "Plano Operacional do Touring Cultural"	08-06-2014	90.478,80 €	b)		17-12-2014	0,00 €	0,00 €	22.819,70 €		22.819,70 €	22.819,70 €	22.819,70 €
Sistemas do Futuro	Desenvolvimento da Plataforma de Suporte à Valorização do Património	01-06-2014	18.413,02 €	b)		11-12-2014	0,00 €	0,00 €	7.635,20 €		7.635,20 €	7.635,20 €	7.635,20 €
Continente Hipermercado	Conceção e Desenvolvimento da Campanha "Alentejo"	26-06-2014	82.199,57 €	b)		11-11-2014	0,00 €	0,00 €	64.539,70 €		64.539,70 €	64.539,70 €	64.539,70 €
ARN Media SA	Implementação do Plano de Meios Alentejo/Ribeirão	26-06-2014	74.442,88 €	b)		11-11-2014	0,00 €	0,00 €	52.109,86 €		52.109,86 €	52.109,86 €	52.109,86 €
Hellbravo	Apoio ao levantamento e caracterização do Montado - Alentejo	18-07-2014	6.921,80 €	b)		21-10-2014	0,00 €	0,00 €	6.921,80 €		6.921,80 €	6.921,80 €	6.921,80 €
N PIMENTA	Organização do Salão do Cavalo 2014 em Beja	19-09-2017	49.999,50 €	b)		26-11-2014	0,00 €	0,00 €	49.999,50 €		49.999,50 €	49.999,50 €	49.999,50 €
Leading	Organização do Congresso Internacional de Turismo de Qualidade	12-06-2014	38.982,71 €	b)		21-11-2014	0,00 €	0,00 €	38.982,71 €		38.982,71 €	38.982,71 €	38.982,71 €
Platinum, Lda	Elaboração do Plano de Gestão Integrado do Bem-Montado	01-10-2014	91.835,00 €	b)		26-11-2014	0,00 €	0,00 €	91.835,00 €		91.835,00 €	91.835,00 €	91.835,00 €
Gabinete Oliveira das Neves	Elaboração do Dossier Final da Candidatura do Bem-Montado	02-10-2014	30.750,00 €	b)		21-11-2014	0,00 €	0,00 €	30.750,00 €		30.750,00 €	30.750,00 €	30.750,00 €
Dwelt Well	Desenvolvimento e Produção dos Materiais para a Campanha	09-10-2014	42.499,57 €	b)		21-11-2014	0,00 €	0,00 €	42.499,57 €		42.499,57 €	42.499,57 €	42.499,57 €
Wonderlevel Partners	Execução da Campanha de Comunicação Turística Regional	06-10-2014	57.502,50 €	b)		24-11-2014	0,00 €	0,00 €	57.502,50 €		57.502,50 €	57.502,50 €	57.502,50 €
Caminho das palavras	Conceção e Desenvolvimento dos E-Book e dos Roteiros	06-10-2014	67.650,00 €	b)		24-11-2014	0,00 €	0,00 €	67.650,00 €		67.650,00 €	67.650,00 €	67.650,00 €
Pixel Minds	Desenvolvimento das Multi-Plataformas de Difusão Online	13-10-2014	13.530,00 €	b)		24-11-2014	0,00 €	0,00 €	13.530,00 €		13.530,00 €	13.530,00 €	13.530,00 €
Go Outdoor	Aquisição dos Plicards dos Percursos Pedestres Transmontanos	15-10-2014	6.380,50 €	b)		21-11-2014	0,00 €	0,00 €	6.380,50 €		6.380,50 €	6.380,50 €	6.380,50 €
SAL - Sistemas de Ar Livre	Serviços de Mercção dos Percursos Pedestres Transmontanos	15-10-2014	9.225,00 €	b)		21-11-2014	0,00 €	0,00 €	9.225,00 €		9.225,00 €	9.225,00 €	9.225,00 €
Smerichoice	Aluguer de Equipamento Audiovisual - Sessão Regional	01-12-2014	9.704,70 €	b)			0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €	0,00 €	0,00 €
Tarefas	Aluguer de Autocamions para transferências de Congressistas	02-12-2014	11.825,00 €	b)			0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €	0,00 €	0,00 €
Turaventur	Prestação de Serviços de Animação Turística	03-12-2014	7.503,00 €	b)		29-12-2014	0,00 €	0,00 €	6.273,00 €		6.273,00 €	6.273,00 €	6.273,00 €
M. Filomena Ricardo	Serviços de Assessoria de Imprensa e de Relações Públicas	10-12-2014	17.712,00 €	b)		23-12-2014	0,00 €	0,00 €	1.478,00 €		1.478,00 €	1.478,00 €	1.478,00 €
Rota Vicentina	Serviços de Promoção - Campanha de Marketing 2015	02-12-2014	10.000,00 €	b)			0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €	0,00 €	0,00 €
Abraham	Desenvolvimento, ideias criativas e apoio à produção de conteúdos	04-12-2014	10.000,00 €	b)			0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €	0,00 €	0,00 €
Teresa Machado & Associados	Serviços de Consultadoria de Apoio à Elaboração de Documentos	23-01-2015	35.424,00 €	b)			0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €	0,00 €	0,00 €
				b)			0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL			4.331.253,87 €				766.957,80 €	0,00 €	0,00 €	3.023.076,89 €	0,00 €	0,00 €	3.023.076,89 €

Comissão Executiva
 Em 13 de Junho de 2015.

Alfredo J.P.
Federico Navarro de Gancha
Francisco Rebelo

- a) Concurso Público
 b) Ajuste directo comite 1 interessado
 c) Ajuste directo comite vários interessados

* Trabalhos a mercenária

Asssembleia Geral
 Em 13 de Junho de 2015

Alfredo J.P.
Federico Navarro de Gancha
Francisco Rebelo

Endividamento



A handwritten signature in black ink, consisting of several loops and a final flourish.

Empréstimos




alentejo

Turismo do Alentejo - ERT

8.3.6.1. - Empréstimos (a)

Ano: 31 de Dez. de 2014
Unidade: Euro

Caracterização do empréstimo	Data de aprovação pela A.G.	Data de contratação do empréstimo	Prazo do contrato	Anos decorridos	Voto do TC		Finalidade do empréstimo (c)	Capital		Taxa de juro		Encargos do ano			Encargos do ano vencidos e não pagos	Dívida em 1 de Janeiro de 2014	Dívida em 31 de Dezembro de 2014	Observações
					Nº Reg	Data		Contratado	Utilizado	Inicial	Actual	Amortização	Juros	Total				
Curto Prazo (b)	09-03-2011	06-05-2013	até 31/05/2014	1 Ano			Reforço de Tesouraria	500.000,00	150.000,00	5,59%	5,59%	150.000,00	14.475,55	164.475,55		0,00	0,00	
Total								500.000,00	150.000,00			150.000,00	14.475,55	164.475,55		0,00	0,00	
Médio e Longo Prazos (b)	10-09-2001	22-11-2001	15 Anos	13 Anos			Sináléctica Turística	83.314,21	74.270,78	0,90%	0,60%	7.685,64	50,83	7.736,47		26.968,03	19.282,39	A
	30-03-2009	06-04-2009	10Anos	5 Anos			Consolidação de empréstimos	820.297,49	820.297,49	3,587%	3,587%	87.928,80	12.164,37	100.093,17		497.122,27	409.193,47	B
	07-04-2010	20-07-2010	5Anos	4 anos			Saneamento Financeiro	358.978,30	358.978,30	50%Euribor	50%Euribor	51.283,90	603,61	51.887,51		358.978,30	307.694,40	C
	22-11-2012	14-02-2013	8 Anos	2 Anos			Empréstimo Quadro -IFDR - 428-Feder-677	19.088,83	19.088,83	3,901%	3,901%	0,00	920,61	920,61		19.088,83	19.088,83	D
	22-11-2012	14-02-2013	8 Anos	2 Anos			Empréstimo Quadro -IFDR - 428-Feder-1475	102.472,73	102.472,73	3,901%	3,901%	51.236,37	2.748,89	53.983,26		102.472,73	51.236,36	E
	22-11-2012	14-02-2013	8 Anos	2 Anos			Empréstimo Quadro -IFDR - 428-Feder-675	40.893,85	40.893,85	3,901%	3,901%	23.625,64	786,96	24.412,60		40.893,85	17.268,21	F
	22-11-2012	14-02-2013	8 Anos	2 Anos			Empréstimo Quadro -IFDR - 428-Feder-681	170.283,17	170.283,17	3,901%	3,901%	0,00	7.285,59	7.285,59		170.283,17	170.283,17	G
Total								2.095.328,58	1.736.285,15			371.760,35	39.034,41	410.794,76		1.215.807,18	994.046,83	
Limite de Endividamento																		

	A	B	C	D	E	F	G	TOTAL	
2015	7.703,20	90.503,77	51.282,62					149.489,59	041/051
2016	7.711,00	92.811,58	51.282,62	9.453,10	25.383,10	8.551,51	41.358,88	236.549,77	042/052
2017	6.065,96	95.180,47	51.282,62	9.635,73	25.853,28	8.716,70	85.126,00	281.860,74	043/053
2018 e Seguintes		130.697,65	153.846,54				43.800,31	328.344,50	044/054

Comissão Executiva
Em 15 de Abril de 2015
[Assinaturas]

23 Assembleia Geral
Em 23 de Abril de 2015
[Assinaturas]

**Outras
Dívidas
A
Terceiros**




Caracterização da Dívida	Dívida em 1 de Janeiro de 2014	Dívida em 31 de Dezembro de 2014	Observações
Dívidas a curto prazo			
Fornecedores			
Mário Garcias	0,00 €	3.160,00 €	
Evorahotel	385,85 €	6.521,70 €	
L. Graça R. Carvalho, Lda	874,75 €	874,75 €	
Lifecooler, Média	24.535,00 €	0,00 €	
José Dias Design	0,00 €	3.584,94 €	
Comumspace	0,00 €	2.113,20 €	
Mildeias	540,00 €	0,00 €	
Associação de Municípios do Baixo Alentejo	19.050,00 €	0,00 €	
TMN	694,52 €	0,00 €	
Alentejo XXI	299,28 €	0,00 €	
Nova Serviços, Lda	399,75 €	677,98 €	
Casa do Parque	39,70 €	0,00 €	
Grupo Pestana Pousadas	1.317,50 €	0,00 €	
ADRAL	3.505,50 €	0,00 €	
Interações do Futuro	0,00 €	9.913,80 €	
Beja Gráfica	0,00 €	1.500,00 €	
Quintal D. Quixote	0,00 €	4.920,00 €	
Restaurante Meta dos Leitões	585,90 €	0,00 €	
João Mourato & Pacheco	189,20 €	0,00 €	
SmartChoice	0,00 €	9.704,70 €	
Publplanície	0,00 €	11.666,55 €	
Novabit	5.203,08 €	0,00 €	
Globalsoft	221,40 €	0,00 €	
A. Matos Car	720,73 €	0,00 €	
Abraclam	0,00 €	10.000,00 €	
Escola Sec. D. Manuel	1.000,00 €	0,00 €	
Mirabuziness	0,00 €	554,48 €	
Hotel sol e Serra	850,00 €	0,00 €	
Imprintejo	0,00 €	1.543,65 €	
Antonio José Quaresma	0,00 €	2.850,00 €	
Radisson	95,00 €	0,00 €	
Gilberto Ribelinho	0,00 €	539,97 €	
CTCS - Linhas de Elvas	0,00 €	246,00 €	
Ensaio podium	0,00 €	1.088,55 €	
Ana Aeroportos	1.530,00 €	0,00 €	
Europcar	0,00 €	1.077,00 €	
Sever, Empreendimentos Turísticos	97,70 €	0,00 €	
Canedo Berenguel	1.300,00 €	0,00 €	
Solred - Repsol	5.353,16 €	5.355,37 €	
Rádio Diana	0,00 €	127,00 €	
Pirotecnia	0,00 €	1.000,00 €	
Silvino Duarte Ferreira	180,00 €	0,00 €	
About Positive	615,00 €	0,00 €	
Casa do Alentejo	825,00 €	0,00 €	
Opção J	289,26 €	0,00 €	
Fonte Viva	44,44 €	0,00 €	
Fundação Eugénio de Almeida	80,75 €	0,00 €	
C.M. Évora	354,47 €	0,00 €	
Publicreative	1.000,00 €	0,00 €	
Prosegur	15.202,80 €	0,00 €	
Quaternaire	0,00 €	10.762,50 €	
Tarsibus	0,00 €	11.825,00 €	
Ecorkhotel	0,00 €	2.400,00 €	
Convento do Espinheiro	0,00 €	14.250,00 €	
Mar d'Ar e Mar de Ar Muralthas	0,00 €	7.000,00 €	
Vitoria Stone Hotel	0,00 €	1.260,00 €	
Ambity	571,68 €	0,00 €	

Pousadas	0,00 €	1.040,00 €
Pure Ativism	10.000,00 €	0,00 €
AHP	405,00 €	0,00 €
Searadoft	1.474,52 €	1.474,65 €
Associação Portalegre Digital	350,00 €	175,00 €
Go Create	10.000,00 €	0,00 €
Gás Alentejo	0,00 €	208,00 €
João Rosa	127,69 €	0,00 €
Consulmar	20.000,00 €	14.000,00 €
Rádio Campanário	0,00 €	255,84 €
Companhia de seguros Allianz		0,00 €
Rádio Voz da Planície	0,00 €	1.500,00 €
Zion	2.256,80 €	699,90 €
Viagens Abreu	1.230,00 €	0,00 €
Lisbon Marriot Hotel	69,00 €	110,75 €
Recicloteca	984,00 €	0,00 €
EIPWU Lda	540.650,41 €	0,00 €
L'and Vineyards	1.000,00 €	3.815,00 €
PAD - Prod Atividades	4.000,00 €	0,00 €
Troiaverde	3.000,00 €	0,00 €
Sport Lisboa e Benfica	3.000,00 €	0,00 €
Nelson Duarte Clérigo	92,25 €	0,00 €
CPL Meetings	5.000,00 €	0,00 €
AVK , Audiovisuais para eventos	1.174,65 €	0,00 €
Associação Terras Dentro	25.000,00 €	0,00 €
Corval Som	40.774,50 €	0,00 €
Hotel VG Coimbra	269,70 €	0,00 €
Calendário	2.000,00 €	0,00 €
Associação Lua aos Quadrinhos	450,00 €	0,00 €
Verdade das Palavras	300,00 €	0,00 €
Medinas Pereira	177,12 €	0,00 €
Montifumeiro	121,77 €	0,00 €
Copivenda - Atelier de Publicidade	23.374,59 €	0,00 €
Charon, Prestação de serviços	10.306,17 €	0,00 €
Viver Santarem	40.000,00 €	0,00 €
Rocahntiga	14.000,00 €	0,00 €
Necstour	1.500,00 €	0,00 €
Seiva, Comércio de espaços Pub.	25.497,90 €	0,00 €
Salsicharia Alpalhoense	62,00 €	0,00 €
Carvicame	19,09 €	0,00 €
Livraria Costa	118,14 €	0,00 €
Joaquim António Emidio	1.000,00 €	0,00 €
Auto fronteirense	473,30 €	0,00 €
Marina de Tróia	85.769,00 €	0,00 €
Ana Lima	46.986,00 €	0,00 €
Aurege	1.000,00 €	0,00 €
Serichico	2.182,51 €	0,00 €
AHRESP	12,30 €	0,00 €
Parreira e Marques	0,00 €	108,50 €
CAEL	1.241,92 €	0,00 €
Prates& Filhos	0,00 €	1.200,00 €
Sub - Total	1.015.401,75 €	151.104,78 €
Outros Devedores	226	
Tracevia	45.000,00 €	32.000,00 €
PIQTUR	15.700,15 €	0,00 €
Lena, Turismo e Serviços	1.182,00 €	0,00 €
CCDRA	5.517,86 €	0,00 €
NERBE - AEBAL	843,74 €	0,00 €
Fundação Portuguesade Cardiologia	2.500,00 €	0,00 €
Projestur	2.500,00 €	0,00 €
Associação de Mun. Baixo Alentejo	7.031,24 €	0,00 €
ANERT	500,00 €	0,00 €
Maria da Conceição Martins	541,33 €	0,00 €
Novabit	3.075,14 €	0,00 €

	Sub - Total	84.391,46 €	32.000,00 €
Estado e outros entes Públicos			183 104,78 €
Entidade			
CGA Entidade	7.002,56 €	10 092,81 €	
CRSS Entidade	2.867,64 €	2.194,71 €	
ADSE - Entidade	499,37 €	0,00 €	
	Sub- Total	10.369,57 €	12.287,52 €
Operações de Tesouraria			
EOEP			
IRS - Trabalho dependente	9.099,29 €	7.593,20 €	
IRS - Empresariais e Profissionais	857,47 €	1.951,62 €	
IRS - Prediais	150,00 €	0,00 €	
ADSE	103,64 €	0,00 €	
CGA - Outros	1.262,93 €	0,00 €	
CGA	3.554,76 €	4.674,49 €	
IRS - Sobretaxa extraordinária	0,00 €	483,00 €	
SAD/GNR	39,84 €	49,05 €	
IVA - A pagar	0,00 €	2.743,64 €	
CRSS	2.009,80 €	1.016,47 €	
	Sub Total	17.077,73 €	18.511,47 €
Outros			30.798,99 €
STAL	94,76 €	301,75 €	
SQTE	0,00 €	18,96 €	
ATAM	7,48 €	7,48 €	
Cofre da previdencia	14,07 €	14,07 €	
Tribunais	622,42 €	695,55 €	
Alentejo Edigma/ Info Portugal	12 925,00 €	12 925,00 €	
Troia Resort	45 005,90 €	45 005,90 €	
Repartição de Finanças de Portalegre	166,72 €	0,00 €	
CNER	5 000,00 €	5.000,00 €	
	Sub- Total	63.836,35 €	63.968,71 €
	Total	1.191.076,86 €	277.872,48 €

Comissão Executiva
Em 13 de Abril de 2015

[Assinatura]

João Manuel Barata
Francisco F. F. Silva

Assembleia Geral
Em 27 de Abril de 2015

[Assinatura]

[Assinatura]

**Sistema
De
Controlo
Interno**



Two handwritten signatures are present in the bottom right corner. The top signature is in black ink and appears to be 'J. U.'. The bottom signature is in blue ink and is more stylized, possibly reading 'J. U.' followed by a flourish.

1 - SISTEMA DE CONTROLO INTERNO DA TURISMO DO ALENTEJO, ERT

INTRODUÇÃO

A Lei 33/2013, de 16 de maio, estabeleceu o regime jurídico das áreas regionais de turismo de Portugal, a sua delimitação e características, bem como o regime jurídico da criação, organização e funcionamento das respectivas entidades regionais de turismo, revogando o anterior quadro legal que se encontrava plasmado no Decreto-Lei n.º 67/2008, de 10 de abril.

Em consequência, foram aprovados pela Assembleia Geral constituinte de 7 de junho de 2013, os novos estatutos da Turismo do Alentejo, ERT, os quais viriam ser homologados pelo Secretário de Estado do Turismo, através do Despacho n.º 8864/2013, merecendo os mesmos adequada publicação na 2ª Serie do Diário da Republica, a 8 de julho do mesmo ano.

O artigo 16º da Lei 33/2013 define no âmbito do Capitulo IV dedicado ao Regime Financeiro e Contrato- Programa, mais concretamente no nº 1 do artigo 30º, que as entidades regionais de turismo aplicam o plano oficial de contabilidade das autarquias locais, disposição acolhida subsequentemente no artigo 41º dos Estatutos da Turismo do Alentejo, ERT.

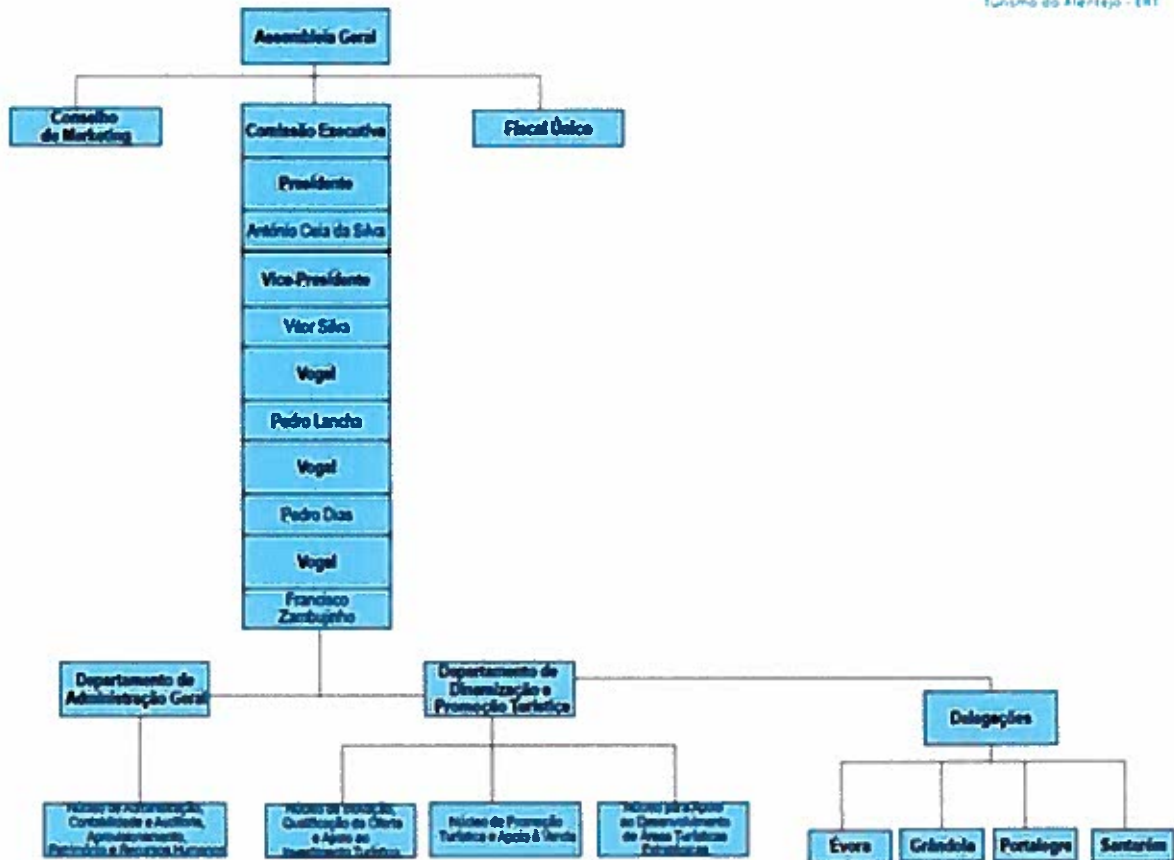
Neste quadro e não obstante outras alterações trazidas pelo novo diploma, o sistema contabilístico que se continua a aplicar à Turismo do Alentejo, ERT, é o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, que, acentua como uma das principais e imprescindíveis obrigações para a sua implementação a elaboração do Sistema de Controlo Interno.

De igual modo, estas normas justificam-se plenamente enquanto guias de acção para os Departamentos, Núcleos e trabalhadores da Turismo do Alentejo, ERT e, igualmente, como repositório de métodos transparentes e responsabilizantes que ajudem a Gestão Publica a combater o desperdício e a gerir melhor os recursos públicos.

A estrutura organizacional da Turismo do Alentejo E.R.T., encontra-se suportada no organigrama que se apresenta em Anexo, que atende no essencial:



Organograma – Estrutura Funcional



CAPÍTULO I Princípios Gerais

Artigo 1º

Âmbito de aplicação

1 – O Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, estabelece no seu artigo 3.º que a contabilidade das autarquias locais e por extensão das Entidades Regionais de Turismo, compreende, entre outros, o sistema de controlo interno.

2 – O presente regulamento estabelece os princípios gerais que disciplinam todas as operações relativas à execução da contabilidade, movimentos relativos ao inventário e património, bem como a constituição de fundos de maneiio da Turismo do Alentejo E.R.T.

Artigo 2º

Competências

1 – Compete ao Presidente da Comissão Executiva a coordenação de todas as operações que envolvam a gestão financeira e patrimonial da Turismo do Alentejo E.R.T,

nomeadamente as previstas no nº 1 do artigo 24º dos Estatutos e que se apliquem a estas matérias.

2 - Nos casos em que, por imperativo legal, deva expressamente intervir o órgão de gestão, especificamente atendendo ao disposto no artigo 23º dos Estatutos, a competência relativa às operações de natureza financeira e patrimonial, é da Comissão Executiva.

3 - Por acto de delegação de competências do Presidente, podem ser distribuídas ao Vice-Presidente da Comissão Executiva competências específicas.

4 - Nenhuma despesa poderá ser assumida sem que haja uma autorização prévia expressa, nos termos da legislação em vigor e delegação de competências da Comissão Executiva, sendo, em caso contrário, para efeitos internos, considerada inexistente, com responsabilização pessoal do autor.

5 - Por actos que contrariem o preceituado neste Regulamento e os seus princípios gerais respondem, directamente, os dirigentes, por si e seus subordinados, sem prejuízo de posterior responsabilidade do autor do acto.

CAPÍTULO II

Tesouraria

Artigo 3º

Organização Interna

1 - A tesouraria é área do Núcleo de Administração, Contabilidade, Auditoria, Aprovisionamento, Património e de Recursos Humanos, onde se encontra centralizado todo o fluxo financeiro, com passagem obrigatória de todas as receitas e despesas, bem como de outros fundos extra-orçamentais cuja contabilização esteja a cargo da Turismo do Alentejo, E.R.T., nomeadamente por fundos de operações de tesouraria.

2 - Salvo o montante necessário aos movimentos diários da tesouraria, definidos pela direcção em cada momento, os recursos financeiros devem estar depositados em instituições bancárias, não podendo permanecer em cofre para além de 24 horas.

3 - Compete à Comissão Executiva deliberar sobre a abertura de contas bancárias e natureza das mesmas.

4 - Para movimentação das contas bancárias serão necessárias duas assinaturas, sendo uma do Presidente da Comissão Executiva e outra do tesoureiro ou do seu substituto.

5 - Na impossibilidade do Presidente da Comissão Executiva, será substituído pela assinatura do Vice-Presidente da Comissão Executiva, que o substitui nas suas faltas e impedimentos.

6 - Cabe ao tesoureiro ou ao seu substituto a emissão de cheques e agendamento electrónico das contas bancárias, bem como a guarda dos cheques não preenchidos, dos emitidos que tenham sido anulados, inutilizando-se neste caso as assinaturas, quando as houver e arquivando-se sequencialmente.

Artigo 4º

Operações de Controlo

1 - Em caixa na tesouraria podem existir meios de pagamento nacionais e estrangeiros:

- a) Notas de bancos;
- b) Medas metálicas;

Handwritten signatures in blue ink, including a large signature at the top and a smaller one at the bottom right. A circled number '3' is visible in the center of the page.

- c) Cheques;
 - d) Vales postais.
- 2 – Não podem existir:
- a) Vales aos membros da Comissão Executiva da Turismo do Alentejo, ERT ou aos trabalhadores;
 - b) Cheques pré-datados e cheques sacados por terceiros e devolvidos pelo banco;
 - c) Documentos justificativos de despesas efectuadas
- 3 – Na caixa devem ser observadas as seguintes condições:
- a) Evitar concentrações elevadas de bens monetários em uso;
 - b) Reduzir a quantidade de bens monetários em uso.
- 4 – As vendas a dinheiro devem ser registadas automaticamente em caixa e depositadas diariamente.
- 5 – Mensalmente, são efectuadas reconciliações bancárias e confrontadas com os registos contabilísticos.

Artigo 5º

Responsabilidade do tesoureiro

- 1 – O tesoureiro responde directamente perante a Comissão Executiva pelo conjunto de importâncias que lhe são confiadas.
- 2 – A responsabilidade por situações de alcance não são imputáveis ao tesoureiro estranho aos factos que os geraram ou mantém, excepto se, no desempenho das suas funções de gestão, controlo e apuramento de importâncias, houver procedido com culpa.
- 3 – O estado de responsabilidade do tesoureiro pelos fundos e documentos entregues à sua guarda, deve ser verificado pelo Presidente da Comissão Executiva, com periodicidade trimestral e sem prévio aviso, para além da verificação obrigatória e eventos fixados por lei.
- 4 – São lavrados termos de contagem dos montantes sob a responsabilidade do tesoureiro, assinados pelos seus intervenientes e, obrigatoriamente pelo Presidente da Comissão Executiva da Turismo do Alentejo, E.R.T e pelo tesoureiro, no inicio e final de montantes e ainda pelo tesoureiro cessante no caso da sua substituição.

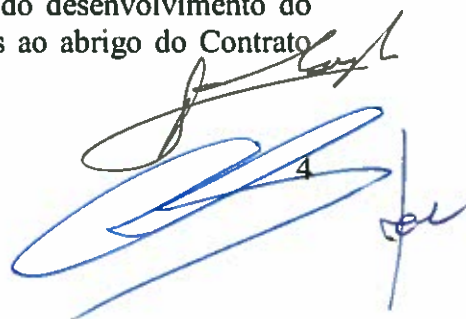
CAPÍTULO III

Receitas

Artigo 6º

Cobrança de receitas e outros fundos

1. Incumbe ao Núcleo de Administração, Contabilidade, Auditoria, Aprovisionamento, Património e de Recursos Humanos, a emissão de guias de receitas cuja cobrança são destinadas aos cofres da Turismo do Alentejo ERT, nomeadamente:
- i) Dotações que forem confiadas no Orçamento do Estado ao Instituto do Turismo de Portugal, I. P (Turismo de Portugal, I. P.), para prossecução do desenvolvimento do turismo regional e sub –regional, no âmbito das transferências ao abrigo do Contrato Programa,



4

- ii) Os montantes pagos pela administração central, pelos municípios e por quaisquer outras entidades públicas ou privadas, de acordo com os contratos -programa celebrados com as entidades regionais de turismo;
- iii) As participações e subsídios do Estado, da União Europeia e das comunidades intermunicipais, áreas metropolitanas ou municípios
- iv) Os rendimentos de bens próprios;
- v) Os lucros de explorações comerciais e industriais;
- vi) As heranças, legados e doações de que for beneficiário, devendo ser as heranças aceites a benefício de inventário;
- vii) O produto da alienação de bens próprios e da amortização e reembolso de quaisquer títulos ou capitais;
- viii) Os saldos de gerência;
- ix) As contribuições das entidades públicas e privadas participantes;
- x) As participações, transferências, subsídios ou donativos concedidos por quaisquer entidades;
- xi) O produto da venda de bens, da prestação de serviços, no âmbito das suas atribuições, e da realização de ações de promoção;
- xii) O produto da venda das suas publicações e da reprodução de documentos;
- xiii) O produto da realização de estudos, inquéritos ou trabalhos;
- xiv) Quaisquer outras receitas que lhe sejam atribuídas por lei, contrato ou qualquer outro título

2. Na cobrança de receitas virtuais serão previamente debitados ao tesoureiro os recibos para cobrança, através do Núcleo de Administração, Contabilidade, Auditoria, Aprovisionamento, Património e de Recursos Humanos.

CAPÍTULO IV

Despesas

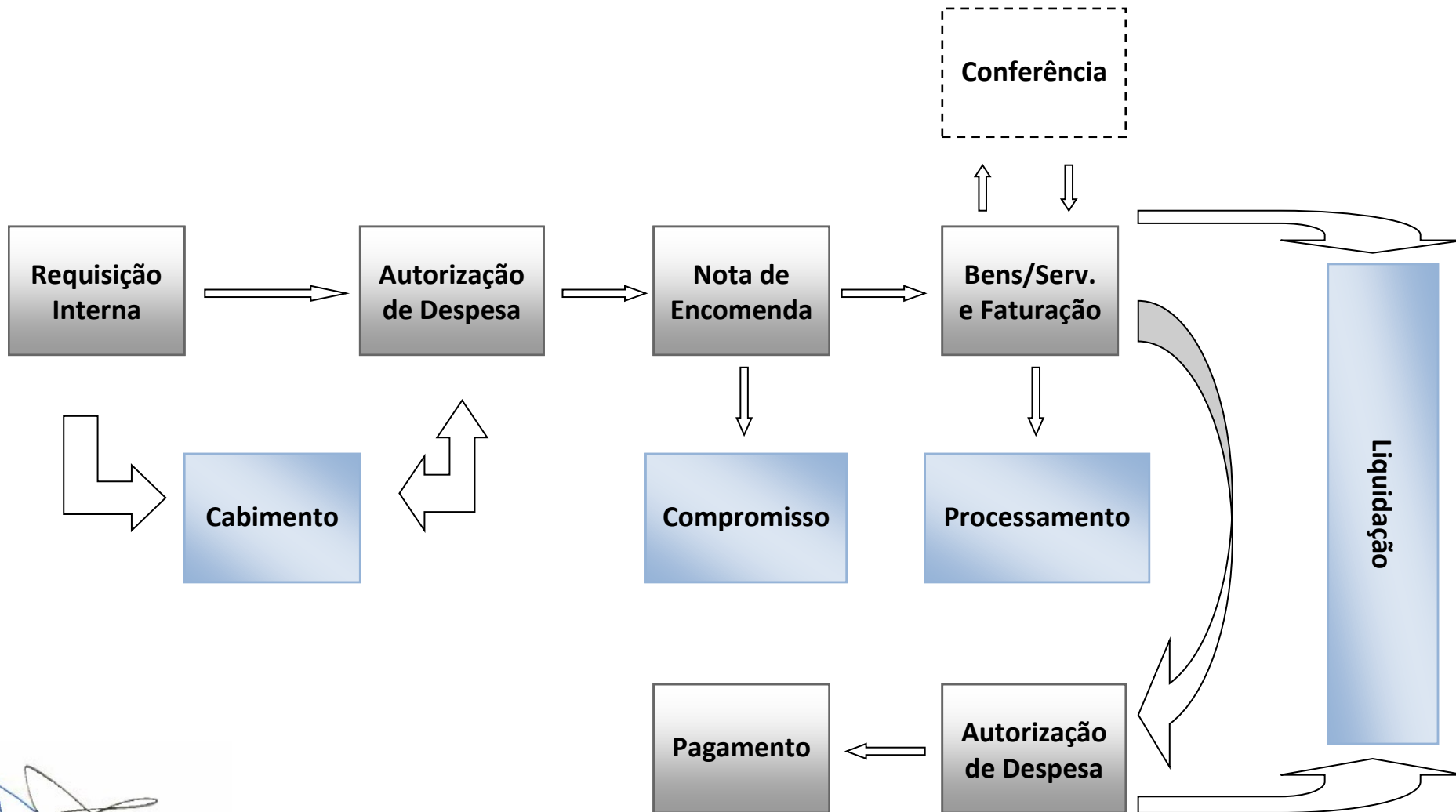
Artigo 7.º

Organização Interna - Unidade Orgânica

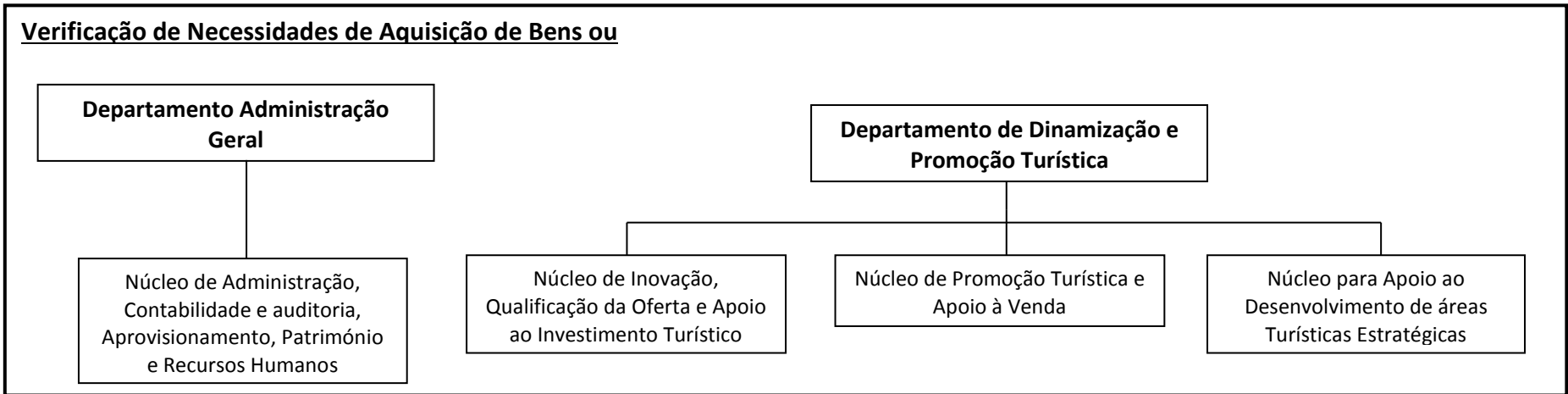
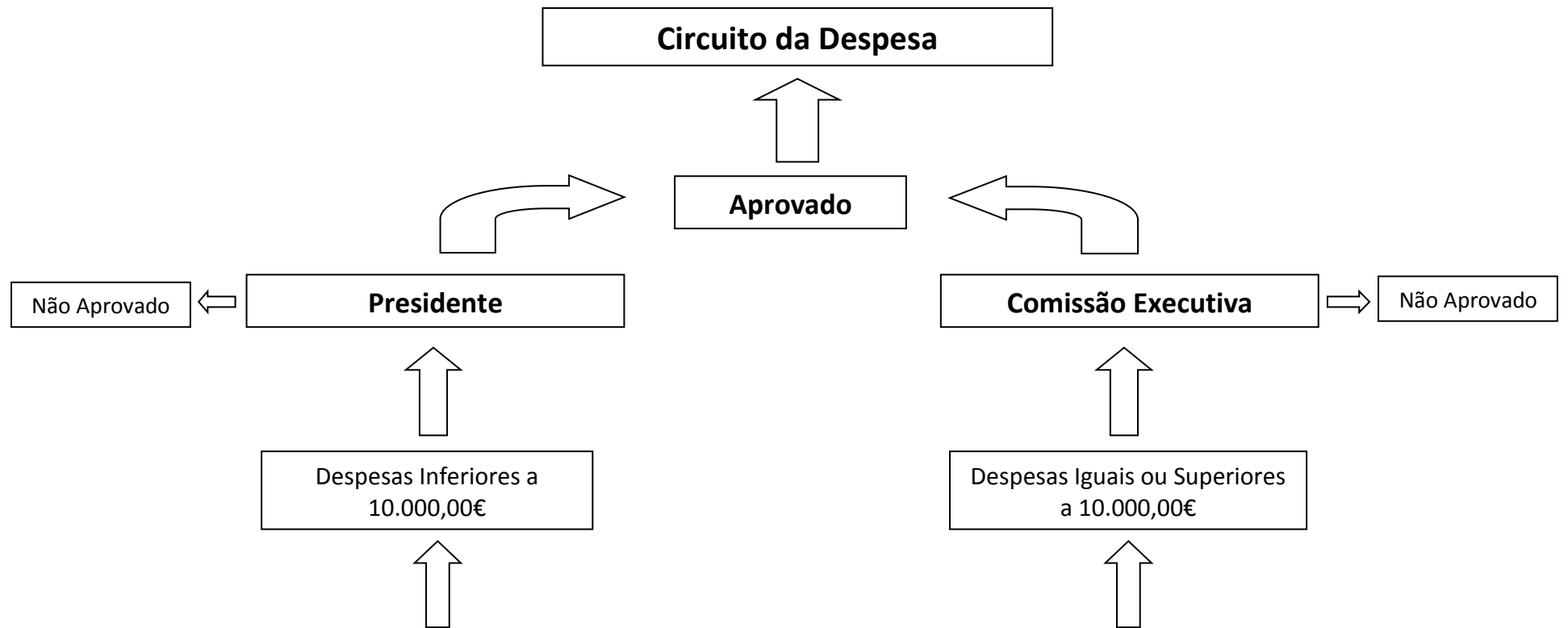
1. O circuito das despesas (anexo II) envolve, em geral, todas as áreas do Núcleo de Administração, Contabilidade, Auditoria, Aprovisionamento, Património e de Recursos Humanos, o qual funciona integrado no âmbito do Departamento de Administração Geral, cujas competências se encontram previstas no nº 2 do artigo 32º dos Estatutos e no artigo 9º do Regulamento Interno da Turismo do Alentejo, ERT, aprovado na reunião de Assembleia Geral de 6 de dezembro de 2013.
2. Compete aos Diretores de Departamento e de Núcleo, previstos nos Estatutos e no Regulamento Interno da Turismo do Alentejo, ERT, ou não estando preenchidos esses lugares, aos trabalhadores aí funcionalmente enquadrados, concretizar e verificar a necessidade de aquisição de bens ou serviços e obter autorização superior para desencadear o processo de despesa (anexo III), após o que encaminham o assunto para o núcleo referido no ponto 1.



Anexo II – Circuito da Despesa (nº 1 Artigo 7º)



Anexo III – Processo de Despesa (nº2 Artigo 7º)



Artigo 8.º
Aprovisionamento

1. Compete à área do Aprovisionamento, do Núcleo de Administração, Contabilidade, Auditoria, Aprovisionamento, Património e de Recursos Humanos:
 - a) Centralizar e uniformizar a aquisição de bens e serviços necessários ao desenvolvimento das actividades da Turismo do Alentejo ERT;
 - b) Proceder com eficiência e economia de meios, devendo privilegiar-se a celebração de contratos de fornecimentos contínuos para a aquisição de bens de consumo permanente;
 - c) Desencadear o procedimento adequado, de acordo com a natureza valor previsíveis nos termos do Código dos Contratos Públicos Decreto-Lei n.º 18/2008 de 29 de Janeiro, quando são recebidas as solicitações;
 - d) Promover a recepção, análise e relatório das propostas apresentadas pelos fornecedores e prestadores de serviços;
 - e) Submeter a despacho superior os relatórios contendo intenções de adjudicação e proceder à subsequente audiência dos interessados;
 - f) Comunicar os actos de adjudicação a todos os interessados;
 - g) Proceder à emissão de requisição que submete a cabimentação junto da área da Contabilidade;
 - h) Expedir as requisições para os seus destinatários e enviar cópia para o armazém ou para o serviço onde os bens deverão ser entregues;
 - i) Receber cópia da guia de remessa, enviada pelo serviço de armazém, e aquando da recepção da factura enviar esta conjuntamente com a cópia da guia de remessa para a área da Contabilidade;
 - j) Verificar a existência de facturas recepcionadas com mais de uma via, caso este facto venha a ocorrer deverá ser aposto na cópia, de forma clara e evidente, o carimbo de «duplicado»;
 - k) Exercer as demais funções que lhe forem cometidas por despacho do Presidente da Comissão Executiva.
2. Compete, ainda, à área do Aprovisionamento manter à sua guarda determinados bens de consumo interno, destinados ao funcionamento dos serviços administrativos, nomeadamente material de escritório e de higiene e limpeza das instalações.

Artigo 9.º
Armazém

1. Os armazéns são os locais de entrada, conferência, registo, gestão e encaminhamento a destino final de bens e matérias-primas.
2. Quando haja necessidade em adquirir directamente ao mercado quaisquer bens para aplicação imediata em obras por motivos de ruptura de stocks, estes devem transitar, obrigatoriamente, pelo armazém.
3. As saídas de armazém serão efectuadas mediante requisição interna ao armazém, devidamente autorizadas pelo responsável da unidade orgânica competente e verificadas pelo responsável do armazém.
4. Compete ao trabalhador dos serviços responsável pelo armazém, no contexto do seu relacionamento com os fornecedores e com os Departamentos e Núcleos da Turismo do Alentejo, ERT;



6

- a) Receber cópias de requisições e notas de encomenda emitidas pela área de Aprovisionamento, que guarda em ficheiro de fornecedores;
 - b) Receber encomendas, confrontando as respectivas guias de remessa com requisições ou nota de encomenda em seu poder;
 - c) Conferir as condições de recepção dos bens (quantidade e qualidade) e dar e emitir a nota de recepção;
 - d) Registrar as entradas e saídas, movimentando as fichas de stocks;
 - e) Enviar à área de Contabilidade cópia da guia de remessa devidamente conferida;
 - f) Manter arquivadas cópias de guias de remessa de bens e matérias-primas recebidas, por natureza de espécie;
 - g) Fornecer os bens que lhe forem requisitados, depois de verificados os requisitos previstos no n.º 3, registando as respectivas saídas na ficha de stocks e arquivando as requisições internas;
 - h) Todos os registos nas fichas de stocks são efectuados segundo o método do custo médio ponderado.
5. Periodicamente, com carácter trimestral, serão efectuadas inventariações ao armazém e outras operações de controlo que se mostrem necessárias, a cargo do Núcleo de Administração, Contabilidade, Auditoria, Aprovisionamento, Património e de Recursos Humanos e sob supervisão do Presidente da Comissão Executiva.
6. Para efeitos de inventariação será adoptado o sistema de inventário permanente.
7. No caso de serem detectadas eventuais irregularidades deve-se proceder, com a maior celeridade possível, à sua correcção e apuramento de responsabilidades.

Artigo 10.º Contabilidade

1. À área de Contabilidade, do Núcleo de Administração, Contabilidade, Auditoria, Aprovisionamento, Património e de Recursos Humanos compete:
- a) Colaborar na elaboração do plano plurianual de actividades e orçamento, coligindo todos os elementos necessários para esse fim e proceder à apresentação dos mesmos;
 - b) Acompanhar a execução dos documentos referidos na alínea a), introduzindo as modificações que se imponham ou sejam recomendadas;
 - c) Proceder ao débito de documentos ao tesoureiro, para cobrança de receitas virtuais;
 - d) Receber facturas e as respectivas guias de remessa, devidamente conferidas, anexando-se cópia da requisição que detêm em seu poder;
 - e) Registrar facturas e movimentar as devidas contas;
 - f) Submeter a autorização superior os pagamentos a efectuar e emitir ordens de pagamento;
 - g) Entregar regularmente as receitas cobradas para outras entidades;
 - h) Coligir os elementos necessários e elaborar guias de pagamentos das obrigações fiscais e demais operações de tesouraria;
 - i) Escriturar os livros e demais documentos e fichas de contabilização de receitas e das despesas, de acordo com as normas legais;
 - j) Desencadear as operações necessárias ao encerramento do ano económico;
 - k) Elaborar os documentos de prestação de contas, nomeadamente o balanço, a demonstração de resultados, os mapas de execução orçamental, anexos às



7

demonstrações financeiras, fluxos de caixa e o relatório de gestão, coligindo todos os elementos necessários para esse fim, observando o preceituado nos n.ºs 2 e 3 do capítulo 2 do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, e submetê-los à aprovação da direcção;

- l) Enviar ao Tribunal de Contas os documentos de prestação de contas, devidamente aprovados, bem como cópias destes e dos documentos previsionais a outras entidades;
- m) Comunicar à área do Património as aquisições e abates de bens do imobilizado;
- n) Exercer as demais funções que lhe forem cometidas por despacho do Presidente da Comissão Executiva.

Artigo 11.º Património

1. Compete à área de Património, do Núcleo de Administração, Contabilidade, Auditoria, Aprovisionamento, Património e de Recursos Humanos:
 - a) Executar e acompanhar, através dos elementos fornecimentos pela área de Contabilidade, todos os processos de inventariação, aquisição, transferência, abate, permuta e venda de bens móveis e imóveis;
 - b) Assegurar a gestão e controlo do património;
 - c) Proceder ao inventário anual;
 - d) Realizar inventariações periódicas, de acordo com as necessidades do serviço;
 - e) Exercer as demais funções que lhe forem cometidas por despacho do Presidente da Comissão Executiva.
2. A todos os processos e procedimentos de controlo a realizar nesta área aplica-se o disposto no Regulamento de Inventário e Cadastro do Património da Turismo do Alentejo ERT.

CAPÍTULO V Métodos e procedimentos de controlo **Secção I** Disponibilidades

Artigo 12.º Operações de controlo

1. Os cheques não preenchidos devem estar à guarda do tesoureiro, bem como os que já emitidos tenham sido objecto de anulação, devendo neste caso inutilizar-se as assinaturas, quando as houver, arquivando-os sequencialmente.
2. Findo o período de validade dos cheques em trânsito deverá proceder-se ao respectivo cancelamento junto da instituição bancária, efectuando-se os necessários registos contabilísticos de regularização.
3. Quando se verificarem diferenças nas reconciliações bancárias, estas deverão ser averiguadas e prontamente regularizadas, se tal se justificar.



8

4. Para efeitos de controlo dos fundos de maneo a Comissão Executiva da Turismo do Alentejo ERT deverá aprovar um regulamento que estabeleça a sua constituição e regularização, devendo nele ser definido a natureza da despesa a pagar pelo fundo, bem como o seu limite máximo, e ainda:
 - a) A afectação, segundo a sua natureza, das correspondentes rubricas da classificação económica;
 - b) A sua reconstituição mensal contra a entrega dos documentos justificativos da despesa;
 - c) A sua reposição até 31 de Dezembro de cada exercício económico.

Artigo 13.º
Critérios valorimétricos

As disponibilidades de caixa e depósitos em instituições financeiras são expressas pelos montantes dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas de depósitos, respectivamente.

Secção II
Dividas de e a terceiros

Artigo 14.º
Operações de controlo

1. Periodicamente deverá proceder-se à reconciliação entre os extractos de conta corrente de clientes e dos fornecedores com as respectivas contas da Turismo do Alentejo, ERT.
2. As contas de devedores e credores devem ser reconciliadas.
3. As contas de empréstimos bancários com instituições de crédito devem ser reconciliadas e controlados o cálculo dos seus juros.
4. As contas de «Estado e outros entes públicos» devem igualmente ser reconciliadas.

Artigo 15.º
Critério valorimétrico

1. As dívidas de e a terceiros são expressas pelas importâncias constantes dos documentos que as titulam.
2. Tal como acontece com outras provisões, as que respeitem a riscos e encargos resultantes de dívidas de terceiros não devem ultrapassar as necessidades da Turismo do Alentejo, ERT.



9

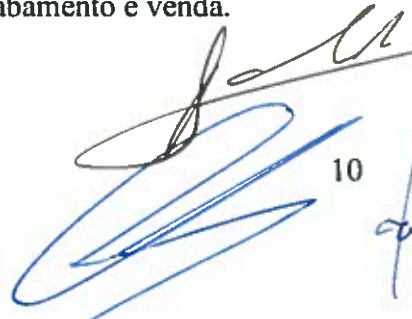

Secção III
Existência

Artigo 16.º
Operações de controlo

1. O armazém apenas faz entrega mediante a apresentação de requisições internas devidamente autorizadas.
2. As fichas de stocks do armazém são movimentadas por forma a que o seu saldo corresponda permanentemente aos bens existentes em armazém, cabendo a operação em apreço ao responsável pelo armazém, não podendo, no entanto, este proceder ao manuseamento físico das existências.
3. As existências são periodicamente sujeitas a inventariação física, podendo utilizar-se testes de amostragem, procedendo-se prontamente às regularizações necessárias e ao apuramento de responsabilidades, quando for o caso.

Artigo 17.º
Critérios valorimétricos

1. As existências são valorizadas ao custo de aquisição ou ao de produção, sem prejuízo das excepções adiante consideradas.
2. O custo de aquisição e o de produção das existências devem ser determinados com as definições seguidamente enunciadas:
 - a) Considera-se como custo de aquisição a soma do respectivo preço de compra com os gastos suportados directa ou indirectamente para o colocar no seu estado actual e no local de armazenagem;
 - b) Considera-se como custo de produção a soma do custo das matérias-primas e outros materiais directos consumidos, da mão-de-obra directa, dos custos variáveis e fixos necessários para produzir e colocar no estado em que se encontra e no local de armazenagem;
 - c) Os custos de distribuição, de administração geral e os financeiros não são incorporáveis no custo de produção.
3. Se o custo de aquisição ou de custo de produção for superior ao preço de mercado, será este o utilizado.
4. Quando na data do balanço haja obsolescência, deterioração física parcial, quebra de preços, bem como outros factores análogos, deverá ser utilizado o critério referido no n.º 3.
5. Os subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos são valorizados, na falta de critério mais adequados, pelo valor venda realizável líquido.
6. Entende-se como preço de mercado o custo de reposição ou o valor realizável líquido, conforme se trate de bens adquiridos para a produção ou de bens para venda.
7. Entende-se como custo de reposição de um bem o que a entidade teria de suportar para o substituir nas mesmas condições, qualidade, quantidade e locais de aquisição e utilização.
8. Considera-se como valor realizável líquido de um bem o seu esperado preço de venda deduzido dos necessários custos previsíveis de acabamento e venda.


10 

9. Relativamente às situações previstas nos n.ºs 3 e 4 do presente artigo, as diferenças serão expressas pela provisão para depreciação de existências, a qual será reduzida ou anulada quando deixarem de existir os motivos que a originaram.
10. O método de custeio a adoptar nas saídas de armazém é o custo médio ponderado.
11. Nas actividades de carácter plurianual, designadamente empreitadas, os produtos e trabalhos em curso podem ser valorizados, no fim do exercício, pelo método da percentagem de acabamento ou, alternativamente, mediante a manutenção dos respectivos custos até ao acabamento.
12. A percentagem de acabamento de uma obra corresponde ao seu nível de execução global e é dada pela relação entre o total dos custos incorridos e a soma deste com os estimados para complementar.

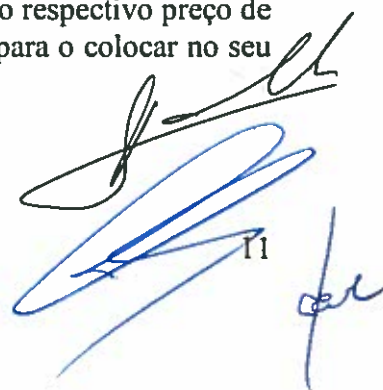
Secção IV **Imobilizado**

Artigo 18.º **Operações de controlo**

1. As fichas de imobilizado são mantidas permanentemente actualizadas.
2. As aquisições de imobilizado são efectuadas de acordo com o plano plurianual de investimentos e com base de deliberações da Comissão Executiva através de requisições ou de documento equivalente, designadamente contrato emitido pelos responsáveis designados para o efeito, após verificação do cumprimento das normas legais aplicáveis, nomeadamente em matéria de empreitadas e fornecimentos.
3. Devem ser realizadas reconciliações entre os registos das fichas e os registos contabilísticos quanto aos montantes das aquisições e das amortizações acumuladas.
4. Deve ser efectuada a verificação física periódica dos bens do activo imobilizado e respectiva conferência com os registos, procedendo-se prontamente às regularizações a que houver lugar e ao apuramento de responsabilidades, quando for caso disso.

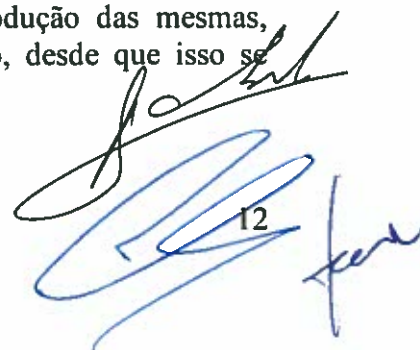
Artigo 19.º **Critérios valorimétricos**

1. O activo imobilizado, incluindo os investimentos adicionais ou complementares, deve ser valorizado ao custo de aquisição ou ao custo de produção.
2. Para efeitos de amortização o período de vida útil varia consoante o tipo de bem, iniciando-se a partir do momento da sua aquisição e segundo uma estimativa fixada no classificador geral do CIBE – Cadastro e Inventário dos Bens do Estado – de acordo com a Portaria n.º 671, de 17 de Abril de 2000.
3. Considera-se como custo de aquisição de um activo a soma do respectivo preço de compra com os gastos suportados directa ou indirectamente para o colocar no seu estado actual.



11

4. Considera-se como custo de produção de um bem a soma dos custos das matérias-primas e outros materiais directos consumidos, da mão-de-obra directa e de outros gastos gerais de fabrico necessariamente suportados para o produzir.
5. O custo de distribuição, de administração geral e financeiros não são incorporáveis no custo de produção.
6. Quando se trate de activos do imobilizado obtidos a título gratuito deverá considerar-se o valor resultante da avaliação ou o valor patrimonial definidos nos termos legais ou, caso não exista disposição legal aplicável, o valor resultante da avaliação segundo critérios técnicos que se adequem, à natureza desses bens.
7. O critério de valorimetria aplicado será explicitado e justificado em anexo adequado, devendo-se, no entanto, ter em atenção o seguinte:
 - a) Caso o critério adoptado não seja exequível, o imobilizado assume o valor zero até Ser objecto de uma grande reparação, assumindo assim o valor desta;
 - b) Na impossibilidade de valorização dos bens, estes deverão ser identificados em anexo e justificada aquela impossibilidade.
8. No caso de inventariação inicial de activos cujo valor de aquisição ou de produção se desconheça, ou cujo apuramento não seja exequível, aplica-se o disposto no número anterior.
9. No caso de transferências de activos entre entidades abrangidas pelo POCAL ou pelo POCP, o valor a atribuir será o valor constante nos registos contabilísticos da entidade de origem, desde que em conformidade com os critérios de valorimetria estabelecidos no POCAL, salvo se existir valor diferente fixado no diploma que autorizou a transferência ou, em alternativa, valor acordado entre as partes e sancionado pelos órgãos e entidades competentes.
10. Na impossibilidade de aplicação de qualquer das alternativas referidas, será aplicado o critério definido no n.º 6.
11. As despesas de instalação, bem como as de investigação e de desenvolvimento, devem ser amortizadas no prazo máximo de cinco anos.
12. Nos casos em que os investimentos financeiros, relativamente a cada um dos elementos específicos, tiverem, à data do balanço, um valor inferior ao registado na contabilidade, este pode ser objecto da correspondente redução, através da conta apropriada, devendo esta cessar logo que deixe de verificar-se a situação indicada.
13. Quando à data do balanço os elementos do activo imobilizado corpóreo e incorpóreo, seja ou não limitada a vida útil, tiverem um valor inferior ao registado na contabilidade, devem ser objecto de amortização correspondente à diferença, se for de prever que a redução desse valor seja permanentemente.
14. Aquela amortização extraordinária não deve ser mantida se deixarem de existir os motivos que a originaram.
15. Como regra geral, os bens de imobilizado não são susceptíveis de reavaliação, salvo se existirem normas que a autorizem e que definam os respectivos critérios de valorização (não são permitidas reavaliações livres).
16. Sem prejuízo do princípio geral de atribuição dos juros suportados aos resultados do exercício, quando os financiamentos se destinarem a imobilizações, os respectivos custos poderão ser imputados à compra e produção das mesmas, durante o período em que as mesmas estiverem em curso, desde que isso se considere mais adequado e se mostre consistente.



12

17. Se a construção for por partes isoláveis, logo que cada estiver completa e em condições de ser utilizada cessará a imputação dos juros a ela inerentes.

CAPITULO VI

Critérios e métodos específicos

Artigo 20.º


Provisões

1. A constituição de provisões deve respeitar apenas as situações a que estejam associados riscos e em que não se trate de uma simples estimativa de um passivo certo, não devendo a sua importância ser superior às necessidades.
2. São consideradas situações a que estejam associados riscos as que se referem, nomeadamente a:
 - a) Aplicações de tesouraria;
 - b) Cobranças duvidosas;
 - c) Depreciação de existências;
 - d) Obrigações e encargos derivados de processos judiciais em curso;
 - e) Acidentes de trabalho e doenças de trabalho e doenças profissionais.
3. Para efeito de constituição da provisão para cobranças duvidosas, consideram-se as dívidas de terceiros que estejam em mora há mais de seis meses e cujo risco de incobrabilidade seja devidamente justificado.
4. As dívidas que tenham sido reclamadas judicialmente ou em que o devedor tenha pendente processo de execução ou esteja em curso processo especial de recuperação da empresa ou de falência são tratadas como «Custos e perdas extraordinárias», quando resulte do respectivo processo judicial a dificuldade ou impossibilidade da sua cobrança e sejam dadas como perdas.
5. Não são consideradas cobranças duvidosas as seguintes dívidas:
 - a) Do Estado, regiões autónomas e autarquias locais;
 - b) As cobertas por garantia, seguro ou caução, com excepção da importância correspondente à percentagem de descoberto ou descoberto obrigatório.
6. De referir que para efeitos finais só são aceites as provisões que tiverem por fim a cobertura de créditos resultantes da actividade normal que nos termos do exercício possam ser consideradas de cobrança duvidosa e que estejam evidenciadas como tal na contabilidade.
7. Apesar da limitação patenteada no número anterior devem constituir-se provisões para cobertura de créditos não resultante da actividade normal, caso se mostre necessário, pois só assim é possível transmitir uma imagem verdadeira e apropriada da situação financeira e dos resultados das operações da Turismo do Alentejo, ERT

Artigo 21.º

Amortizações

1. A amortização de bens do imobilizado obedecerá ao disposto na Portaria n.º 671, de 17 de Abril de 2000.
2. As amortizações dos elementos do activo imobilizado, sujeitos a depreciação ou a desperecimento, são consideradas como custo.

13

3. O método de cálculo das amortizações do exercício é o das quotas constantes, devendo-se as alterações a esta regra ser explicitadas no anexo ao balanço e as contas de funcionamento e investimento.
4. Para efeitos de aplicação do método das quotas constantes, a quota anual de amortização, aceite como custo do exercício, determina-se aplicando aos montantes dos elementos do activo immobilizado em funcionamento as taxas de amortização definidas na lei.
5. A fixação de quotas diferentes das estabelecidas na lei, para elementos do activo immobilizado corpóreo adquirido em segunda mão, é determinada pelo órgão executivo, acompanhada de justificação adequada.
6. A amortização dos elementos do activo immobilizado é considerada como extraordinária enquanto estes não entrarem em funcionamento.
7. Quanto à data do encerramento do balanço, os elementos do activo immobilizado corpóreo e incorpóreo, seja ou não limitada à sua vida útil, que tiverem um valor inferior ao registado na contabilidade devem ser objecto de amortização extraordinária correspondente à diferença, se for de prever que a redução desse valor ser permanente.
8. A amortização extraordinária, criada nos termos do número anterior, não deve ser mantida se deixarem de existir os motivos que a originaram.
9. O valor unitário e as condições em que os elementos do activo immobilizado sujeitos a desperecimento possam ser amortizados num só exercício são os definidos por lei.
10. No caso de bens adquiridos em estado de uso ou sujeitos a grandes reparações e beneficiações, que aumentam o seu valor, serão amortizados de acordo com a seguinte fórmula:

$$A=V/N$$

Em que:

A= Amortização;

V= Valor contabilístico;

N= Número de anos de vida útil esperados.

Artigo 22.º

Resultado líquido do exercício

1. A aplicação do resultado líquido do exercício é aprovada pela Assembleia Geral da Turismo do Alentejo, ERT mediante proposta fundamentada pela Comissão Executiva.
2. No início de cada exercício, o resultado do exercício anterior é transferido para a conta 59 «Resultados transitados».
3. Quando houver saldo positivo na conta 59 «Resultados transitados», o seu montante pode ser repartido da seguinte forma:
 - a) Constituição ou reforço de reservas.
 - b) Reforço do património;



14

Capítulo VII
Disposições finais

Artigo 24.º
Alterações

O presente documento pode ser alterado pela Assembleia Geral sob proposta da Comissão Executiva, sempre que razões de eficácia ou outras o justifiquem.

Reunião de Comissão Executiva em 13 de abril de 2015

Reunião de Assembleia Geral em 27 de abril de 2015

Handwritten signatures in blue ink:
A signature that appears to be "Amor".
A signature that appears to be "Car".
A signature that appears to be "João".
A signature that appears to be "B. de".
A small number "15" is written near the bottom signature.

**Ata Da Reunião
Em Que Foi
Discutida
E Votada
A Conta**

Two handwritten signatures in blue ink are located in the bottom right corner of the page. The top signature is a cursive script, and the bottom signature is a more stylized, blocky script.

ATA NÚMERO QUATRO DE DOIS MIL E QUINZE

ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO EXECUTIVA DA TURISMO DO ALENTEJO, ERT REALIZADA NO DIA TREZE DE ABRIL DE DOIS MIL E QUINZE

Aos treze dias do mês de abril de dois mil e quinze realizou-se na delegação de Évora, uma reunião da Comissão Executiva da Turismo do Alentejo, ERT, em que estiveram presentes o Presidente, António José Ceia da Silva, os vogais Francisco Zambujinho e Pedro Lancha e os vogais suplentes João Madeira e Manuel Fialho. A reunião foi secretariada pelo Diretor de Departamento, José Santos, competindo a este a elaboração da respectiva ata. A reunião foi subordinada à seguinte ordem de trabalhos:-----

Ponto primeiro - Aprovação da ata da reunião anterior.-----

Ponto segundo - Proposta de alteração ao Sistema de Controlo Interno.---

Ponto terceiro - Proposta de aprovação e votação do Relatório de Atividades, Conta de Gerência e demais documentos de prestação de contas relativos ao ano de dois mil e catorze.-----

Ponto quarto - Proposta de aprovação da Revisão Orçamental número um de dois mil e quinze.-----

Ponto quinto - Proposta de aprovação da Revisão Orçamental número dois de dois mil e quinze para integração do saldo de gerência.-----

Ponto sexto - Proposta de aprovação de Alteração Orçamental número dois de dois mil e quinze.-----

Ponto sétimo - Roteiros Eno-Gastronómicos: validação da proposta gráfica final de flyer de divulgação para lançamento no Brasil.-----

Ponto oitavo - Guia de Restaurantes Certificados do Alentejo: decisão sobre proposta de alargamento da edição.-----



Ponto nono - Desenvolvimento do projeto de Turismo de Natureza - Alentejo/Ribatejo Outdoor: apresentação das maquetes preliminares dos Roteiros e informação sobre estado geral do projeto.-----

Ponto décimo - TransAlentejo Alqueva: proposta de aprovação dos conteúdos finais da brochura e painéis informativos e informação sobre estado geral do projeto.-----

Ponto décimo primeiro - Valorização Turística da Paisagem Cultural Viva - Marvão. Estudos Técnicos para a fundamentação do valor excepcional do Sítio de Marvão: apresentação de relatório e proposta de deliberação de prosseguimento do projeto.-----

Ponto décimo segundo - Reunião com as Comunidades Intermunicipais no quadro dos Pactos para o Desenvolvimento Territorial e Coesão/ITI: apresentação do memorando conclusivo e ratificação da adenda ao protocolo de entendimento.-----

Ponto décimo terceiro - Reunião com Turismo de Portugal sobre operacionalização da candidatura REGFIN: apresentação das conclusões.----

Ponto décimo quarto - Visita a Bruxelas para recolha e aprofundamento da informação sobre financiamentos da União Europeia para o setor de turismo: apresentação de relatório.-----

Ponto décimo quinto - Procedimento por Ajuste Direto número sete de dois mil e quinze Com Convite a Um Interessado para a Aquisição de Serviços de Consultoria técnica, desenho e customização de Framework de integração, central da plataforma AI4All: deliberação de adjudicação e aprovação da minuta de contrato.-----

Ponto décimo sexto - Procedimento por Ajuste Direto número oito de dois mil e quinze com Convite a um Interessado para a Elaboração do Plano Operacional para o Enoturismo do Alentejo e Ribatejo: deliberação de abertura e aprovação do Convite e do Caderno de Encargos.-----

Ponto décimo sétimo - Procedimento por Ajuste Direto número nove de dois mil e quinze com Convite a um Interessado para a Aquisição de Serviços de Conectividade e da Rede de Sensores da Plataforma A 4 all: deliberação de abertura de procedimento e aprovação do Convite e do

Caderno de Encargos.-----

Ponto décimo oitavo - Procedimento por Ajuste Direto número dez de dois mil e quinze com Convite a um Interessado para a Aquisição de Serviços de Criatividade e Produção de Filme para a Divulgação/Promoção do Concelho de Alpiarça: deliberação de abertura de procedimento e aprovação do Convite e do Caderno de Encargos.-----

Ponto décimo nono - Procedimento por Ajuste Direto número onze de dois mil e quinze com Convite a um Interessado para a Aquisição de Serviços de impressão de desdobráveis - Folheto de divulgação - Guia Roteiro Eno-gastronómico: deliberação de abertura de procedimento e aprovação do Convite e do Caderno de Encargos.-----

Ponto vigésimo - Informações.-----

Ponto vigésimo - Primeiro- Pedidos de apoio.-----

-Ponto primeiro - Aprovação da ata da reunião anterior.-----

A ata da reunião anterior foi aprovada por unanimidade.-----

-Ponto segundo - Proposta de alteração ao Sistema de Controlo Interno.—

O Diretor de Departamento enquadrou a necessidade de se alterar o documento de sistema de controle interno, à luz da reestruturação da entidade regional de turismo ocorrida em dois mil e treze, nomeadamente em atenção aos novos estatutos, organograma e deliberações da Assembleia Geral e Comissão Executiva sobre matérias administrativas e financeiras, No essencial, em termos dos princípios, objectivos e vectores fundamentais, o documento mantém-se fiel à versão inicialmente aprovada, tendo sofrido adaptações à nova realidade institucional da entidade. O Diretor de Departamento explicou ainda que o documento de sistema de controle interno faz parte integrante da Conta de Gerência. De seguida a proposta foi posta a votação, tendo sido aprovada por unanimidade, devendo agora ser presente à Assembleia Gera.!

-Ponto terceiro - Proposta de aprovação e votação do Relatório de Atividades, Conta de Gerência e demais documentos de prestação de contas relativos ao ano de dois mil e catorze.-----



alentejo

Turismo do Alentejo - ERT

O Presidente fez um enquadramento inicial ao relatório de atividades, começando por referir-se aos resultados económicos do turismo do alentejo e ribatejo em dois mil e catorze, considerando-os muito bons. Fez notar que o Alentejo foi a região do país que mais cresceu em dormidas de hotelaria, com ambos os mercados, doméstico e internacional, a apresentarem ótimos desempenhos. A outro nível, assinalou a classificação do Cante como Património da Humanidade, o grande acontecimento do ano para a região, mas também as diversas e importantes distinções que o destino recebeu, quer da imprensa internacional, quer de associações não governamentais como a National Geographic. A distinção do USA Today, como a Melhor Região Vinícola do Mundo para Visitar e a selecção de Reguengos de Monsaraz como a Cidade Europeia do Vinho em dois mil e quinze, são outras referências muito importantes que devem ser sublinhadas. No quadro da atividade mais específica da entidade regional de turismo, destacou o amplo trabalho realizado no âmbito da estruturação dos produtos, nomeadamente da gastronomia e vinhos e do turismo de natureza, bem como a promoção com diversas campanhas e a dinamização do trabalho *on line*. Fez ainda uma referência à realização no Alentejo pela primeira vez do Congresso da APAVT. No trabalho do planeamento reforçou a importância do lançamento dos planos operacionais estratégicos por produto (Náutico, Sol e Mar, Equestre, Touring). Na vertente dos resultados económicos e financeiros da entidade, o Presidente apresentou sucintamente os principais números, evidenciando mais uma vez uma execução orçamental próxima dos cem por cento e a obtenção de resultados positivos ao nível da exploração da entidade. De seguida, a doutora Sónia Silvia, do Núcleo de Administração e Contabilidade, apresentou com maior detalhe os resultados da gerência, salientando: em termos financeiros, o exercício de dois mil e catorze gerou pelo terceiro ano consecutivo resultados positivos, no valor de duzentos e sessenta e oito, seiscentos e noventa e um euros e vinte e um cêntimos, o que vem confirmar a boa orientação de gestão e a recuperação financeira da entidade. Para além do aumento do valor das transferências e dos subsídios



obtidos relativamente a dois mil e treze (mais de um milhão de euros de acréscimo), assistiu-se ainda no lado dos custos a uma redução de cinco por cento com o pessoal. Quanto à dívida de médio e longo prazo, prosseguiu-se com o pagamento dentro dos montantes escalonados, assistindo-se à diminuição consistente dos encargos bancários que a entidade herdou aquando da sua criação em finais de dois mil e oito. Em termos de curto prazo, as dívidas a fornecedores diminuíram praticamente oitenta por cento, encontrando-se a entidade regional de turismo a trinta e um de dezembro com uma situação de pagamentos totalmente regularizada. No total, a redução da taxa de endividamento de curto prazo é de quase setenta por cento. Na óptica orçamental, a gestão revelou igualmente um bom desempenho, com a execução a aproximar-se dos noventa por cento, nomeadamente em resultado do encerramento da maior parte dos projetos aprovados no âmbito do QREN, tendo-se atingido um volume de pagamentos superior a seis milhões de euros. João Madeira interveio para enaltecer os bons resultados da gestão da entidade regional de turismo em dois mil e catorze, sublinhando que é sempre agradável quando aqueles são positivos. Por último, o Diretor de Departamento deu visibilidade da execução dos objectivos acordados com o Turismo de Portugal no âmbito do contrato-programa, sendo que todos foram atingidos. De seguida e por unanimidade, foi aprovado o relatório de atividades, conta de gerência e demais documentos de prestação de contas relativos ao ano de dois mil e catorze. Propôs-se ainda a aplicação dos resultados líquidos do exercício nos seguintes termos: cinco por cento para reservas legais e o restante para a conta de resultados transitados. No final da discussão do ponto, o Presidente propôs um voto de louvor para os trabalhadores do Núcleo de Contabilidade e Administração, Sónia Silva, Isabel Cordeiro, António Ferreira da Cunha e para o Diretor do Departamento, José Santos. A proposta foi aprovada por unanimidade.-----
-Ponto quarto - Proposta de aprovação da Revisão Orçamental número um de dois mil e quinze.-----



A revisão orçamental de despesa número um, que se destina à criação de duas novas rubricas de projectos, no valor de cento e setenta e um mil euros, foi aprovada por unanimidade.-----

-Ponto quinto - Proposta de aprovação da Revisão Orçamental número dois de dois mil e quinze para integração do saldo de gerência.-----

Foi aprovada por unanimidade a proposta de integração do saldo de gerência em despesa, no valor de setecentos e trinta e seis mil, duzentos e noventa e dois euros e onze cêntimos, de acordo com a aplicação prevista em rubricas de projetos/investimentos.-----

-Ponto sexto - Proposta de aprovação de Alteração Orçamental número dois de dois mil e quinze.-----

A alteração orçamental, no valor de quarenta e nove mil e oitocentos euros, foi aprovada por unanimidade.-----

-Ponto sétimo - Roteiros Eno-Gastronómicos: validação da proposta gráfica final de flyer de divulgação.-----

A proposta de flyer foi aprovada por unanimidade. O Presidente deu ainda informações sobre a sessão de lançamento dos roteiros, prevista para a próxima semana.-----

-Ponto oitavo - Guia de Restaurantes Certificados do Alentejo: decisão sobre proposta de alargamento da edição.-----

Foi decidido aprovar a proposta da editora Caminho das Palavras, a qual terá agora de ser formalmente contratada, assunto que virá a uma das próximas reuniões. A proposta inclui a edição em papel de doze mil exemplares do guia em português e inglês.-----

-Ponto nono - Desenvolvimento do projeto de Turismo de Natureza - Alentejo/Ribatejo Outdoor: apresentação das maquetes preliminares dos Roteiros e informação sobre estado geral do projeto.-----

As maquetes foram genericamente aprovadas, com as ressalvas e propostas de melhoria assinaladas na informação dos Serviços. João Madeira apontou como falha no folheto de Observação de Aves o facto de não incluir qualquer referência a Tróia, tendo sido deliberado que a situação seria corrigida.-----

alentejo

Turismo do Alentejo - ERT

No que diz respeito à componente dos filmes de turismo de natureza, continua a verificar-se grandes dificuldades por parte do produtor contratado em apresentar trabalho. Nesse sentido foi mais uma vez o fornecedor em causa questionado, tendo informado a entidade regional de turismo que as filmagens estão a decorrer e previsivelmente estarão finalizadas a quinze de maio. Duas semanas após o final das filmagens, o produtor informou que está em condições de entregar uma montagem de cada promocional para validação junto da Comissão Executiva.-----

-Ponto décimo - TransAlentejo Alqueva: proposta de aprovação dos conteúdos finais da brochura e painéis informativos e informação sobre estado geral do projeto.-----

Os conteúdos finais foram aprovados, sujeitos às alterações que resultarem da validação final pelos onze Municípios parceiros. O Presidente sublinhou que se deverá fazer um esforço para completar e lançar o projecto em junho.-----

-Ponto décimo primeiro - Valorização Turística da Paisagem Cultural Viva - Marvão. Estudos Técnicos para a fundamentação do valor excepcional do Sítio de Marvão: apresentação de relatório e proposta de deliberação de prosseguimento do projeto.-----

A Comissão Executiva tomou conhecimento do relatório final enviado pela Quaternaire. O Presidente informou que a Câmara Municipal de Marvão discordou da proposta da consultora relativa à delimitação de área do bem, tendo indicado em alternativa aquela que serviu de base à candidatura inicial e que foi recusada pelo ICOMOS. Foi deliberado que o projeto deve continuar, executando-se o investimento aprovado pelo INalentejo, mas de acordo com as instruções da Câmara Municipal de Marvão e dos técnicos que com ela colaboram, nomeadamente o coordenador da candidatura.-----

-Ponto décimo segundo - Reunião com as Comunidades Intermunicipais no quadro dos Pactos para o Desenvolvimento Territorial e Coesão/ITI: apresentação do memorando conclusivo e ratificação da adenda ao protocolo de entendimento.-----



O Presidente apresentou as principais conclusões da última reunião realizada com as comunidades intermunicipais. No essencial resumiu a proposta apresentada pela entidade regional de turismo e que vai no seguinte sentido: um modelo de intervenção assente na complementaridade de responsabilidades entre as comunidades intermunicipais e a entidade regional, o qual foi muito bem aceite, notou. De acordo com este modelo, as comunidades intermunicipais asseguram a execução do trabalho e dos projetos associados à infra-estruturação turística do território, providenciando o suporte físico e material para o desenvolvimento da oferta das atividades turísticas, de acordo com as estratégias regionais existentes. Por outro lado, competirá à entidade regional a execução do trabalho de desenvolvimento e de estruturação dos produtos turísticos, de acordo com estratégia regional existente, bem como a organização e gestão dos veículos comerciais associados, do marketing e da promoção, sem prejuízo da participação da Comunidade Intermunicipal como parceira. Em seguida foi ratificada a adenda ao protocolo tipo celebrado em dois mil e catorze com as comunidades intermunicipais. O Presidente informou que irão decorrer nas próximas semanas reuniões de âmbito técnico, a fim de se efectivar o disposto nos protocolos e acordado nas reuniões de âmbito político-institucional.-----

-Ponto décimo terceiro - Reunião com Turismo de Portugal sobre operacionalização da candidatura REGFIN: apresentação das conclusões.-----

A Comissão Executiva tomou conhecimento.-----

-Ponto décimo quarto - Visita a Bruxelas para recolha e aprofundamento da informação sobre financiamentos da União Europeia para o setor de turismo: apresentação de relatório.-----

A Comissão Executiva tomou conhecimento do relatório da visita a Bruxelas e assinalou a importância dos resultados apresentados merecerem adequado tratamento e desenvolvimento, de modo a que entidade regional de turismo possa diversificar as fontes de financiamento de suporte às suas intervenções e projetos. Para já e no quadro dos contatos em Portugal com a engenheira Helena Moura, Coordenadora da Rede Enterprise Europe



Network, na Agência para a Competitividade e Inovação (IAPMEI), irá ser preparado um road show de suporte às empresas turísticas do Alentejo e Rbatejo.-----

-Ponto décimo quinto - Procedimento por Ajuste Direto número sete de dois mil e quinze Com Convite a Um Interessado para a Aquisição de Serviços de Consultoria técnica, desenho e customização de Framework de integração, central da plataforma AI4All: deliberação de adjudicação e aprovação da minuta de contrato.-----

Foi deliberado adjudicar por unanimidade a proposta apresentada pela empresa tangente Universe, Unipessoal Lda, pelo valor de 74.457,00€ (setenta e quatro mil, quatrocentos e cinquenta e sete euros,) a que acresce o Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) à taxa legal em vigor. Igualmente por unanimidade foi aprovada a minuta do contrato, a qual será de seguida enviada ao adjudicatário.-----

-Ponto décimo sexto - Procedimento por Ajuste Direto número oito de dois mil e quinze com Convite a um Interessado para a Elaboração do Plano Operacional para o Enoturismo do Alentejo e Ribatejo: deliberação de abertura e aprovação do Convite e do Caderno de Encargos.-----

Foi deliberado autorizar a abertura do procedimento e decidido convidar a empresa Panóplia Numérica a apresentar proposta. O Convite e o Caderno de Encargos foram aprovados por unanimidade. Foi prestada informação sobre a existência de cabimento orçamental.-----

-Ponto décimo sétimo - Procedimento por Ajuste Direto número nove de dois mil e quinze com Convite a um Interessado para a Aquisição de Serviços de Conectividade e da Rede de Sensores da Plataforma A 4 all: deliberação de abertura de procedimento e aprovação do Convite e do Caderno de Encargos.-----

Foi deliberado por unanimidade autorizar a abertura do procedimento e convidar a empresa Optimizelayer Unipessoal Lda a apresentar proposta. O Convite e o Caderno de Encargos foram aprovados por unanimidade. Foi prestada informação sobre a existência de cabimento orçamental.-----



-Ponto décimo oitavo – Procedimento por Ajuste Direto número dez de dois mil e quinze com Convite a um Interessado para a Aquisição de Serviços de Criatividade e Produção de Filme para a Divulgação/Promoção do Concelho de Alpiarça: deliberação de abertura de procedimento e aprovação do Convite e do Caderno de Encargos.-----

Foi deliberado autorizar a abertura do procedimento e decidido convidar a empresa Wonder Level Partners, Lda a apresentar proposta. O Convite e o Caderno de Encargos foram aprovados por unanimidade. Foi prestada informação sobre a existência de cabimento orçamental.-----

-Ponto décimo nono - Procedimento por Ajuste Direto número onze de dois mil e quinze com Convite a um Interessado para a Aquisição de Serviços de impressão de desdobráveis – Folheto de divulgação – Guia Roteiro Eno-gastronómico: deliberação de abertura de procedimento e aprovação do Convite e do Caderno de Encargos.-----

Foi deliberado autorizar a abertura do procedimento e decidido convidar a empresa Caminho das Palavras a apresentar proposta. O Convite e o Caderno de Encargos foram aprovados por unanimidade. Foi prestada informação sobre a existência de cabimento orçamental.-----

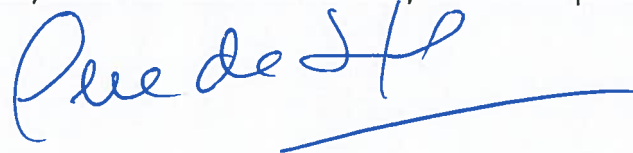
-Ponto vigésimo - Informações.-----

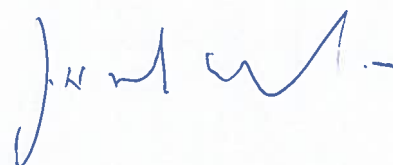
Ponto vigésimo primeiro- Pedidos de apoio.-----

-Alentejo Sense of Flavours – foi tomado conhecimento e encaminhado para a Dra. Tânia Almeida.-----

-Convenção Abreu 2015 – foi tomado conhecimento e encaminhado para a Dra. Tânia Almeida.-----

E nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a reunião, da qual será por mim, José Manuel dos Santos, lavrada a presente ata.-----





**REUNIÃO DA ASSEMBLEIA-GERAL DA TURISMO DO ALENTEJO, ERT
REALIZADA NO DIA VINTE E SETE DE ABRIL DE DOIS MIL E QUINZE**

Aos vinte e sete dias do mês de abril de dois mil e quinze realizou-se pelas dez horas e trinta minutos, no Centro Interpretativo das Ruínas Romanas de Miróbriga, em Santiago do Cacém, uma reunião da Assembleia-Geral da Turismo do Alentejo, ERT, em que estiveram presentes, o Presidente da Mesa da Assembleia-Geral, Aníbal Costa, o Secretário, Mário Pereira, e os Vogais, Roberto Grilo, em representação do Estado; Joaquim Páscoa, em representação do Município de Arraiolos; Eduardo Luciano, em representação do Município de Évora; José Cabrita, em representação do Município de Cuba; Álvaro Beijinha, em representação do Município de Santiago do Cacém; Catarina Vale, em representação do Município de Benavente; Francisco Zambujinho, em representação das Heranças do Alentejo; Maria da Conceição Quaresma, em representação da AHP - Associação de Hotelaria de Portugal; Acúrcio Santos, em representação do Best Western Hotel Santa Clara e Avelino Sousa, em representação do Hotel Vila Park. Participaram ainda na reunião sem direito a voto o Presidente da Comissão Executiva, António Ceia da Silva, o Vice-Presidente, Vítor Silva e a Fiscal Única, Maria do Rosário Carvalho.-----

A reunião foi subordinada à seguinte Ordem de Trabalhos:-----

Ponto primeiro - Aprovação da ata da reunião anterior.-----

Ponto segundo - Proposta de alteração ao Sistema de Controlo Interno.----

Ponto terceiro - Proposta de aprovação e votação do Relatório de Atividades, Conta de Gerência e demais documentos de prestação de contas relativos ao ano de dois mil e catorze.-----

Ponto quarto - Apreciação e votação da proposta de primeira Revisão ao orçamento.-----

Ponto quinto - Apreciação e votação da proposta de segunda Revisão ao orçamento.-----

alentejo

Turismo do Alentejo - ERT

Ponto sexto - Elaboração do Plano de Atividades e Orçamento para dois mil e dezasseis: proposta de alteração de calendário.-----

Ponto sétimo- Informações.-----

Não se verificando quórum à hora para a qual foi convocada a reunião, aplicou-se o número um do artigo décimo-terceiro dos estatutos da Turismo do Alentejo, ERT, pelo que a sessão teve início meia hora mais tarde, ou seja pelas onze horas. Antes da discussão da ordem do dia e ao abrigo do previsto no número dois do artigo décimo-oitavo dos Estatutos da Turismo do Alentejo, ERT, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral comunicou o pedido do Presidente da Comissão Executiva relativo à introdução de um novo ponto na ordem de trabalhos, a saber o "de Apreciação e votação da proposta de segunda Revisão ao Orçamento". Por solicitação do Presidente da Mesa da Assembleia Geral, o Diretor de Departamento da Turismo do Alentejo, ERT, José Santos, enquadrou a necessidade da introdução do novo ponto na ordem de trabalhos, referindo que a revisão orçamental para absorver o saldo de gerência - é essa a sua finalidade - deve ser vista, discutida e votada como uma modificação orçamental específica, uma vez que a sua tramitação posterior obedece a requisitos diferentes, nomeadamente a aprovação pela Ministra das Finanças, se for caso disso. A introdução do novo ponto foi em seguida votada, tendo a proposta da Mesa sido aprovada por unanimidade. O Presidente da Mesa da Assembleia Geral esclareceu que o novo ponto passará a ser o quinto da ordem de trabalhos, alterando-se sequencialmente a numeração dos pontos subsequentes, do seguinte modo: **Ponto quinto - Apreciação e votação da proposta de segunda Revisão ao orçamento**; **Ponto sexto - Elaboração do Plano de Atividades e Orçamento para dois mil e dezasseis**: proposta de alteração de calendário. **Ponto sétimo- Informações**.-----

-Ponto primeiro - Aprovação da ata da reunião anterior.-----

Antes do início da discussão deste ponto, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral chamou a atenção que de acordo com o novo Código Procedimento Administrativo, apenas poderão pronunciar-se sobre a ata os membros do órgão que efectivamente estiveram presentes na reunião a que

aquela diz respeito. Em seguida a ata da reunião anterior foi votada e aprovada por unanimidade-----

-Ponto segundo - Proposta de alteração ao Sistema de Controlo Interno.—

A solicitação do Presidente da Comissão Executiva, o Diretor de Departamento apresentou este ponto da ordem de trabalhos. Começou por introduzir a questão, recordando que a versão inicial deste regulamento foi aprovada em janeiro de dois mil e nove e que e as alterações agora propostas se destinam somente a adaptar o seu clausulado aos estatutos e à orgânica da entidade regional de turismo, resultantes da reestruturação ocorrida na segunda metade de dois mil e treze. No essencial, o documento respeita e atende aos mesmos princípios, nomeadamente o da segregação de funções, controlo das operações, definição de autoridade e de responsabilidade e registo metódico dos factos, destinando-se a garantir a integridade e a fiabilidade da informação financeira apresentada, assim como a veracidade dos seus números e indicadores, que se extrairão precisamente para os elementos de prestação de contas, os quais também hoje estarão em discussão, concluiu. Não se verificando questões, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral submeteu a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.-----

-Ponto terceiro - Proposta de aprovação e votação do Relatório de Atividades, Conta de Gerência e demais documentos de prestação de contas relativos ao ano de dois mil e catorze.-----

O Presidente fez um enquadramento inicial ao relatório de atividades, começando por referir-se aos resultados económicos do turismo do alentejo e ribatejo em dois mil e catorze, considerando-os muito bons. Fez notar que o Alentejo foi a região do país que mais cresceu em dormidas de hotelaria, com ambos os mercados, doméstico e internacional, a apresentarem ótimos desempenhos. Numa segunda nota, realçou a grande colaboração existente com a Agência de Promoção Turística Externa, bem como a permanente articulação interinstitucional entre ambas, o que reforça as condições para a realização de uma promoção externa forte, como atestam os números

alentejo

Turismo do Alentejo - ERT

alcançados em dois mil e catorze. A um outro nível, assinalou a classificação do Cante como Património da Humanidade, o grande acontecimento do ano para a Região, mas também as diversas e importantes distinções que o destino recebeu, quer da imprensa internacional, do The Guardian, por exemplo, quer de associações não-governamentais, como a National Geographic. A distinção do USA Today, que indicou o Alentejo como a Melhor Região Vinícola do Mundo para Visitar e a selecção de Reguengos de Monsaraz como a Cidade Europeia do Vinho em dois mil e quinze, são outras referências muito importantes que devem ser sublinhadas. No quadro da atividade mais específica da entidade regional de turismo, destacou o amplo trabalho realizado no âmbito da estruturação dos produtos, nomeadamente da gastronomia e vinhos e do turismo de natureza, bem como a promoção com diversas campanhas e a dinamização do trabalho online. Fez ainda uma referência à realização no Alentejo pela primeira vez do Congresso da APAVT e da Convenção do Mundo Abreu, duas iniciativas que a entidade regional de turismo apoiou. No trabalho do planeamento, reforçou a importância do lançamento dos planos operacionais estratégicos por produto, a saber, o do Náutico, Sol e Mar, Equestre, Cinegético, Touring e Património da Humanidade. Destacou ainda o trabalho de infra-estruturação básica do destino realizado em larga medida no ano de dois mil e catorze, com todas as iniciativas de planeamento e de influência na definição das políticas públicas regionais, com reflexos concretos nos principais documentos orientadores até dois mil e vinte. Citou o esforço realizado pela entidade regional de turismo no quadro da elaboração do Programa Operacional Regional e na Estratégia Regional de Especialização Inteligente, processo no qual foi necessário manter um redobrado esforço e participação ativa com pareceres e contributos técnicos para que o Turismo estabilizasse como um domínio prioritário na estratégia de regional de alocação de fundos. A título de exemplo, citou a possibilidade das instituições regionais de ensino superior poderem candidatar cursos de turismo, tendo como pano de fundo para o seu financiamento, a inserção do setor na estratégia de especialização

alentejo

Turismo do Alentejo - ERT

económica da região. Neste trabalho, que muitas das vezes é invisível, sublinhou, importa ainda destacar o esforço de coordenação desenvolvido ao nível das abordagens integradas de desenvolvimento territorial, quer no caso das abordagens Leader/DLBC, quer no que se refere aos Investimentos Territoriais Integrados. Neste campo, a Turismo do Alentejo tem-se empenhado em criar mecanismos de governação conjunta e de cooperação com as estruturas dinamizadoras dos Grupos de Ação Local e com as Comunidades Intermunicipais, de modo a garantir a melhor intervenção possível para o Turismo no período de programação dos fundos estruturais até dois mil e vinte. Na vertente dos resultados económicos e financeiros da entidade regional de turismo, o Presidente apresentou sucintamente os principais números, evidenciando mais uma vez uma execução orçamental próxima dos cem por cento e a obtenção de resultados positivos ao nível da gestão. De seguida, a doutora Sónia Silvia, do Núcleo de Administração e Contabilidade da entidade regional, apresentou com maior detalhe os resultados da gerência, salientando os seguintes pontos: em termos financeiros, o exercício de dois mil e catorze gerou pelo terceiro ano consecutivo resultados positivos, no valor de duzentos e sessenta e oito, seiscentos e noventa e um euros e vinte e um cêntimos, o que vem confirmar a boa orientação de gestão e a recuperação financeira da entidade. Para além do aumento do valor das transferências e dos subsídios obtidos relativamente a dois mil e treze (mais de um milhão de euros de acréscimo), assistiu-se ainda no lado dos custos a uma redução de cinco por cento com o pessoal. Quanto à dívida de médio e longo prazo, prosseguiu-se com o pagamento dentro dos montantes escalonados, assistindo-se à diminuição consistente dos encargos bancários que a entidade herdou aquando da sua criação em finais de dois mil e oito. Em termos de curto prazo, as dívidas a fornecedores diminuíram praticamente oitenta por cento, encontrando-se a entidade regional de turismo a trinta e um de dezembro com uma situação de pagamentos totalmente regularizada. No total, a redução da taxa de endividamento de curto prazo é de quase setenta por cento. Na óptica orçamental, a gestão revelou

igualmente um bom desempenho, com a execução a aproximar-se dos noventa por cento, nomeadamente em resultado do encerramento da maior parte dos projetos aprovados no âmbito do QREN. Por último, a doutora Sónia Silva referiu-se à execução dos objectivos acordados com o Turismo de Portugal no âmbito do contrato-programa, nomeadamente aos de natureza financeira, demonstrando através dos slides projectados, o seu cumprimento e superação, face às metas acordadas. Não se verificando questões por parte dos membros da Assembleia, o Presidente da Mesa colocou à votação os documentos de prestação de contas, nomeadamente o relatório de atividades e a conta de gerência, os quais foram aprovados por unanimidade. Propôs-se ainda neste âmbito a aplicação dos resultados líquidos do exercício nos seguintes termos: cinco por cento para reservas legais e o restante para a conta de resultados transitados, o que foi igualmente aprovado por unanimidade.-----

-Ponto quarto - Apreciação e votação da proposta de primeira Revisão ao orçamento.-----

Por solicitação do Presidente da Comissão Executiva, o Diretor de Departamento apresentou o ponto. Enunciou que a proposta se destina a criar em orçamento e plano duas novas rubricas e atividades ligadas a operações que não se encontravam previstas nos documentos previsionais iniciais - uma referente a um programa de eventos regional a candidatar ao Programa Alentejo vinte vinte e outra associada à dinamização do enoturismo. Clarificou que se trata de uma revisão orçamental ao nível da despesa, com reforço nas novas rubricas criadas e anulação de verbas noutras, pelo que não implica um aumento naquele agregado. Em seguida e não se verificando questões, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral colocou a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.-----

-Ponto quinto - Apreciação e votação da proposta de segunda Revisão ao orçamento.-----

Coube igualmente ao Diretor de Departamento apresentar à assembleia a proposta da Comissão Executiva. No essencial, referiu, trata-se, uma vez

aprovados os documentos de prestação de contas do ano de dois e mil e catorze e particularmente a conta de gerência, considerando o saldo de execução orçamental resultante desta, no valor de setecentos e trinta e seis mil, duzentos e noventa e dois euros e onze cêntimos, propor a aplicação daquele em despesa, através da distribuição prevista no documento de modificação orçamental entregue aos membros do órgão presentes. Depois de sublinhar que a absorção do saldo se destina a reforçar rubricas de investimento, informou que a produção de efeitos da deliberação da Assembleia Geral depende da decisão posterior das tutelas da Economia e das Finanças. Clarificou que o âmbito da decisão diz respeito apenas à aplicação do saldo em despesa, dado que em matéria de transição em receita a entidade regional de turismo tem autonomia, tal como dispõe o decreto de execução orçamental para o ano corrente. Em seguida e não se verificando questões por parte dos presentes, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral colocou a proposta à votação, tendo a segunda revisão ao orçamento para a integração do saldo de gerência de dois mil e catorze sido aprovada por unanimidade.-----

-Ponto sexto - Elaboração do Plano de Atividades e Orçamento para dois mil e dezasseis: proposta de alteração de calendário.-----

Apresentados os constrangimentos que decorrem da integração das entidades regionais de turismo, enquanto entidades públicas reclassificadas, no perímetro do orçamento de estado, e o facto da proposta de orçamento da Turismo do Alentejo para o próximo ano ter que ser carregada em agosto no sistema informático da Direção Geral de Orçamento, o Presidente da Comissão Executiva propôs que a reunião de Assembleia Geral para discutir e votar o Plano de Atividades e Orçamento, se realizasse em finais de julho. Só desta forma, fez notar, o órgão deliberativo da entidade poderá continuar a exercer as suas competências nesta matéria, doutra forma ser-lhe-á reservado um papel bastante limitado, quase acessório. É, pois, fundamental, continuou o Presidente, criar as condições institucionais para que a assembleia se possa pronunciar em tempo sobre os documentos previsionais, legitimando a proposta que venha ser carregada na Direção

alentejo

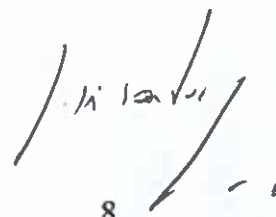
Turismo do Alentejo - ERT

Geral de Orçamento, observadas as disposições legais decorrentes das instruções incluídas na circular de preparação do Orçamento de Estado e o plafond orçamental que venha a ser indicado à entidade regional de turismo. Não se verificando questões por parte dos presentes, a proposta de alteração de data para a realização da reunião de Assembleia Geral, na qual se votará a aprovação dos documentos previsionais para o ano de dois mil e dezasseis, foi aprovada por unanimidade, devendo esta realizar-se em final de julho.-----

-Ponto sétimo - Informações.-----

Não foram prestadas mais informações. Neste ponto o representante do Município de Alpiarça, Mário Pereira, usou da palavra, para tecer um elogio ao trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pela entidade regional de turismo e particularmente pelo seu Presidente, Ceia da Silva. Referiu que ainda há muito trabalho a fazer, é certo, mas que está convicto que a direcção tomada é a correcta e que já se notam alguns resultados. O Presidente da Comissão Executiva agradeceu em seguida as palavras dirigidas pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Alpiarça, reforçando a necessidade de continuar a trabalhar com o mesmo ânimo e empenho o destino Ribatejo. Para finalizar o Presidente da Mesa da Assembleia Geral propôs que a ata fosse aprovada em minuta sintética, devendo ser depois transcrita com maior concretização e novamente submetida a aprovação, na reunião seguinte, o que mereceu o acordo dos presentes.-----

E nada mais havendo a tratar, deu o Presidente da Mesa da Assembleia-Geral por encerrada a reunião, tendo, de tudo para constar, mandado lavrar a presente ata que eu, José Manuel Martins dos Santos, Diretor do Departamento de Administração Geral da Turismo do Alentejo, Entidade Regional de Turismo, minutei e dactilografei.-----



Síntese
Das
Reconciliações
Bancárias






Tribunal de Contas

ANEXO IV

SÍNTESE DAS RECONCILIAÇÕES BANCÁRIAS

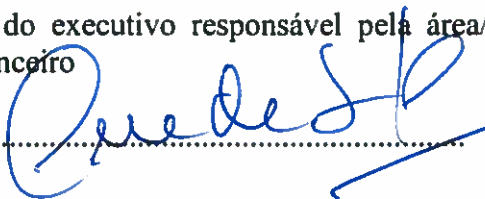
Designação da entidade	Turismo do Alentejo - ERT
-------------------------------	---------------------------

Instituição bancária		Saldo em 31/12/2014 a)	Saldo contabilístico b)	Observações c)
Banco	Nº de conta			
CGD	0642055371330	19.063,56	19.063,56	
CGD	0642041553130	1.056,99	1.056,99	
CGD	0297048150130	0,00	0,00	
CGD	0297063966030	0,00	0,00	
CGD	2033016362530	0,00	0,00	
IGCP	1120014703	110.640,87	95.215,00	1
IGCP	1120014704	416,90	416,90	
IGCP	1120014703-9	700.000,00	700.000,00	
MG	054100059598	0,00	0,00	
BPI	74255838000001	631,07	631,07	
BCP	45372140717	0,00	0,00	
S. Totta	19777309020	0,00	0,00	
BCP	175617046	0,00	0,00	
Total			816.383,52	

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira

Assinatura 

O Membro do executivo responsável pela área/pelouro financeiro

Assinatura 

Na coluna a) indicar o valor do saldo constante do extracto bancário à data de 31/12/2014.

Na coluna b) a importância constante do Resumo Diário de Tesouraria.

Na coluna c) indicar para cada conta, consoante a situação, um dos seguintes códigos:

- (1) Reconciliação efectuada e justificadas as divergências
- (2) Reconciliação efectuada mas não justificada a divergência de
- (3) Reconciliação não efectuada

**Plano
Plurianual
De
Investimentos**




Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos

Funcionário: Isabel Cordeiro

(unidade: euros)

Objectivo	Código Class. Econ.	Nºdo Projecto/ Acção	Designação Programa e Projecto/ Acção	Forma de Realização	Fonte de Financiamento			Datas		Montante Previsto			Montante Executado			Nível de Execução Financeira Anual	Nível de Execução Financeira Global		
					AA (%)	AC (%)	FC (%)	Início	Fim	Ano	Anos Seguintes	Total	Anos Anteriores	Ano	Total				
F.E.	03 070104	3 4 201	Construções Diversas	O				01-01-2014	31-12-2014	3.500,00	0,00	3.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %		
F.E.	0103070103	3 4 202	Edifícios	A				01-01-2014	31-12-2014	500,00	0,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %		
F.E.	02 07011002 03 07011002	3 4 203	Equipamento Básico	A				01-01-2014	31-12-2014	1.500,00	0,00	1.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %		
F.E.	03 07010795 02 070107	3 4 204	Equipamento Informático	A				01-01-2014	31-12-2014	16.000,00	0,00	16.000,00	0,00	10.171,30	10.171,30	63,57 %	63,57 %		
F.E.	02 07010801	3 4 205	Gestão Documental	A				01-01-2012	31-12-2014	6.000,00	0,00	6.000,00	10.000,00	3.075,14	13.075,14	51,25 %	81,72 %		
F.E.	0103070106 0103070205 03 070205 03 070106	3 4 206	Material de Transporte	A				01-01-2010	31-12-2015	32.650,00	25.000,00	57.650,00	74.953,27	17.006,24	91.959,51	52,09 %	69,35 %		
F.E.	03 070108 02 07010802	3 4 207	Software Informático	A				01-01-2010	31-12-2014	8.500,00	0,00	8.500,00	1.582,36	8.443,98	10.026,34	99,34 %	99,44 %		
F.E.	03 07011502	3 4 208	Outros investimentos	A				01-01-2006	31-12-2014	45.000,00	0,00	45.000,00	20.000,00	13.000,00	33.000,00	28,89 %	50,77 %		
F.E.	02 070109	3 4 210	Equipamento Administrativo	A				01-01-2011	31-12-2014	500,00	0,00	500,00	748,70	0,00	748,70	0,00 %	59,96 %		
F.E.	02 070113	3 4 211	Investimentos incorpóreos	A				01-01-2014	31-12-2014	500,00	0,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %		
F.E.	03 07010728	3 4 212	Rede de Informação Turística do Alentejo	A			85,00	01-01-2011	30-06-2014	203.080,00	218.432,62	421.512,62	71.539,88	202.331,92	273.871,80	99,63 %	55,55 %		
									Total Geral			317.730,00	243.432,62	561.162,62	178.824,22	254.028,54	432.852,76	79,95 %	58,49 %

TURISMO DO ALENTEJO, E.R.T.

alentejo

Turismo do Alentejo - ERT

Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos

Órgão Executivo

Em 13 de Abril de 2015.

[Handwritten Signature]

Paulo Alexandre Branco

Flávio Fandujal

Órgão Deliberativo

Em 27 de Abril de 2015

[Handwritten Signature]

Luís Beil

**Plano
Plurianual
De
Atividades**




Funcionário: Isabel Cordeiro

(unidade: euros)

Objectivo	Código Class. Econ.	Nº do Projecto Acção	Designação Programa e Projecto Acção	Forma de Realização	Fonte de Financiamento			Datas		Montante Previsto			Montante Executado			Nível de Execução Financeira Anual	Nível de Execução Financeira Global
					AA (%)	AC (%)	FC (%)	Início	Fim	Ano	Anos Seguintes	Total	Anos Anteriores	Ano	Total		
F.E.	03 02021434	3 4 2 1	Rede de Informação Turística do Alentejo	A			85,00	01-01-2011	31-12-2014	164.075,00	0,00	164.075,00	256.962,39	163.048,80	420.011,19	99,37 %	99,76 %
	03 02022028																
	03 02021428																
	03 02022528																
F.E.	03 02021421	3 4 2 2	Observatório Regional de Turismo do Alentejo	A			85,00	03-05-2010	31-12-2014	86.600,00	0,00	86.600,00	35.000,00	86.100,00	121.100,00	99,42 %	99,59 %
F.E.	03 02021422	3 4 2 3	Desenvolvimento do Produto G&V-Alentejo Bom Gosto	A			85,00	01-06-2011	31-12-2014	399.659,50	0,00	399.659,50	428.988,80	374.043,53	803.032,33	93,59 %	96,91 %
	03 02022022																
	03 02022026																
	03 02022027																
	03 02022032																
	03 02022522																
	03 02022533																
F.E.	03 02021665	3 4 2 5	Rede de Percursos, Promoção e Divulgação das Áreas Classificadas do Alto Alentejo	A			85,00	10-09-2000	31-12-2014	322.680,00	0,00	322.680,00	0,00	250.368,29	250.368,29	77,59 %	77,59 %
	03 02021765																
	03 02022065																
F.E.	03 02021441	3 4 2 7	Dinamização do Montado como Paisagem Cultural	A			85,00	19-05-2010	31-12-2014	315.750,00	0,00	315.750,00	171.013,28	295.258,60	466.271,88	93,51 %	95,79 %
	03 02022041																
	01 02022441																
F.E.	03 02021476	3 4 2 8	Dinamização e promoção turística dos Parques Temáticos e de outros pólos de animação do Alentejo	A			85,00	01-11-2011	31-12-2014	111.000,00	0,00	111.000,00	409.670,83	101.367,94	511.038,77	91,32 %	98,15 %
	03 02021461																
	03 02022061																
F.E.	03 02021704	3 4 2 9	Linha editorial e de comunicação da promoção turística do Alentejo	A			85,00	27-10-2010	31-12-2014	80.500,00	0,00	80.500,00	17.343,00	75.124,67	92.467,67	93,32 %	94,51 %

Funcionário: Isabel Cordeiro

(unidade: euros)

Objectivo	Código Class. Econ.	Nº do Projecto Acção	Designação Programa e Projecto Acção	Forma de Realização	Fonte de Financiamento			Datas		Montante Previsto			Montante Executado			Nível de Execução Financeira Anual	Nível de Execução Financeira Global
					AA (%)	AC (%)	FC (%)	Início	Fim	Ano	Anos Seguintes	Total	Anos Anteriores	Ano	Total		
	03 02022004																
	03 02022005																
F.E.	03 02021423	3 4 210	Alentejo Património do Tempo	A			85,00	01-01-2012	31-12-2015	94.100,00	350.000,00	444.100,00	0,00	22.619,70	22.619,70	24,04 %	5,09 %
	03 02022023																
	03 02021723																
	03 02022523																
F.E.	03 02022569	3 4 211	Programa Alentejo Tempo para ser Feliz 2012/2013	A	15,00		85,00	20-09-2012	31-12-2014	109.972,26	0,00	109.972,26	890.043,99	105.863,07	995.907,00	96,26 %	99,59 %
F.E.	03 02021668	3 4 212	Acções de Promoção Integradas - Plano de Promoção 2013/2014	A			85,00	01-01-2013	31-12-2014	339.532,00	0,00	339.532,00	206.680,11	305.039,34	511.719,45	89,84 %	93,69 %
	03 02022568																
	03 02022564																
	03 02022566																
	03 02022068																
	03 02021768																
F.E.	03 02022062	3 4 213	Preparação e promoção da candidatura do cante Alentejano a Património Cultural Imaterial da Humanidade da Unesco	A			85,00	01-01-2014	31-12-2014	50.000,00	0,00	50.000,00	0,00	47.090,25	47.090,25	94,18 %	94,18 %
F.E.	03 02021474	3 4 214	Alentejo Ribatejo para Todos (AL4ALL)	A			85,00	01-01-2014	31-12-2015	352.400,00	392.377,96	744.777,96	0,00	259.137,09	259.137,09	73,53 %	34,79 %
	03 02021674																
	03 02022074																
F.E.	03 02022071	3 4 215	Promoção e Valorização Turística das Manifestações Culturais e Identitárias do Alentejo e do Ribatejo	A	15,00		85,00	01-01-2014	31-12-2015	485.005,00	114.898,11	599.903,11	0,00	405.179,14	405.179,14	83,54 %	67,54 %
	03 02022072																
	03 02022073																
	03 02022575																

Execução Anual do Plano Plurianual de Actividades

Ano: 2014

Data: 31-12-2014

Pag: 3

Funcionário: Isabel Cordeiro

(unidade: euros)

Objectivo	Código Class. Econ.	Nº do Projecto/ Acção	Designação Programa e Projecto Acção	Forma de Realização	Fonte de Financiamento			Datas		Montante Previsto			Montante Executado			Nível de Execução Financeira Anual	Nível de Execução Financeira Global
					AA (%)	AC (%)	FC (%)	Início	Fim	Ano	Anos Seguintes	Total	Anos Anteriores	Ano	Total		
F.E.	03 02021476	3 4 216	Monitorização, Avaliação e Aumento da Competitividade do Destino	A			85,00	01-01-2014	31-12-2014	55.000,00	0,00	55.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %
	03 02021477																
F.E.	03 02021480	3 4 217	Sistema de Certificação do Destino Alentejo	A			85,00	01-01-2014	31-12-2014	20.000,00	0,00	20.000,00	0,00	17.220,00	17.220,00	86,10 %	86,10 %
F.E.	03 02021478	3 4 218	Institucionalizar redes de oferta no território	A			85,00	01-01-2014	31-12-2014	95.000,00	0,00	95.000,00	0,00	44.591,00	44.591,00	46,94 %	46,94 %
	03 02021678																
F.E.	03 02021479	3 4 219	Criar e Promover território Turístico	A			85,00	01-01-2014	31-12-2014	15.000,00	0,00	15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %
F.E.	03 02021483	3 4 220	Requalificação de Produtos Turísticos	A			85,00	01-01-2014	31-12-2014	308.310,00	0,00	308.310,00	0,00	155.219,85	155.219,85	50,35 %	50,35 %
	03 02021484																
	03 02021485																
	03 02021486																
	03 02021487																
	03 02021488																
F.E.	03 02021481	3 4 221	Reforçar a Promoção e o Marketing Digital (Alentejo Ribatejo 3.0)	A			85,00	01-01-2014	31-12-2014	27.000,00	0,00	27.000,00	0,00	2.417,57	2.417,57	8,95 %	8,95 %
	03 02022081																
	03 02022082																
	03 02022581																
F.E.	03 02022589	3 4 222	7 Maravilhas - Praias de Portugal	A			85,00	01-01-2013	31-12-2014	540.651,07	0,00	540.651,07	0,00	540.650,41	540.650,41	100,00 %	100,00 %
F.E.	03 02022006	3 4 223	EU HERITAGE - Tour - Desenvolvimento de Conteúdos	A			85,00	01-01-2014	31-12-2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 %	0,00 %
F.E.	03 02021403	3 4 224	Alentejo Global - Canal Alentejo	A				01-01-2009	31-12-2014	27.375,00	0,00	27.375,00	85.709,99	24.535,00	110.244,99	89,63 %	97,49 %
	03 02021703																
F.E.	03 02021476	3 4 225	Ações de promoção no mercado interno	A				01-01-2011	31-12-2014	1.337.010,00	0,00	1.337.010,00	135.610,22	1.063.816,14	1.199.426,36	79,57 %	81,45 %
	03 02021716																

TURISMO DO ALENTEJO, E.R.T.

alentejo

Turismo do Alentejo - ERT

Execução Anual do Plano Plurianual de Actividades

Órgão Executivo

Em 13 de Abril de 2015

[Handwritten Signature]

Francisco Fernandes

Órgão Deliberativo

Em 27 de Abril de 2015

[Handwritten Signature]

[Handwritten Signature]



**ROSÁRIO, GRAÇA
& ASSOCIADOS
SROC, LDA.**

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras anexas de **TURISMO DO ALENTEJO, E.R.T.**, as quais compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2014, (que evidencia um total de 5.055.946,17€ e um total de fundos próprios de 3.387.714,78€, incluindo um resultado líquido de 268.691,21€), a Demonstração dos resultados por naturezas, o Mapa dos fluxos de caixa e os Mapas de execução orçamental (que evidenciam um total de 6.374.339,44€ de despesa paga e um total de 5.709.974,15€ de receita cobrada líquida) do exercício findo naquela data, e os correspondentes anexos.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade da Comissão Executiva a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da referida entidade, o resultado das suas operações, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame inclui:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Comissão Executiva, utilizadas na sua preparação;
- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;

- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

6. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para expressão da nossa opinião.

RESERVA

7. Estão reconhecidas dívidas a receber de Municípios, resultantes da integração dos valores contabilísticos das extintas regiões de turismo de Évora e de Planície Dourada. Estas dívidas, no valor de 1,9 milhões de euros, não têm vindo a ser reconhecidas pelos respetivos devedores, pelo que o valor do ativo e dos fundos próprios encontram-se sobrevalorizados daquele montante. A análise financeira e patrimonial, incluída no Relatório de Gestão apresentado, tem por base o reconhecimento total dos valores a receber, facto que, dada a sua materialidade, afeta de forma significativa as conclusões apuradas.

OPINIÃO

8. Em nossa opinião, exceto quanto ao facto expresso no parágrafo anterior, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira de **TURISMO DO ALENTEJO, E.R.T.**, em 31 de dezembro de 2014, o resultado das suas operações e a execução orçamental relativa à despesa paga e à receita cobrada no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal, previstos no POCAL.



**ROSÁRIO, GRAÇA
& ASSOCIADOS
SROC, LDA.**

ÊNFASES

9. A contratualização efetuada com o TURISMO DE PORTUGAL, I.P., encontra-se cumprida, uma vez que:

- Nos custos com o pessoal, o limite definido era de 1.041.111,80€, tendo os mesmos atingido 781.699,33 €, ou seja menos 25%.
- A dívida de curto prazo diminuiu cerca de 70%, sendo que a percentagem padrão se situava numa redução de 25%. Em 2013, a referida dívida apresentava o valor de 1.388.257,61 € e em 2014 atinge o valor de 429.952,07€.
- A comparticipação financeira no plano de comercialização, vendas e custos de estrutura da Agência Regional de Promoção Turística do Alentejo, foi assegurada por parte da Turismo do Alentejo – ERT.

Beja, 16 de abril de 2015

Rosário, Graça & Associados, SROC, Lda., representada por

Maria do Rosário da Conceição Mira de Carvalho (ROC 658)



ROSÁRIO, GRAÇA
& ASSOCIADOS
SROC, LDA.

PARECER DO FISCAL ÚNICO

Exmos. Senhores Membros da Assembleia Geral

Cumprindo os preceitos legais e as disposições estatutárias acompanhámos, ao longo do exercício de 2014, a atividade da Entidade **TURISMO DO ALENTEJO E.R.T.**, especialmente através da análise das demonstrações financeiras e de diversos esclarecimentos que solicitámos.

Apreciámos o relatório de gestão, as demonstrações financeiras, o relatório anual sobre a fiscalização efetuada pelo revisor oficial de contas e a respetiva certificação legal das contas relativas ao exercício de 2014, documentos que foram preparados respetivamente, pela Comissão Executiva, os dois primeiros e pelo Revisor Oficial de Contas os dois últimos.

Declaramos expressamente a nossa concordância com a certificação legal das contas e que, para todos os efeitos, aqui consideramos como integralmente reproduzida.

Pelo nosso lado, procedemos a diversos exames, análises e verificações que considerámos necessárias, com o objetivo de formar a nossa opinião, nomeadamente quanto ao cumprimento da contratualização efetuada com o **TURISMO DE PORTUGAL, I.P.**, quanto a:

- Nos custos com o pessoal, o limite definido era de 1.041.111,80 €, tendo os mesmos atingido 781.699,33 €, ou seja menos 25%.
- A dívida de curto prazo diminuiu cerca de 70%, sendo que a percentagem padrão se situava numa redução de 25%. Em 2013, a referida dívida apresentava o valor de 1.388.257,61 € e em 2014 atinge o valor de 429.952,07€.

- A participação financeira no plano de comercialização, vendas e custos de estrutura da Agência Regional de Promoção Turística do Alentejo, foi assegurada por parte da Turismo do Alentejo – ERT.

Tendo procedido aos exames descritos no seu relatório anual o Revisor Oficial de Contas e Fiscal Único da Entidade **TURISMO DO ALENTEJO E.R.T.**, é de parecer que a Assembleia-geral:

- Aprecie o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras que lhe estão anexas, referentes ao exercício de 2014;
- Aprove a proposta de aplicação dos resultados que é apresentada pela Comissão Executiva;
- Proceda à apreciação da Comissão Executiva e Fiscalização da Entidade;
- Especialmente no quadro de persistência de uma conjuntura económica desfavorável é de realçar as metas alcançadas no desenvolvimento da atividade turística, bem espelhado na execução do contrato celebrado com o Turismo de Portugal, I.P. e restantes contratualizações com o **INALENTEJO**, os quais se traduzem no bom desempenho conseguido no exercício. Neste sentido propomos a aprovação de um voto de apreço e reconhecimento aos membros da Comissão Executiva e Colaboradores da Entidade **TURISMO DO ALENTEJO E.R.T.**

Beja, 16 de abril de 2015

O Fiscal Único

Rosário, Graça & Associados, SROC, Lda., representada

por

Maria do Rosário da Conceição Mira de Carvalho (ROC n.º 658)